O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Terça-feira 2 de AGOSTO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 47040
estadão.com.br

Segurança pública __A7

Câmara acelera projeto que retira poder de governadores sobre PM

__ *Plano prevê escolha do comando por lista tríplice, mandato de dois anos e autonomia orçamentária*

A Câmara pode votar, na sessão de hoje, projeto que retira dos governadores poder e controle sobre o comando das polícias militares. O texto prevê adoção de uma lista tríplice na escolha dos comandantes-gerais, confere a eles mandato de dois anos e dá autonomia orçamentária às corporações. A tendência é de aprovação da proposta. Em junho, o presidente Jair Bolsonaro (PL) recebeu parlamentares da Comissão de Segurança Pública e entidades representativas de policiais, que defenderam a aprovação de uma nova lei orgânica para as polícias. O governo acompanhou a preparação do projeto e fez sugestões. Uma tentativa de aprovar o projeto já havia ocorrido no ano passado, mas sofreu oposição dos governadores. A bancada da bala retomou o tema e apressou a tramitação.

> *"Na prática, o projeto acirraria ainda mais a politização entre os membros das polícias"*
> **Instituto Sou da Paz, em nota**

Eleições 2022 | Sucessão __A9

Com Mara Gabrilli como vice, Tebet aposta em chapa feminina

Nome da senadora tucana por SP será anunciado hoje. Pesquisas qualitativas feitas pelo MDB, partido de Simone Tebet, mostraram que chapa com duas mulheres seria diferencial.

Coluna do Estadão __A2

Bancada quer fim de veto da Anvisa a agrotóxico

Eliane Cantanhêde __A8

Será difícil restaurar a disciplina nos quartéis

Pedro Fernando Nery __B4

De projeto Fênix a projeto Minhoca

C2

NATHALIA MOLINA/COMOVIAJA

Viagem __C3

O point dos famosos no verão europeu

Região do Algarve, em Portugal, atrai pelas paisagens e pelo luxo, mas também é acessível ao turista "comum".

A Guerra de Putin __A11

Russos usam usina nuclear ucraniana como escudo

E&N Fast-food __B8

Fundo árabe propõe R$ 940 mi por controle de Burger King

FELIPE RAU/ESTADÃO

Círculo Militar é condenado a devolver área à Prefeitura de SP

Clube está localizado numa área de 31 mil m² no Ibirapuera. A Justiça deu 90 dias para desocupação e determinou pagamento de indenização de R$ 122 milhões pelo uso "irregular" do terreno desde maio de 2012. A entidade informou que vai recorrer. __A12

Saúde __A14

Ministério vai comprar antiviral para varíola dos macacos

Neste primeiro momento, o tecovirimat será aplicado apenas nos casos graves.

Arrastado em brinquedo __A13

Pai acusa parque de diversões de negligência na morte de menino

"Não havia ninguém para os primeiros socorros", disse o vendedor Walter Ferreira.

E&N Orçamento federal de 2023 __B1 e B2

Contas não comportam reajuste amplo a servidor e auxílio a R$ 600

O governo tenta fechar a proposta de Orçamento de 2023 com aumento geral de salários para os servidores, mas há dificuldade até para garantir uma correção linear de 5%. Uma das saídas seria focar o reajuste nas carreiras de Estado. Para manter o Auxílio Brasil em R$ 600, seriam necessários R$ 150 bilhões.

E&N Após desonerações __B3

Mercado projeta deflação no ano em preços controlados pelo governo

Com cortes de tributos de combustíveis e energia, média do mercado financeiro indica deflação de 0,75%.

Biden garante __A10

Com drone, EUA matam sucessor de Bin Laden na chefia da Al-Qaeda

Alvo de inúmeros ataques malsucedidos, o terrorista Ayman al-Zawahiri foi finalmente abatido, garante Joe Biden.

Notas e Informações __A3

Bombas no caminho do próximo governo

Legado previsto é de desarranjo fiscal, juros altos e baixo potencial de crescimento.

A lista tríplice é jugo, e não autonomia

Tempo em SP
13° Mín. 25° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Bancada do agronegócio quer sustar proibição da Anvisa a agrotóxico

Integrantes da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) se mobilizam para anular decisão da Anvisa que suspendeu, em junho, o uso de agrotóxicos à base de Carbendazim, alegando riscos à saúde. O produto é usado em culturas como soja, milho e feijão. A ideia é aproveitar a volta do recesso para aprovar um Decreto Legislativo e sustar a medida do órgão. O texto já foi elaborado por técnicos que assessoram a bancada, falta apenas decidir quem será o parlamentar que vai apresentá-lo. A estratégia seguirá os mesmos moldes do que foi feito em maio, quando congressistas derrubaram a autorização da Aneel para reajustes de energia no Nordeste. Em nota à Anvisa, a FPA diz que a decisão elevará os custos de produção de alimentos.

• **COMO FAZ?** Os produtores alegam que há 2.810.243 de litros de produtos formulados com Carbendazim estocados no País e que há importações em curso para o uso no plantio do trigo.

• **SARRAFO.** Em parecer, técnicos da Anvisa alegam que a substância, banida pelo princípio da precaução, "possui aspectos toxicológicos proibitivos de registro, não sendo possível estabelecer dose segura para a exposição humana". O agrotóxico já foi proibido na Europa.

• **TENTA.** O Republicanos não desistiu de lançar **Damares Alves** para o Senado no DF. Um áudio de José Roberto Arruda, divulgado no fim de semana pelo "Metrópoles", está sendo usado para tentar convencer Flávio Bolsonaro a liberar a candidatura. Arruda pediu votos para ele e para a mulher, Flávia Arruda (PL-DF), que concorre ao Senado, mas disse não querer interferir na escolha para presidente.

• **FANTASMA.** Alvaro Dias (Podemos-PR) descartou a possibilidade de ser vice na chapa de Soraya Thronicke (União-MS), caso ela seja confirmada como candidata à presidência no lugar de Luciano Bivar. "Nem se ressuscitarem Juscelino", ironizou.

• **PASSADO.** A resistência do PT do Rio em apoiar Marcelo Freixo (PSB) vai além do cálculo na eleição deste ano. Políticos do Estado, entre eles Washington Quaquá, guardam mágoas da eleição de 2016, quando Freixo vetou petistas na sua campanha a prefeito do Rio – ele perdeu para Marcello Crivella.

• **À DISTÂNCIA.** Seja por falta de interesse às vésperas do início das campanhas, seja por insatisfação com o não pagamento de emendas do orçamento secreto, políticos dizem não estar estimulados a aparecer em Brasília nesta semana. Ontem, Arthur Lira (PP-AL) converteu todas as sessões em virtuais até sexta.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Damares Alves, ex-ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos (Republicanos)

• **SEGURA.** Roberto Livianu, do Instituto Não Aceito Corrupção, articula mobilização amanhã, no STF, contra a possível permissão da Corte à retroatividade da nova Lei de Improbidade. A legislação aprovada em 2021 é mais branda e, se valer para casos em andamento, vai beneficiar políticos condenados na esfera penal por corrupção.

• **LIMITE.** "A retroatividade de lei mais benéfica é efeito restrito ao campo penal, sendo inadmissível para leis civis ou administrativas, como a improbidade", diz.

COM JULIA LINDNER E GUSTAVO CÔRTES

PRONTO, FALEI!

Arminio Fraga
Ex-presidente do Banco Central

"Países que deram certo podem ter Estados pequenos, como os EUA, ou grandes, como a França, mas é preciso ter um Estado que funcione", disse, no evento do Derrubando Muros.

CLICK

COLUNA DO ESTADÃO

Ciro Nogueira (PP-PI)
Ministro-chefe da Casa Civil

Posando sozinho, sem os aliados no Piauí, que querem tomar distância de Bolsonaro, postou foto com o banner do presidente e marcou Flávio Bolsonaro nas redes.

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

Bombas no caminho do próximo governo

Desarranjo fiscal, dívida mais cara, juros altos e baixo potencial de crescimento formam o legado previsto para o futuro presidente da República

Baixo crescimento econômico e alta dívida pública estão no horizonte brasileiro há muitos anos, mas o futuro pode ser mais sombrio com a herança deixada pelo atual governo. O Tesouro Nacional poderá enfrentar em 2023 um aumento de R$ 63 bilhões no custo de sua dívida e uma perda de recursos de R$ 178,2 bilhões, segundo cálculos de economistas do mercado. Empenhados em conquistar ganhos eleitorais, o presidente Jair Bolsonaro, ministros e parlamentares aumentam gastos, cortam impostos e criam enorme desarranjo fiscal para a União, os Estados e os municípios. Somados os três níveis de governo, o corte de receita poderá atingir R$ 281,4 bilhões, de acordo com projeções de especialistas. O próximo governo enfrentará economia estagnada, maiores gastos, juros maiores, inflação ainda elevada e compromissos inflados com medidas eleitoreiras.

Economistas do Fundo Monetário Internacional (FMI), de outras organizações multilaterais e também do mercado identificaram há muito tempo o escasso potencial produtivo do Brasil, sua rigidez fiscal e seu elevado endividamento público. Previsões de médio e de longo prazos dificilmente incluem taxas anuais de crescimento superiores a 2%. Maior dinamismo só será possível com mais investimentos em capital fixo – máquinas, equipamentos, infraestrutura e outras obras – e em formação de capital humano. O País tem feito muito menos que o necessário em todas essas frentes. Para fazer mais, precisará de mais poupança, interna e externa, de melhores padrões de gestão pública e de um retorno duradouro às práticas de planejamento.

Como as contas oficiais são muito rígidas e sobra pouco dinheiro para investimento, principalmente em nível federal, o governo da União precisará reativar as parcerias público-privadas. Isso dependerá de uma administração muito mais competente que a dos últimos anos. Dependerá, também, de maior confiança na gestão das contas públicas e na condução de projetos. Contas públicas mais confiáveis serão essenciais para a redução dos juros e, portanto, para a mobilização de capitais privados para projetos de desenvolvimento.

Nenhum cenário tão luminoso é perceptível, nos próximos anos, a partir das condições atuais. Com o desarranjo fiscal deixado pelo atual governo, o poder federal terá muita dificuldade para administrar suas contas, conter o endividamento e investir em áreas estratégicas como educação, saúde, ciência e tecnologia. Também será complicada a mobilização de capital privado para obras de infraestrutura, se o quadro geral permanecer incerto e os juros continuarem muito altos.

Algum ganho econômico e fiscal ocorrerá, muito provavelmente, se o novo governo, como é natural esperar, for melhor que o do presidente Bolsonaro. Mas seu espaço de manobra será com certeza limitado pela herança encontrada a partir de 1.º de janeiro. Pelas últimas estimativas do mercado, o primeiro ano será muito difícil e alguns obstáculos, como juros altos, estarão presentes pelo menos até 2025.

A inflação no próximo ano ainda ficará em 5,33%, segundo a mediana das projeções colhidas pelo Banco Central na pesquisa *Focus*. Nesse caso, o teto da meta, fixado em 5%, será superado pelo terceiro ano consecutivo. A taxa básica de juros, a Selic, estará em 11% no fim de 2023 e em 8% no encerramento de 2024, muito alta, muito custosa para o Tesouro e muito inconveniente para o consumo, a produção e o investimento em capacidade produtiva. Até lá se terá completado metade do mandato do novo presidente.

A mediana das estimativas do mercado aponta para o Produto Interno Bruto (PIB), segundo a pesquisa, expansão de apenas 0,40% em 2023, 1,70% em 2024 e 2% em 2025. Com esse crescimento muito vagaroso, inflação ainda alta e juros elevados, a modernização do sistema produtivo será difícil e a criação dos empregos necessários, muito improvável. Isso compõe boa parte da herança prevista, por enquanto, para o próximo presidente. Resta, de toda forma, a expectativa de encerramento, em 31 de dezembro, de quatro anos excepcionalmente ruins.●

A lista tríplice é jugo, e não autonomia

PGR não deve estar submetida a interesses particulares, sejam do Planalto, sejam de entidade privada. A pretensão de impor a lista tríplice de uma associação é inconstitucional

Segundo o **Estadão**, procuradores têm intensificado a pressão entre os candidatos ao Palácio do Planalto para que assumam o compromisso de indicar para o cargo de procurador-geral da República nomes que integrem a lista tríplice elaborada por uma entidade privada, a Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR). Antiga, a demanda é rigorosamente inconstitucional, seja porque limita arbitrariamente uma atribuição do presidente da República, seja porque subordina uma instituição de Estado, o Ministério Público, às vontades de uma associação privada.

A merecer muitos reparos, o comportamento do sr. Augusto Aras à frente da Procuradoria-Geral da República (PGR) não pode se converter em pretexto para criar uma deformação no funcionamento do Ministério Público, cuja função é defender a ordem jurídica e o regime democrático. Não se corrige um erro instaurando outro erro.

Deve-se lembrar do óbvio: a lista tríplice elaborada pela ANPR não tem rigorosamente nenhum valor jurídico. Na indicação de um nome para ser o procurador-geral da República, o presidente da República não tem obrigação legal de ficar restrito a uma lista feita por entidade privada. Ou seja, quando procuradores tentam constranger candidatos ao Palácio do Planalto com essa suposta obrigação, atuam às margens da lei. Falam em nome de interesses particulares, e não do Ministério Público, cuja única baliza é a lei.

A Constituição de 1988 previu o procedimento para a nomeação do procurador-geral da República. "O Ministério Público da União tem por chefe o procurador-geral da República, nomeado pelo presidente da República dentre integrantes da carreira, maiores de trinta e cinco anos, após a aprovação de seu nome pela maioria absoluta dos membros do Senado Federal, para mandato de dois anos, permitida a recondução", diz o art. 128.

A pretensão de impor novos e arbitrários critérios para a escolha do procurador-geral da República é inteiramente descabida. Segundo o presidente da associação, Ubiratan Cazetta, "com ela (*a lista tríplice*), não tem candidaturas tiradas do peito ou do bolso do paletó". Ora, em primeiro lugar, não há que se falar em candidatura. A escolha é por indicação, e não por eleição envolvendo candidatos. O procurador-geral da República não é um líder de classe. Em segundo lugar, de acordo com o que está disposto na Constituição, os nomes não surgem do nada. São integrantes da carreira, com mais de 35 anos de idade.

Ao contrário do que muitas vezes se diz, a pretensão de que a escolha do procurador-geral da República recaia sobre algum nome da preferência da ANPR não representa fortalecimento institucional do Ministério Público. Essa pressão da entidade revela a confusão que persiste entre instituição e corporação, entre obrigação legal e pretensão particular. "Ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei", diz a Constituição.

Cabe também destacar que a movimentação em torno da tal lista tríplice enfraquece um aspecto fundamental do rito previsto na Constituição de 1988: o nome indicado pelo presidente da República precisa ser aprovado pelo Senado. Em alguma medida, a pretensão de tornar a lista tríplice obrigatória limita a competência do Senado. Os senadores devem ter plena autonomia para rejeitar a pessoa indicada pelo presidente da República, desfrute ela ou não da simpatia da ANPR.

Por isso, mais do que recomendar que a indicação do procurador-geral da República esteja submetida às vontades de uma entidade privada, o comportamento do sr. Augusto Aras à frente da PGR reforça a responsabilidade do Senado na avaliação do nome indicado pelo presidente da República. Esse é o caminho constitucional para o bom funcionamento do Ministério Público.

Com a sabatina do Senado e as prerrogativas do cargo de procurador-geral da República, a Constituição forneceu os meios para que a PGR não esteja submetida aos interesses do Palácio do Planalto. Só faltava agora submetê-la aos interesses de uma entidade privada.●

ESPAÇO ABERTO

É tempo de agir para transformar

Paulo Hartung

Toda crise gera desafios, sofrimento, mas também oportunidades. Pandemia, convulsão climática, guerra na Ucrânia, extremismos políticos, populismo crescente, obscurantismo, desarranjo das cadeias globais de suprimento e ampliação das desigualdades sociais no mundo. Esses e tantos outros eventos desconcertantes e com grave repercussão na vida cotidiana do hoje e do amanhã podem e devem desencadear um movimento para a reinvenção virtuosa da existência.

Desde os princípios do milênio, quando o então secretário-geral da ONU Kofi Annan lançou o Pacto Global, segundo o qual organizações alinhariam suas estratégias a dez princípios universais nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anticorrupção, temos à nossa disposição um norte efetivo de ação com vistas à transformação.

Com o passar do tempo, esses princípios moldaram o conceito ESG (ambiental, social e governança, em português). Aqui, há uma simbiose de mudanças que se somam para produzir efeitos transformadores não somente nas corporações, mas, especialmente, na cena socioeconômica e político-cultural na qual elas se inserem.

Trata-se de interagir, responsavelmente, com o meio ambiente, de efetivar laços socioeconômicos com base na diversidade e na equidade e de executar sua missão organizacional com a ética de quem se sabe parte importante e referencial da sociedade. E, como ainda estamos muito distantes de realidade aceitável, que tal aproveitar esta fase de mudanças impositivas para progredirmos numa parte essencial que nos toca a todas e todos?

O Brasil é um país diverso, multiétnico. Somos uma nação com 51% de mulheres, mais de 50% de pretos e pardos, mais de 800 mil indígenas, uma parcela de ao menos 10% de LGBTQIAP+ e 7% de pessoas com deficiência. Está mais do que na hora de essa diversidade brasileira também se refletir dentro das organizações.

Os ganhos são múltiplos. Segundo pesquisas da McKinsey, empresas modernas e lucrativas estão avançando significativamente nessa pauta, deixando as concorrentes para trás, já que para a consultoria há relação direta entre o nível de inclusão e diversidade e o retorno financeiro.

> *Para nos superarmos no suceder dos dias, como bem inspiram os ditames do ESG, é preciso combater o obscurantismo*

Uma empresa que não tenha uma política em prol da diversidade corre o risco de não atrair ou reter talentos.

A consultoria CKZ Diversidade explica que a multiplicidade de talentos e de ideias é fundamental para um processo decisório mais assertivo, uma vez que diferentes experiências contribuem para uma análise mais abrangente. Ou seja, grupos mais diversos ampliam a capacidade de compreender, se adaptar e responder às crescentes exigências do mercado e da sociedade.

Em 2021, a Indústria Brasileira de Árvores (Ibá) criou seu Comitê Diretor ESG. Foi, então, lançada uma ação setorial de capacitação em diversidade e inclusão (D&I). Neste ano, já foram realizados seis encontros, com a participação ao todo de cerca de mil profissionais do setor, com o envolvimento direto, ativo e fomentador das lideranças das empresas. Os temas dos sucessivos encontros foram gestão e planejamento, raça e etnia, gênero, pessoas com deficiência (PCD), LGBTQIAP+ e etarismo, com suporte de consultores e especialistas e trocas sobre casos práticos nas empresas.

Segundo dados do relatório anual da Ibá (2021), 73% das empresas que responderam ao questionário atuam em iniciativas e têm metas em D&I, sendo a maioria relacionada a gênero. O Panorama da Rede Mulher Florestal indica que a presença feminina nas empresas vem evoluindo ano a ano, passando de 13%, em 2020, para 19%, em 2021.

Evidentemente, ainda há um grande percurso para atingir outro patamar nessa e em todas as áreas alcançadas pelo ESG. Por isso, esta jornada sempre se inicia com o olhar interno, para os valores e a cultura organizacional das empresas. Passa pela sensibilização, o engajamento e apoio da liderança, para, a partir daí, avançar em boas práticas e compromissos com os colaboradores e com a sociedade.

Sempre dialogando com o espírito do tempo, é importante ressaltar que quaisquer avanços civilizatórios estão na dependência direta da contingência democrática. Nesse sentido é que, a despeito da diversidade de horizontes que se acolha, precisamos defender a democracia como um valor inegociável da existência cidadã.

A democracia não é regime pronto e acabado, devendo ser contemporânea de cada era de sua experiência, o que requer, entre outros, atualizações ao seu exercício. Tampouco é perfeita, mas é o melhor já produzido para organizar o exercício do poder em sociedades livres, igualitárias e fraternas.

Para nos superarmos no suceder dos dias, como bem inspiram os ditames do ESG, é preciso, pois, combater o obscurantismo. Humanismo e totalitarismo não rimam na escritura da civilização. Assim, que possamos ir além das divergências para fortalecermos a convergência contra retrocessos, para nos tornarmos melhores do que temos sido até aqui. ●

ECONOMISTA, PRESIDENTE-EXECUTIVO DA IBÁ, MEMBRO DO CONSELHO CONSULTIVO DO RENOVABR, FOI GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO (2003-2010/2015-2018)

FÓRUM DOS LEITORES

Amazombras

Rolo à vista

Manchete do **Estadão** no domingo: *Rombos de estatais custaram R$ 160 bi à União em dez anos*. A reportagem mostra as vantagens da privatização. Logo na página seguinte, a notícia de que o PSB, partido de Geraldo Alckmin, vice de Lula, vai propor no programa de governo a criação de uma estatal para a Amazônia, a Amazombras. Político adora uma estatal para fazer rolo. Mais um motivo para não votar na chapa Lula-Alckmin.

Renato Maia
casaviaterra@hotmail.com
Prados (MG)

E o Ibama?

Tudo bem que Geraldo Alckmin teve de ir para um partido socialista porque o seu, o da Social Democracia Brasileira, acabou. Mas daí a abraçar a tese de mais uma estatal é demais para quem sempre defendeu a bandeira do Estado necessário e sempre condenou o Estado máximo (e o Estado mínimo). Não só a Amazônia deve ser levada a sério e preservada para o bem da humanidade. O Pantanal, a Mata Atlântica, nossos rios e nossas praias também merecem e precisam dos mesmos cuidados, pelas mesmas razões. Mas para isso já temos o Ibama. Por que não o fortalecer e transformá-lo em agência reguladora? Será que vamos criar mais um cabidão a serviço das idiossincrasias do governante de plantão?

Ruy Salgado Ribeiro
ruysalgado@uol.com.br
Ribeirão Preto

Só pensam 'naquilo'

Burro é aquele que não aprende com os próprios erros, já dizia um saudoso mestre do meu curso de Engenharia na Poli-USP. O **Estadão** noticiou no domingo que o PSB de Alckmin – e, por tabela, de Lula – quer a criação de uma estatal (imaginem) de capital misto, ou seja, com capital público e privado, para promover o crescimento da região amazônica. Só quem *só pensa naquilo* acha que essa é uma boa ideia para alocação de capital público e crescimento econômico na região. Aliás, lembrando que a ideia é de uma estatal de capital misto, se o projeto fosse bom, já teríamos filas de empresários brigando pelo mercado. Mas a esquerda brasileira, sempre sedenta por *aquilo*, não consegue se contentar que o papel do Estado na economia deve ser restrito a regulá-lo e a mantê-lo competitivo. Não. Sem *aquilo*, não dá. Não dá, inclusive, para aprovar o que precisa ser aprovado no Congresso para que esse tipo de ideia genial seja implementada. Pensando bem, o problema deste povo não é burrice, mas só a noção de que *aquilo* é que faz o mundo girar. E, como já vimos, com impunidade.

Oscar Thompson
oscarthompson@hotmail.com
São Paulo

Eleições 2022

Desserviço à democracia

A "desistência" do deputado federal Luciano Bivar (União-PE) de concorrer à Presidência da República é expressão do desserviço que legendas fisiológicas, sem, pois, espírito público e identidade programática e ideológica, prestam à democracia brasileira. O fruto da fusão entre PSL, partido pelo qual Bolsonaro chegou à Presidência, e DEM, historicamente rival do petismo, agora flerta com apoio à candidatura de Lula. Ao fim e ao cabo, tal qual Bivar, nomes e mais nomes se lançaram à disputa pela Presidência com o único intuito de fortalecer suas próprias condições de barganha em conjunturas e alianças regionais. Não à toa a dita terceira via naufragou antes mesmo do início da disputa eleitoral. Que sejamos surpreendidos por um fato novo que possa nos afastar desta assombrosa polarização Lula-Bolsonaro, a despeito do desserviço prestado por partidos e políticos fisiológicos como os do referido episódio.

Elias Menezes
elias.natal@hotmail.com
Belo Horizonte

Partido de Moro apoia Lula

O deputado Eduardo Bolsonaro debochou do ex-juiz Sergio Moro (União Brasil), chamando-o de "bobo do ano", por causa da emboscada que sofreu de Luciano Bivar. E nós, cidadãos que conseguimos distinguir gato de lebre, ficamos constrangidos pela liberdade com que políticos imorais zombam de quem tenta moralizar um pouco este achincalhado país, que deveria hoje ser chamado de *Bobrasil*.

Marcelo Gomes Jorge Feres
marcelo.gomes.jorge.feres@gmail.com
Rio de Janeiro

Democracia

Nada de errado

Lendo o artigo *Ataques à democracia* (**Estado**, 31/7, A11), fiquei confuso se era mesmo um texto de J. R. Guzzo ou de Augusto Aras. E eu sempre admirei o jornalista e sou a favor da terceira via nesta eleição. Tempos difíceis.

Francisco Miranda
francisco669@hotmail.com
São Paulo

Democracia e liberdade de imprensa

Não existe democracia sem liberdade de imprensa. E não existe liberdade de imprensa sem democracia, que tem como pressuposto um Estado de Direito alicerçado no respeito aos resultados eleitorais.

Com base em seus princípios de defesa das liberdades de imprensa, de opinião e informação, as entidades da comunicação abaixo subscritas vêm a público reafirmar seu compromisso com o Estado de Direito e as decisões soberanas das eleições, referendadas por uma Justiça Eleitoral cuja atuação tem sido reconhecida internacionalmente.

As entidades também reforçam a importância da atividade ampla e independente da imprensa livre no combate à desinformação que tanto mal causa às democracias. E ressaltam que apenas em ambientes de liberdade política, de solidez das instituições e de pleno respeito à Constituição a missão jornalística pode ser levada aos brasileiros com a abrangência e transparência que as democracias exigem.

Brasília, 2 de agosto de 2022.

ESPAÇO ABERTO

O custo de governar o Brasil aumentou

Luiz Maciel

O Brasil vive ares de crise institucional, seja pela atitude de embate do atual presidente da República com os demais Poderes, seja pela intervenção do Judiciário em atribuições do Executivo e do Legislativo. Sem entrar em juízo de valor, temos um problema de atribuição de poderes e respeito às regras constitucionais. Contudo, acredito que tenhamos outra fonte de ruído político que eleva a incerteza e a instabilidade político-econômica: independentemente de quem seja o presidente, o custo de governar o Brasil aumentou.

No presidencialismo, o Executivo tem os instrumentos para liderar e construir uma maioria partidária com o Congresso. Com efeito, o Executivo compartilha seu poder de governar com partidos políticos (cede ministérios, nomeia cargos e divide recursos orçamentários), além de utilizar sua capacidade de interferir na agenda legislativa por meio da edição de medidas provisórias (MPs) e de seu poder de veto, com o objetivo de coordenar e incentivar os políticos a votarem de acordo com a sua agenda.

Nos últimos 20 anos, vimos uma *proliferação de partidos políticos que levou a um aumento do custo de coordenação da coalizão*. De maneira simples, o governo passou a ter de negociar com mais líderes partidários para conseguir governar. Neste caso, a solução foi aumentar os cargos disponíveis (isto é, elevar o tamanho do Estado, lotear estatais, aumentar os gastos públicos e atender grupos de interesse), sem a contrapartida de entregar um melhor serviço público para a população. Quando se tem dinheiro, é fácil de contemplar os "donos do Orçamento". O bônus com o *boom* dos preços das commodities, na primeira década de 2000, financiou esse modo de governabilidade.

Conforme muito bem descrito por Marcos Mendes (*Emendas parlamentares e controle do orçamento pelo Legislativo: uma comparação do Brasil com países da OCDE*), em 2015 e 2019 foram feitas mudanças que enfraqueceram mais o Executivo. A primeira foi tornar obrigatórias as *emendas parlamentares com elevação de cota* mínima na Constituição. Em segundo lugar, foram *criadas as emendas de relator*, que deram o poder de orçamento – definição de valor e aplicação de recursos – ao relator do Orçamento, que é atualmente indicado pelo presidente do Congresso. Ou seja, o Executivo é obrigado a dar mais recursos ao Legislativo, independentemente da coalizão, e quem define para onde vão os recursos não é mais o presidente da República, mas sim o Parlamento. Neste momento, o Congresso discute, dentro do Orçamento 2023, elevar novamente o montante das emendas de relator e torná-las de execução obrigatória. Falando em bom português, se essa proposta avançar, "as emendas do Congresso" se tornarão o maior ministério de despesas discricionárias do Brasil, com mais de R$ 40 bilhões sob seu comando e imune a cortes do Executivo.

> *Com as regras atuais, um presidente que hesite em aumentar o tamanho do Estado e lotear estatais dificilmente terá vida longa no Alvorada*

Além do aumento do custo de coalizão pelas vias orçamentárias, o *Congresso e o Supremo Tribunal Federal (STF) enfraqueceram os mecanismos das medidas provisórias*. Antes, era um instrumento de total controle do Executivo, que podia criar e editar MPs como quisesse, independentemente do Congresso. Se este não votasse as MPs, a pauta era trancada e o Legislativo não conseguia tocar sua agenda. Após modificações legais em 2019, o poder de veto do Congresso aumentou e o prazo de trancamento de pauta foi alongado, de forma que os parlamentares conseguem se organizar para derrubar MPs vindas do Executivo. Ademais, se uma MP não for aprovada, o governo não pode enviar uma nova sobre o mesmo tema. Nesse sentido do mecanismo de controle de pauta, o Congresso ganhou muita força.

Em resumo, o Executivo é muito mais fraco para conseguir incentivar os políticos a implementarem sua agenda de políticas de Estado, seja por meio dos mecanismos de pauta (MP e poder de veto), seja pela liberação das emendas e recursos orçamentários. Isto é, atualmente, um governo democraticamente eleito tem mais dificuldade de pôr em prática a agenda escolhida pelo povo.

Com as regras atuais, um presidente que hesite em aumentar o tamanho do Estado e lotear estatais dificilmente terá vida longa no Alvorada. O Brasil está disposto a ir para este caminho? Somente novos dispositivos legais (PECs e PLs) seriam capazes de restaurar a governabilidade, corrigindo as distorções, o que possibilitaria alcançarmos uma maior estabilidade institucional.

Em termos econômicos, se nada for feito, no mínimo as reformas necessárias sairão muito mais caras e incertas que o usual. Sem uma reforma da governabilidade, possivelmente precisaremos de mais gastos públicos e de aumento da carga tributária para financiar a bonança de poucos. E como ficarão os mais pobres nessa história? É muito provável que sofrerão queda do seu poder de compra, oriunda de mais inflação e mais impostos, além de crédito mais caro, com os juros mais altos. Do ponto de vista estrutural, isso deveria ser discutido pelos presidenciáveis como agenda para os próximos quatro anos. Como eleitor, pergunto-me até quando os interesses da Nação continuarão sendo desprezados para garantir os privilégios dos "sortudos do Orçamento". ●

É ECONOMISTA-CHEFE MACRO BRASIL DO BAHIA ASSET

TEMA DO DIA

PAOLA DE ORTE/AGÊNCIA BRASIL

Ataque ao Capitólio

Câmara dos EUA avalia incluir Eduardo Bolsonaro em investigação

Proximidade do deputado com o estrategista Steve Bannon é alvo da comissão que investiga a invasão, interessada em 'ramificações internacionais' do movimento de contestação ao resultado das eleições americanas de 2020. ●

14.397 Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Seria ótimo se fosse proibido de entrar nos EUA."
LÚCIA MAIA

● "E lá se vai o ex-futuro embaixador do Brasil nos Estados Unidos."
HEYTOR GUIMARÃES

● "Será que lá também pode trocar o delegado do FBI?"
RICARDO BARROS

● "Investigação não quer dizer nada além de suspeita. Quero que provem o envolvimento para ver a máscara cair."
SAULO SANTOS

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/instagram

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

VALERIE PLESCH/THE NEW YORK TIMES

The New York Times

A realidade virtual pode ajudar crianças autistas? ●
www.estadao.com.br/e/virtual

E+

Perfume íntimo é seguro? Especialista explica. ●
www.estadao.com.br/e/perfumeintimo

Newsletter

'Conectado': assine e comece o dia bem informado. ●
www.estadao.com.br/e/conectado

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 98248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Eleições 2022 | Legislativo

Câmara acelera projeto que retira poder de governadores sobre PMs

Proposta institui lista tríplice para escolha de comandantes-gerais, que passariam a exercer mandato de dois anos, e garante autonomia orçamentária às corporações

FELIPE FRAZÃO
BRASÍLIA

A Câmara dos Deputados ressuscitou a intenção de retirar dos governadores poder e controle sobre o comando das polícias militares. Os deputados se preparam para votar, hoje, um projeto de lei que institui a lista tríplice como forma de escolha dos comandantes-gerais, confere a eles um mandato de dois anos e dá autonomia orçamentária às PMs. A tendência é de aprovação da proposta.

Em junho, o presidente Jair Bolsonaro (PL) e ministros receberam no Palácio da Alvorada parlamentares da Comissão de Segurança Pública e entidades representativas de policiais, que defenderam a aprovação de uma nova lei orgânica para as polícias: pressionavam pela votação como forma de aceno às bases eleitorais do presidente na segurança pública, já que a lei orgânica é mais abrangente e traz outros benefícios. O governo federal acompanhou todos os passos da preparação do projeto, elaborado em consulta às associações, e fez sugestões, via Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Colegiado
Texto entrou na pauta da Comissão de Segurança Pública, dominada por deputados governistas

Originalmente, a limitação ao poder dos governadores havia sido incluída no projeto de lei orgânica das PMs. Uma ideia semelhante foi criada para nomeação dos delegados-gerais de Polícia Civil, que discutiam sua organização à parte. Nenhuma das duas leis orgânicas, no entanto, avançou a ponto de ser votada na Câmara.

Houve forte reação de governadores descontentes, depois que o **Estadão** revelou o teor dos projetos em gestação, em janeiro do ano passado. Ao longo de meses de debates, os parlamentares responsáveis pela elaboração da proposta recuaram e aceitaram retirar a lista tríplice e o mandato dos comandantes do escopo da lei orgânica. Não havia consenso nem sequer entre os atuais comandantes-gerais, que foram consultados por meio de um conselho nacional.

LISTA TRÍPLICE. Agora, deputados da bancada da bala decidiram retomar o assunto e acelerar a tramitação da proposta durante o esforço concentrado pré-eleitoral. A meta é colocar em discussão e votação o projeto para instituir a lista tríplice como forma de escolha dos comandantes. A última versão ainda garante aos comandantes a prerrogativa de "elaborar a proposta orçamentária" das corporações.

O projeto de lei é de autoria do deputado José Nelto (Progressistas-GO), e sofreu modificações sugeridas por parlamentares bolsonaristas. Fizeram contribuições Major Fabiana (PL-RJ) e Cabo Junio Amaral (PL-MG), ambos expoliciais militares. Os favoráveis à ideia argumentam que visam reduzir a "ingerência política" e a influência partidária dos governadores na polícias.

O Projeto de Lei 164/2019 diz que o Comando-Geral de policiais e bombeiros militares será exercido por oficial da ativa do último posto, atualmente coronel, escolhido pelo governador a partir de lista tríplice. Essa lista seria encaminhada ao governador depois de uma votação interna sigilosa, que envolveria todos os oficiais da ativa. Pela proposta, podem concorrer à indicação os dez coronéis mais antigos.

O comandante-geral escolhido exerceria um mandato de dois anos e poderia ser reconduzido ao cargo, a critério do governador, uma vez. Já se o governador desejar destituir o comandante-geral, ele precisará, conforme o projeto, de aprovação por maioria de votos dos deputados estaduais ou distritais. Nenhuma dessas amarras existe atualmente, e a escolha dos governadores é livre dentro da corporação.

Para o Instituto Sou da Paz, a lista tríplice, além de limitar o controle do chefe do Executivo sobre o braço armado do Estado, fortalece a agenda corporativa dos comandantes e recrudesce disputas políticas internas, com campanhas para coronéis concorrerem à indicação a cada dois anos.

"O projeto que se propõe limitar ingerências políticas indevidas nas polícias acabaria, na prática, por acirrar ainda mais a politização entre seus membros, realidade incompatível com uma instituição militar e prejudicial para a própria função policial", afirmou o Sou da Paz por meio de nota.

COMISSÃO. O texto entrou na pauta da Comissão de Segurança Pública, dominada por deputados da base do governo e bolsonaristas ligados ao setor. Os deputados começaram a discutir o assunto em julho, mas adiaram a votação, por causa de pressões de governadores.

Pelo perfil do colegiado, os parlamentares envolvidos no debate entendem que o projeto será aprovado com facilidade, mas pode voltar a ser discutido de forma mais ampla se a lei orgânica retornar à pauta. O ritmo de votação pode ser expresso. O projeto segue direto ao Senado, sem passar pelo plenário da Câmara, se aprovado nas comissões de Segurança Pública e de Constituição e Justiça. Por sua vez, o Senado, por ser a Casa onde governadores e Estados têm mais peso, pode resistir à aprovação de um projeto do gênero.

Especialistas em segurança pública já manifestaram ressalvas à lista tríplice e disseram que a intenção de Bolsonaro e de sua base aliada no Congresso é desvincular as PMs dos governadores. Estudos já mostraram adesão de policiais militares a ideias autoritárias defendidas por ele e seus apoiadores em ambientes virtuais. ●

Para entender

Limites aos chefes dos Executivos estaduais

● **Mudanças**
O projeto de lei que os deputados pretendem votar hoje prevê a formação de uma lista tríplice como forma de escolha dos comandantes-gerais das PMs, confere a eles mandato de dois anos e dá autonomia orçamentária às corporações. As mudanças retiram poder dos governadores sobre as polícias.

● **Lista tríplice**
Pelo projeto, o Comando-Geral de policiais é exercido por oficial da ativa do último posto, atualmente coronel, escolhido pelo governador a partir da lista tríplice. Essa lista seria encaminhada ao governador depois de uma votação interna sigilosa, com a participação de todos os oficiais da ativa. Hoje, a escolha dos governadores é livre dentro da corporação.

● **Destituição**

HÉLVIO ROMERO/ESTADÃO - 29/3/2017

Ainda segundo o projeto, o comandante-geral escolhido tem mandato de dois anos e pode ser reconduzido ao cargo, a critério do governador, uma vez. Se o governador quiser destituir o comandante-geral, ele precisa de aprovação dos deputados estaduais ou distritais, condição que não existe atualmente.

● **Autor**

NAJARA ARAUJO AG. CAMARA - 8/12/2020

O projeto de lei é de autoria do deputado José Nelto (Progressistas-GO) (*foto*), e foi modificado por parlamentares bolsonaristas, como Major Fabiana (PL-RJ) e Cabo Junio Amaral (PL-MG), ex-PMs.

● **A favor**
Os favoráveis ao projeto de lei argumentam que o objetivo das mudanças é reduzir a "ingerência política" e a influência partidária dos governadores nas polícias.

● **Contra**
Governadores e outros críticos às alterações apontam interferência do Planalto em atribuições constitucionais dos chefes dos Executivos estaduais e veem risco de recrudescimento de disputas políticas internas, com campanhas para coronéis concorrerem à indicação a cada dois anos.

Fiesp quer Bolsonaro em carta pró-democracia

BEATRIZ BULLA

O presidente Jair Bolsonaro (PL) marcou para o dia 11 de agosto sua ida à Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) como candidato à reeleição. A data escolhida por Bolsonaro é a mesma para a qual estão marcados dois atos em São Paulo em defesa da Justiça Eleitoral, da democracia e contra as investidas do presidente sobre o processo eleitoral brasileiro. Um dos atos tem a Fiesp como uma das principais articuladoras.

Diante de dirigentes da federação, Bolsonaro deve ser convidado a assinar o manifesto preparado pela Fiesp em defesa da democracia, que tem apoio de outras entidades como a FecomercioSP e a Febraban. A informação foi revelada pelo jornal *Folha de S.Paulo* e confirmada pelo **Estadão**.

A possibilidade de convidar Bolsonaro a assinar o manifesto que trata do respeito às eleições e à democracia é considerada "natural" dentro da Fiesp. Todos os presidenciáveis que estiveram na entidade até agora foram convidados pelo presidente da federação, Josué Gomes, a fazê-lo. É o caso de Luiz Felipe d'Avila (Novo), Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB). ●

Eleições 2022

Eliane Cantanhêde E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; Twitter: @ecantanhede

Do varejo para o atacado

Do varejo para o atacado: depois de rasgar o Estatuto Militar e o Regimento Interno do Exército e deixar as Forças Armadas no maior dilema ao atrair o general da ativa Eduardo Pazuello para um palanque eleitoral, o presidente Jair Bolsonaro agora quer levar não um militar, mas o Exército Brasileiro para um ato de campanha no 7 de Setembro, a menos de um mês da eleição. Em vez de o presidente ir ao desfile do Dia da Pátria, o desfile é que vai servir a ele.

Em tensas conversas no fim de semana, militares da ativa e da reserva concordaram em que ordem do presidente se cumpre, porque ele é comandante em chefe das Forças Armadas, mas que é importante explicar a ele quanto é inviável levar tropas para desfilar junto a civis em plena Copacabana. Argumento técnico, questão de logística...

O desfile militar é, desde sempre, na Avenida Presidente Vargas, em frente ao Palácio Duque de Caxias, e, quando tentaram mudar para o Aterro, deu errado. Largura da via, acesso, escoamento, segurança... Ok. Mas, depois que o Alto-Comando ignorou todas as regras para perdoar Pazuello, tudo é possível. No fim, decretam-se cem anos de sigilo...

Se as fotos dos tanques fumacentos e fedorentos desfilando na frente do Planalto, no dia da votação do voto impresso pelo Congresso, simbolizaram uma ameaça à democracia, o que dizer das imagens das tropas em Copacabana num ato eleitoral? E pode piorar, se Bolsonaro ameaçar de novo não cumprir ordem judicial, como em 2021.

Restaurar ordem, disciplina e hierarquia nos quartéis é tão difícil quanto reflorestar a Amazônia

Quando se abrem as porteiras e as boiadas pisoteiam leis ambientais, lei eleitoral, responsabilidade fiscal, Estatuto Militar..., demora muito, e, às vezes, é impossível voltar atrás. Os livros de história mostrarão o quanto os militares de turno abriram as porteiras para o capitão insubordinado e o quanto recuperar ordem, disciplina, hierarquia e apartidarismo nos quartéis é difícil como reflorestar a Amazônia.

Já no quarto mês após a posse, Bolsonaro discursou num ato golpista, em cima de uma caminhonete, com o QG do Exército ao fundo. E pode terminar seu governo numa motociata eleitoral na frente da Academia Militar das Agulhas Negras (Aman), após a cerimônia de formatura de novos cadetes, em agosto, e obrigando o Exército a animar bolsonaristas em Copacabana, em setembro.

As cicatrizes ficarão por muitos anos, mas há resistências e o profissionalismo do general Edson Pujol é a melhor referência para o atual comandante do Exército, general Marco Antonio Freire Gomes, que, até hoje, não emprestou o nome, o cargo e a farda para interesses políticos que possam manchar sua biografia e a instituição que comanda. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Mário Sarrubbo

‘Retroatividade terá consequência drástica na eleição’

Lei de improbidade, que volta à pauta do STF amanhã, pode liberar políticos processados para concorrer

MP-SP - 14/4/2020

Sarrubbo: ‘Mudança vai fulminar muitas ações em andamento’

ENTREVISTA

Aos 59 anos, desde novembro de 1989 como promotor, Sarrubbo exerce pela segunda vez o mandato de chefe do MP paulista

PEPITA ORTEGA
FAUSTO MACEDO

Às vésperas do julgamento da nova lei de improbidade no Supremo Tribunal Federal (STF), o procurador-geral de Justiça de São Paulo, Mário Sarrubbo, alertou que se a decisão da Corte considerar que a lei, de 2021, tem efeito retroativo pelo menos 15 mil processos serão afetados só no Estado de São Paulo – sendo que em 5 mil as sanções impostas aos condenados já foram cumpridas, com perda de cargo, ou indenização ao erário.

Sarrubbo destacou ainda que, caso a retroatividade da lei seja reconhecida, muitos políticos que hoje estão inelegíveis poderão voltar a se candidatar imediatamente, inclusive para disputar o pleito de 2022. Trata-se de uma “consequência drástica” da decisão que pode sair de julgamento que começa amanhã.

O que mais preocupa o sr. no julgamento da nova lei de improbidade pelo STF?

Esse julgamento tem dois pontos fundamentais: a questão da prescrição e a questão da retroatividade da lei. Primeiro, a questão da retroatividade. Se você definir que a lei retroage, serão atingidas, só dos números do Estado de São Paulo, pelo menos 15 mil feitos que já terminaram. Eles estão nos mais variados graus, alguns já transitados em julgado definitivamente. E quando a gente fala em afetar com a retroatividade, o sujeito perdeu o cargo público por causa disso, indenizou o Estado por causa disso. E como é que vai ser? O Estado vai devolver? Nós vamos devolver o cargo público para ele? Nós vamos devolver o que ele pagou de indenização? Nós vamos atingir as várias leniências que foram feitas, tudo isso vai ter que ser devolvido? Com relação à prescrição, a gente tem uma dificuldade muito grande. Em primeiro lugar, quando você olha o histórico da duração dos feitos na lei da improbidade em primeira instância, ele lá atrás era de quatro, cinco anos. Recentemente, em 2020, 2021 caiu para um ano e nove meses, dois anos. Estava mais rápido o andamento em primeiro grau. Na nova lei, a prescrição intercorrente vai incidir, se retroagir, numa tramitação que era mais longa. Portanto, vai fulminar muitas ações em andamento que ainda configuram improbidade.

E com relação a políticos inelegíveis?

Com a retroatividade da lei, muitos políticos que hoje estão inelegíveis vão se tornar elegíveis. Imediatamente poderão, inclusive, disputar as próximas eleições, quando na realidade hoje não poderiam, em tese, se nós considerarmos que a lei não retroagirá. Esse é um aspecto fundamental que tem uma consequência drástica para as próximas eleições.

A tese da PGR sobre a prescrição é a de que os novos prazos valeriam para ações ajuizadas a partir de 2021. Mas e as anteriores?

É isso o que a gente quer. Na lei anterior, o processo era um processo mais detalhado e mais demorado e tinha uma regra de prescrição que era uma regra natural, justa. Com a lei nova, o processo tem que andar mais rápido, mas também o rito processual tem algumas mudanças que facilita o seu fluxo. Então não é o mundo ideal, mas enfim.

A quem interessa as mudanças na nova lei?

Posso até entender que se queira um processo mais célere. Porque, de fato, a gente percebe, muitas vezes, notadamente os políticos, ficavam muito tempo pendurados numa ação de improbidade, a imprensa repercutindo. Eles têm uma certa dose de razão, no sentido de exigir um procedimento mais célere. Mas a gente precisava debater um pouco mais esse tema, encontrar uma solução para esse importante pleito, não só para a classe política. ●

Fachin: ‘Quem vocifera contra resultado da urna age por interesse próprio’

Em discurso na volta dos trabalhos do Tribunal Superior Eleitoral, o presidente da Corte, Edson Fachin, criticou ataques às urnas. “Quem vocifera não aceitar resultado diverso da vitória não está defendendo a auditoria das urnas eletrônicas e do processo eleitoral de votação, está defendendo apenas o interesse próprio”, disse Fachin ontem, sem citar o presidente Jair Bolsonaro (PL).

No retorno do Judiciário, o presidente do Supremo Tribunal Federal, Luiz Fux, afirmou que a Corte “anseia que os candidatos respeitem seus adversários”. ● WESLEY GALZO e P.O.

Eleições 2022 | Sucessão presidencial

Tebet aposta em chapa feminina; PSDB indica Mara Gabrilli para vice

Nome da senadora por São Paulo será anunciado em evento, hoje, com presidentes do MDB, do PSDB e do Cidadania

PEDRO VENCESLAU
GIORDANNA NEVES

O PSDB e o Cidadania decidiram ontem pela indicação da senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) para integrar a chapa como vice da também senadora Simone Tebet (MS), candidata do MDB ao Palácio do Planalto. O nome de Mara, que está na metade de seu mandato, será anunciado hoje, no diretório tucano de São Paulo, com a presença de Simone e dos presidentes dos três partidos da coligação: Baleia Rossi, do MDB; Bruno Araújo, do PSDB; e Roberto Freire, do Cidadania.

A indicação ocorre após o MDB e o PSDB resolverem, no fim de semana passado, o último impasse regional entre os dois partidos que dificultava a formação da aliança em torno da candidatura presidencial de Simone. Anteontem, o diretório gaúcho do MDB abdicou da candidatura própria ao governo do Rio Grande do Sul e decidiu pelo apoio à candidatura à reeleição de Eduardo Leite (PSDB). O então candidato emedebista, o deputado estadual Gabriel Souza, deve ser o vice na chapa do tucano.

Pesquisas qualitativas feitas pela campanha emedebista mostraram que uma chapa com duas mulheres seria um diferencial. Além do MDB, o PSTU lançou duas mulheres: Vera Lúcia, candidata a presidente, e a líder indígena Kunã Yoporã, como vice. Já a chapa do PCB é encabeçada pela economista Sofia Manzano, que terá o jornalista Antonio Alves como candidato a vice.

A senadora Eliziane Gama (Cidadania-MA) também era cotada para a vaga, mas os tucanos não abriram mão de indicar um nome da legenda, já que, pela primeira vez desde a criação do partido, o PSDB não terá candidato próprio na disputa pelo Palácio do Planalto. O senador Tasso Jereissati (PSDB-CE), que era considerado como primeira opção, declinou do convite. Ele também confirmou presença no anúncio da vice.

COMPOSIÇÃO. Questionada ontem após participar de evento da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Simone não quis adiantar a decisão. A senadora disse que tanto Mara quanto Eliziane estão cotadas para ocupar a vice na sua chapa, e afirmou ainda que uma terceira mulher, do PSDB, também estava sendo ventilada. O nome, porém, não foi divulgado pela candidata.

Apesar de não ter confirmado, a ex-prefeita de Caruaru (PE) e pré-candidata ao governo de Pernambuco Raquel Lyra (PSDB) chegou a ser apontada para compor a chapa. "Qualquer um dos três nomes que foram apresentados a mim são excelentes", disse a senadora.

Simone se reuniu ontem em São Paulo com Bruno Araújo, Baleia Rossi e Roberto Freire para tratar do assunto. Ela reforçou que a decisão de ter uma chapa puramente feminina foi balizada por duas pesquisas qualitativas. "As pesquisas qualitativas viram que o que o Brasil mais quer é o que o coração de uma mulher tem para oferecer", afirmou, reforçando que um eventual governo será "afetivo e acolhedor".

PERFIL. Em 2018, a deputada federal Mara Gabrilli recebeu 6.513.138 (18,59%) votos e foi eleita na segunda vaga do Senado em São Paulo. O mais votado da disputa naquele ano foi Major Olímpio, que era deputado federal do PSL e morreu de covid em março de 2021.

Em 1994, Mara sofreu um acidente de automóvel que a deixou tetraplégica. Três anos depois, fundou uma ONG que desenvolve programas nas áreas de esporte e inclusão e se tornou referência no tema.

> ***"Pesquisas qualitativas viram que o que o Brasil mais quer é o que o coração de uma mulher tem para oferecer."***
> **Simone Tebet**
> **Candidata do MDB à Presidência da República**

A senadora tucana iniciou a vida pública em 2005 como secretária da Pessoa com Deficiência da Prefeitura de São Paulo. Em 2007, assumiu seu primeiro mandato como vereadora da capital paulista. Foi eleita duas vezes deputada federal, exercendo mandatos de 2011 a 2014 e de 2014 a 2018.

Em 2018, a senadora do PSDB foi eleita para integrar o Comitê da ONU sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (2019-2022). Foi a primeira brasileira a ocupar a posição. ●

Ordem para sabatinas 'Estadão'-FAAP ao governo de SP é definida

A ordem das entrevistas com os candidatos ao governo de São Paulo que participarão das sabatinas promovidas pelo Estadão, em parceria com a Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP), foi definida em sorteio virtual acompanhado por representantes de todas as campanhas. A série de encontros Estadão-FAAP vai ocorrer ao longo deste mês na sede da fundação, na capital paulista.

O candidato do PDT, Elvis Cezar, será o primeiro sabatinado, no dia 17 de agosto. No dia 18, será a vez de Tarcísio de Freitas (Republicanos). Fernando Haddad (PT) – que lidera as pesquisas de intenção de voto – participa da sabatina no dia 19 e o governador Rodrigo Garcia (PSDB) será entrevistado no dia 22. A série se encerra com a sabatina de Vinicius Poit, do Novo, no dia 23.

As sabatinas serão realizadas no Auditório FAAP, com início às 10 horas. Serão quatro blocos, com intervalos de três minutos. Os eventos serão transmitidos pelas plataformas digitais do Estadão, incluindo cobertura e transmissão também pela *Rádio Eldorado*. A FAAP fará a transmissão em seus canais digitais. A duração total prevista de cada sabatina é de cerca de 1h40. ●

Judiciário

Indicados para o STJ tiveram aval de Nunes Marques

Por influência do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Kassio Nunes Marques, o presidente Jair Bolsonaro (PL) indicou ontem Messod Azulay Neto e Paulo Sérgio Domingues para o Superior Tribunal de Justiça (STJ). O desembargador Ney Bello, que tinha apoio do ministro Gilmar Mendes, foi preterido.

A resistência de Nunes Marques a Bello vinha desde quando ambos estavam no Tribunal Regional Federal da 1.ª Região. O nome do desembargador passou a ser considerado por Bolsonaro após ele mandar soltar o ex-ministro da Educação Milton Ribeiro. ●

Guerra ao terror

Ataque dos EUA em Cabul mata líder da Al-Qaeda

Drone americano operado pela CIA executa Ayman al-Zawahiri, que comandava o grupo desde a morte de Osama bin Laden, em 2011

WASHINGTON

O presidente dos EUA, Joe Biden, anunciou ontem que um drone americano operado pela CIA matou o líder da Al-Qaeda, Ayman al-Zawahiri. A operação foi realizada no fim de semana em Cabul, no Afeganistão. "A justiça foi feita. Esse terrorista está morto", disse Biden.

Durante anos, Zawahiri escapou de tentativas de assassinato e seu estado de saúde era alvo de rumores. Em 2003, surgiu o boato de que ele teria sido preso no Irã. Em 2004, 2006 e 2008, que teria ficado gravemente ferido em ataques no Paquistão. Ele, no entanto, sempre ressurgia triunfante divulgando vídeos gravados em seguida.

Zawahiri assumiu o comando da Al-Qaeda em 2011, após a morte de Osama bin Laden, idealizador dos ataques do 11 de Setembro. O assassinato do líder terrorista foi a primeira operação dos EUA no Afeganistão desde que o Taleban assumiu o poder em Cabul, no ano passado, e representa uma importante vitória para Biden.

"O ataque que matou Zawahiri foi um grande sucesso no esforço de contraterrorismo dos EUA. Foi resultado de incontáveis horas de coleta de informações ao longo de muitos anos", afirmou Mick Mulroy, ex-agente da CIA e funcionário do alto escalão do Pentágono. "Ele acreditava que jamais seríamos capazes de localizá-lo. Mas estava errado."

DAILY DAWN/REUTERS-10/11/2001

Ayman al-Zawahiri (D) ao lado de Bin Laden em 2001; morte em ataque americano após anos de fuga

REAÇÃO. Zawahiri passou anos fugindo dos americanos e evitava entrar no Afeganistão. Sua volta a Cabul ocorreu após a chega do Taleban ao poder – e sua morte levanta dúvidas sobre o compromisso do grupo em manter a Al-Qaeda fora do país.

Em comunicado, o Taleban condenou a operação e disse que o ataque foi realizado na área residencial de Sherpur, bairro rico de Cabul frequentado por funcionários do governo. Autoridades afegãs alegam que o Acordo de Doha – que estabeleceu os termos da retirada das tropas americanas – proíbe ataques dos EUA, o que o Pentágono contesta.

De acordo com um analista americano, a casa atingida pelo drone pertencia a um importante assessor de Sirajuddin Haqqani, do alto escalão do Taleban. Segundo os americanos, ele é próximo de figuras importantes da Al-Qaeda.

O analista disse que fotos do ataque postadas nas mídias sociais sugerem o uso de um míssil R9X, de lâminas longas, capaz de atingir alvos com mínimos danos colaterais.

PERFIL. Zawahiri se tornou conhecido por seus discursos antiamericanos gravados em vídeo. Ele desempenhou um papel importante em transformar a Al-Qaeda em uma organização letal, de acordo com investigadores e funcionários de inteligência que o perseguiam.

Ele foi indiciado pelos atentados às embaixadas dos EUA no Quênia e na Tanzânia, em 1998, que marcaram a ascensão da Al-Qaeda. Zawahiri também planejou o ataque contra o destróier USS Cole, em 2000.

Um ex-membro da Al-Qaeda e do Estado Islâmico, que falou em condição de anonimato ao *Washington Post*, minimizou o significado da morte de Zawahiri. "Tenho certeza de que Biden fará parecer que é algo grande, mas não é significativo para nós", disse. "Zawahiri é um mártir. A questão agora é saber quem se tornará nosso líder." ● NYT e WP

Viagem de congressista dos EUA testa poder da China em Taiwan

WASHINGTON

A presidente da Câmara dos Deputados dos EUA, a democrata Nancy Pelosi, chegou ontem a Cingapura, primeira escala de um giro oficial pela Ásia. A Casa Branca considera provável que ela mantenha os planos de visitar Taiwan e alertou que a viagem pode levar a China a adotar retaliações, incluindo uma ação militar contra a ilha.

"A China pode estar se posicionando para uma ação militar perto de Taiwan", disse ontem o porta-voz da Casa Branca, John Kirby. "Isso pode incluir provocações, como disparar mísseis ou incursões aéreas em grande escala."

PRESSÃO. Kirby não confirmou se Pelosi planeja ir a Taiwan, ilha reivindicada pela China, mas nos bastidores o governo já se prepara para a visita, a de mais alto nível de uma autoridade americana ao território nos últimos 25 anos.

Pelosi chegou a Cingapura após uma parada no Havaí, para se consultar com os comandantes militares americanos responsáveis pela região do Indo-Pacífico. Ela afirmou que planejava viajar com uma delegação do Congresso, para participar de reuniões na Malásia, na Coreia do Sul e no Japão, sem mencionar Taiwan.

Embora Pelosi seja a terceira na fila de sucessão para a presidência dos EUA e sua posição lhe dê um enorme poder, a Casa Branca insiste que ela escolhe suas viagens de forma independente. Apesar dos temores de que a viagem possa desencadear uma crise no Estreito de Taiwan, a Casa Branca procurou evitar qualquer impressão de que o presidente, Joe Biden, esteja pressionando a deputada. Kirby enfatizou que, se ela visitar a ilha, isso não refletirá nenhuma mudança na abordagem dos EUA com relação à China ou Taiwan.

Para lembrar

China testou mísseis na região em 1995 e 1996

● Crise

Em 1995, a China testou mísseis no Estreito de Taiwan como advertência ao então presidente taiwanês, Lee Teng-hui, visto como pró-independência. Em 1996, Pequim fez novos testes, desta vez para amedrontar o eleitorado antes da eleição presidencial de Taiwan. Em resposta, os EUA enviaram uma frota militar à região.

Biden está relutante em recuar diante das ameaças da China, incluindo o alerta de Pequim de que os EUA estão "brincando com fogo", que se seguiu à conversa de quase duas horas e meia entre os presidentes dos EUA e da China, Xi Jinping, na quinta-feira.

A cúpula do governo americano, afirmaram algumas autoridades, concluiu, após o telefonema, que os riscos domésticos e geoestratégicos de tentar impedir a visita – incluindo permitir que a China dite quais autoridades dos EUA podem visitar uma democracia autogovernada de 23 milhões de habitantes – eram maiores do que permitir que Pelosi fosse adiante.

REAÇÃO. No entanto, as autoridades americanas afirmaram ter coletado algumas informações de inteligência a respeito das prováveis respostas da China – e reconheceram que não sabiam até qual ponto as autoridades chinesas estariam dispostas a arriscar um confronto.

Privadamente, os EUA insistem que o governo chinês minimize a visita, notando que o republicano Newt Gingrich visitou Taiwan em 1997, quando era presidente da Câmara, e delegações do Congresso viajaram regularmente à ilha para expressar o apoio americano.

Incerteza

EUA reconhecem que não sabem até que ponto a China estaria disposta a arriscar um confronto

Mas o ambiente estratégico em torno da visita de Gingrich era completamente diferente e, em anos recentes, Xi tem deixado claro que considera a reunificação com Taiwan uma prioridade.

A China considera Taiwan, para onde fugiram os nacionalistas após serem derrotados pelos comunistas, em 1949, uma província rebelde e prometeretomá-la, mesmo que à força. ● NYT, AFP e WP

NOTAS E INFORMAÇÕES

O desbloqueio dos portos da Ucrânia

A flexibilização do bloqueio aos portos é boa notícia, a ser celebrada com cautela ante as mostras de cinismo do Kremlin

Ontem, após cinco meses de conflito na Ucrânia, o primeiro cargueiro deixou o porto de Odessa. É o resultado de acordos celebrados na sexta-feira pela Ucrânia e a Rússia com a Turquia, sob a supervisão da ONU. Ainda que não altere o impasse em solo ucraniano, a flexibilização do bloqueio aos portos é digna de ser festejada. Mas com cautela. Na véspera da invasão, o presidente russo, Vladimir Putin, alegou que suas tropas só estavam lotadas na fronteira com a Ucrânia para exercícios militares. No sábado passado, dia seguinte ao acordo, a Rússia bombardeou Odessa.

Conhecida como o "celeiro da Europa", a Ucrânia é o quinto maior exportador mundial de cereais. Desde o início da invasão, a ONU alerta para as consequências catastróficas do bloqueio russo para a segurança alimentar global. Todos os dias, 828 milhões de pessoas passam fome e outros 47 milhões estão na iminência de integrar esse rol, especialmente na África, Oriente Médio e Ásia.

Pelo acordo, a Ucrânia liberará um corredor entre suas minas no Mar Negro. A Rússia, por sua vez, conseguiu garantias da ONU e União Europeia de que suas exportações de grãos e fertilizantes não sofrerão sanções. Um "centro de coordenação" em Istambul formado por Rússia, Ucrânia, Turquia e ONU inspecionará os navios para garantir que não carregam armas.

Além do acordo, a boa colheita no Hemisfério Norte e o dólar forte contribuíram para baixar os preços dos alimentos em um terço em relação ao pico deste ano. Mas as sequelas da pandemia e a perspectiva de uma guerra longa ainda os mantêm 40% acima de janeiro de 2020.

O porta-voz do Kremlin disse que a retomada do tráfego no Mar Negro é "uma boa chance de testar a efetividade desses mecanismos". Mas essa efetividade depende, sobretudo, da boa vontade do próprio Kremlin. O acordo não foi um ato de caridade russo, mas uma resposta às pressões de parceiros e aos riscos de escoltas americanas. De toda forma, a ONU não dispõe de meios para exigir seu cumprimento.

Os bombardeios do sábado passado teriam atingido alvos militares e, portanto, não implicam, tecnicamente, um rompimento. Mas suscitam desconfiança nos exportadores e mantêm os prêmios dos seguros altos. Com isso, os preços dos grãos seguem elevados, facilitando à própria Rússia financiar sua guerra. O ataque também sinaliza que a Rússia mantém os planos de controlar o sul da Ucrânia e de dificultar as exportações de Kiev.

Ou seja, após meses com a agressão ilegítima de Putin restringindo a cadeia de alimentos, a comunidade internacional conseguiu recuperar uma rota importante. Mas nada impede que Putin tenha cedido para, em seguida, impor novas restrições.

A aliança ocidental precisa manter os esforços para abrir rotas alternativas por terra. Até o momento, essa aliança forneceu armas suficientes à Ucrânia para reduzir o avanço russo, mas não para retomar seu território. Enquanto a Rússia não for forçada a recuar e não se convencer de que os custos da guerra continuarão a crescer, a segurança alimentar global seguirá em risco. ●

Russos usam usina nuclear ucraniana como escudo

Tropas da Ucrânia preparam resposta aos disparos das forças da Rússia, mas temem causar danos aos reatores

AP

Soldado russo vigia usina de Zaporizhzhia após ocupação, em março; temor de vazamento radioativo

NIKOPOL, UCRÂNIA

Em Nikopol, cidade na região rural no sul da Ucrânia, as forças ucranianas encaram um novo – e complicado – obstáculo enquanto se preparam para uma grande contraofensiva: uma central nuclear que o Exército russo transformou em forte.

Nikopol, controlada pelos ucranianos, localiza-se na margem oeste do Rio Dnipro. Na margem oposta, há uma gigantesca usina nuclear, a maior da Europa, que o Exército russo capturou em março. Os russos têm disparado de trás da central atômica de Zaporizhzhia desde meados de julho, afirmam militares da Ucrânia, disparando foguetes sobre o rio contra Nikopol e outros alvos.

É uma posição de tiro sem oposição. A Ucrânia não pode disparar rajadas de artilharia em resposta usando os avançados sistemas de foguetes fornecidos pelos EUA, que têm silenciado as armas russas em outras partes da linha de frente. Um ataque contra essa posição arriscaria atingir um dos seis reatores atômicos de água pressurizada ou algum depósito de lixo altamente radioativo. E a Rússia sabe disso. "Eles estão se escondendo lá para que não possam ser atingidos", afirmou o prefeito de Nikopol, Oleksandr Sayuk. "Usar uma instalação dessas como escudo é perigoso."

Os moradores de Nikopol têm fugido da cidade tanto por medo dos bombardeios quanto em razão de um possível vazamento radioativo. E os que continuam por lá se sentem impotentes.

OBSTÁCULO. Os ataques a partir da usina complicam os planos da Ucrânia no sul, que se tornou o foco da guerra enquanto os avanços russos no leste diminuem. Por mais de dois meses, o Exército ucraniano tem esboçado a intenção de contra-ataque na margem oeste do Rio Dnipro, com o objetivo de libertar a cidade de Kherson.

Usando um sistema de lançamento de foguetes a longa distância conhecido como Himars, a Ucrânia tem destruído posições russas e cortado linhas de abastecimento. Ataques de foguetes destruíram em julho uma rodovia e pontes cruciais para os russos conseguirem reabastecer suas forças na margem oeste, ao sul de Nikopol.

Em meio aos preparos para o contra-ataque, a usina nuclear de Zaporizhzhia representa um obstáculo. As forças russas ocupam a central atômica desde 4 de março, mas começaram a usá-la como base de artilharia há apenas poucas semanas, afirmam as autoridades ucranianas, mais ou menos no mesmo momento em que os Himars apareceram no campo de batalha.

Protegidos do fogo contrário, os russos estão ameaçando tropas ucranianas que avançam na direção da represa de Nova Kakhovka, no Rio Dnipro, um dos últimos pontos de cruzamento do curso d'água disponíveis para o reabastecimento das forças russas.

É um problema que a Ucrânia terá de resolver à medida que mobiliza soldados e equipamentos para a contraofensiva na região. As opções de contra-ataque da Ucrânia em Nikopol são limitadas. Uma tática que as forças ucranianas têm tentado é executar ataques precisos, que evitam o risco de danificar os reatores.

Os combates nas proximidades da usina nuclear renovaram preocupações de que a guerra ocasione um vazamento de radiação em um país repleto de perigosas instalações atômicas, incluindo a usina de Chernobyl, que a Rússia chegou a ocupar em março, mas abandonou posteriormente.

EXPORTAÇÕES. A Ucrânia retomou ontem as exportações de grãos e um navio carregado com milho zarpou do Porto de Odessa, o primeiro desde o início da invasão russa, seguindo o acordo para aliviar a crise alimentar mundial.

Segundo o ministro ucraniano da Infraestrutura, Oleksandr Kubrakov, o navio com bandeira de Serra Leoa transporta uma carga de 26 mil toneladas de milho para o Porto de Trípoli, no Líbano. Rússia e Ucrânia são grandes potências agrícolas e responsáveis por abastecer grande parte do mercado mundial de trigo, milho e óleo de girassol. Analistas calculam que até 25 milhões de toneladas de grãos estejam bloqueadas nos portos ucranianos. ●

NYT, TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

Grãos

26 mil
toneladas de milho estão sendo levadas de navio de Odessa para o Líbano

25 milhões
de toneladas ainda estão estocadas na Ucrânia

Vida na cidade

Círculo Militar de SP é condenado a devolver área pública da Prefeitura

Decisão prevê pagamento de indenização de mais de R$ 122 milhões e considera 'ilegal' a prorrogação do termo de permissão de uso feito em 2012; clube vai recorrer

PRISCILA MENGUE

FELIPE RAU / ESTADÃO

Terreno hoje tem área construída de 25,9 mil metros quadrados, incluindo quadras e outras estruturas, ao lado do Parque do Ibirapuera

O Clube Círculo Militar de São Paulo foi condenado a devolver em até 90 dias a área pública de 31 mil metros quadrados que ocupa em um terreno que originalmente integrava o Parque do Ibirapuera, na zona sul paulistana. A Justiça também determinou o pagamento retroativo de uma indenização de R$ 1 milhão para cada mês de uso "irregular", desde maio de 2012, o que chegaria a um montante de cerca de R$ 122 milhões. A entidade disse que vai recorrer da decisão.

Também ré na ação, a Prefeitura de São Paulo disse que "opôs recurso de embargos à sentença, para esclarecimento de algumas questões, aguardando, neste momento, a decisão sobre o recurso". "Após a decisão dos embargos, serão verificadas quais as medidas cabíveis diante da sentença", completou em nota, na qual ressalta as contrapartidas da permissão de uso. A decisão judicial determinou a anulação por considerar "ilegal" a prorrogação do termo de permissão de uso de maio de 2012, da então gestão Gilberto Kassab. A ação foi ajuizada pelo Ministério Público de São Paulo (MP-SP) em 2019.

DESVIO DE FINALIDADE. A avaliação é de "ausência de interesse público e social relevante e evidente desvio de finalidade, pois em benefício de entidade privada e de pequeno contingente de pessoas, associados, militantes e crianças estudantes vizinhas, com contrapartidas desconformes e desproporcionais ao valor do patrimônio recebido, ao valor de locação mensal e até mesmo à imunidade tributária, em avença totalmente irrazoável e em prejuízo ao patrimônio público e social".

Proferida pelo juiz Kenichi Koyama, da 15.ª Vara da Fazenda Pública, em 15 de junho, a decisão prevê a "retomada do bem público e sua utilização em interesse público e social, em favor de toda a população paulistana". "Qualquer forma de cessão de bem público que esteja sendo indiretamente aquinhoado por um grupo especial de particulares desafia a concepção central de res pública", pontuou.

O magistrado considerou que as contrapartidas do clube, como atividades para crianças de entidades sociais e uma escola municipal, são "genéricas, despidas de quantitativo e qualitativo qualquer, cuja fragilidade não autoriza presumir que o interesse público tenha sido respeitado". "A área cedida, tanto pela dimensão, localização, valor, quando confrontada com as contrapartidas firmadas no termo de permissão são insuficientes."

O valor da indenização está ligado a uma estimativa de 2019. Ao ajuizar a ação, o MP-SP apontava que a não cobrança de IPTU (orçado em R$1,3 milhão) e de aluguel (estimado em R$ 878 mil ao mês) resultaria em um prejuízo anual aos cofres públicos de R$11,9 milhões.

HISTÓRICO. O clube está em um terreno cedido pelo Município em 1957, com uma permissão de uso prorrogada ao longo de décadas. Hoje, soma área construída de 25,9 mil metros quadrados, incluindo piscinas, quadras, ginásios e restaurante e outras estruturas.

A cessão tem sido alvo de contestação há anos, como na CPI de Áreas Públicas, da Câmara Municipal, em 2001, e por uma notificação municipal em 2006, por exemplo. Mais recentemente uma lei proposta por vereadores e promulgada pelo então prefeito Bruno Covas, em 2019, permite a extensão por 20 anos, prorrogáveis por outros 20 anos.

Em postagem em redes sociais, o clube afirmou que está tomando "providências" para a interposição de recurso. "Dada a importância da questão, o clube contratou dois dos mais renomados escritórios de advocacia para tratar do caso. Assim que o juiz se manifestar sobre os embargos, observando-se os prazos devidos, apresentaremos recurso à instância superior", completou. "Tudo o que está a nosso alcance está sendo feito. Com a confiança na legitimidade da concessão feita e nas contrapartidas que o clube presta à sociedade, temos convicção de que venceremos mais esse obstáculo."

VALOR DESCONEXO. Os advogados do clube alegaram à Justiça que o valor de indenização é "desconexo da realidade de uma associação sem fins lucrativos" e questionam a capacidade do Município em manter o espaço. "Não se verifica como a Municipalidade poderia, em apenas 90 dias, contratar ou destacar esse número de funcionários (cerca de 400) para preservar os equipamentos e dar a destinação adequada ao imóvel." Em 2006, a Prefeitura chegou a anunciar que iria notificar o clube para deixar a área, por descumprimento de contrapartidas, porém uma decisão judicial barrou a saída. A gestão pretendia incluir o espaço em um plano de expansão do Parque do Ibirapuera, juntamente com outras áreas que originalmente integravam o parque.

ANÁLISE DE CPI. Em 2001, a CPI de Áreas Públicas já apontava o "descumprimento de contrapartidas assumidas; inexistência de benefício para o Município na cessão da área" pelo clube. "A Comissão Parlamentar de Inquérito decide um arbitramento entre a Prefeitura e o clube de contraprestação mensal pecuniária, compatível com a localização tamanho e destinação da área, para que se estabeleça equilíbrio econômico financeiro do contrato e não se violem os caros princípios da Administração Pública: da moralidade e do interesse público. Na eventualidade do clube não aceitar a negociação, deve-se revogar a concessão", dizia o relatório final. ●

ONDE FICA

Círculo Militar ocupa área que integrava parque

GINÁSIO DO IBIRAPUERA
AV. SRG. MARIO KOZEL FILHO
R. ABÍLIO SOARES
ALESP
CLUBE CÍRCULO MILITAR DE SÃO PAULO
AV. PEDRO ÁLVARES CABRAL
PARQUE IBIRAPUERA
0 km 50
N
INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Valor contestado

Advogados do clube alegaram à Justiça que o valor de indenização é 'desconexo da realidade'

Investigação

Acidente em parque mata menino. 'Ninguém fez nada', afirma o pai

Garoto de dez anos chegou a ser levado para hospital da região, onde morreu; família acusa parque de negligência

GONÇALO JUNIOR

O tradicional samba da Rua Juventino Miguel, no Sacomã, zona sul de São Paulo, teve vários momentos de silêncio neste domingo. Eram as homenagens ao menino Murillo Ferreira dos Santos, de 10 anos, que morreu na noite de sábado após episódio em um parque de diversões. O silêncio também significou revolta e indignação. Pais acusam os administradores do parque de negligência – segundo eles não havia monitor no local na hora do acidente – e também não havia socorrista para o atendimento de emergência.

"O moleque se machucou no brinquedo. Colocaram ele em outro canto e deixaram lá. Só ligaram para o resgate e não fizeram mais nada. Não tinha ninguém para fazer os primeiros socorros. Se tivesse alguém capacitado, ele poderia estar vivo. Eles têm licença da Prefeitura, mas ela não cobra uma ambulância. Jogos de futebol e shows têm ambulância. Por que o parque não tem?", indagou o pai de Murillo, Walter Ferreira, ao **Estadão**. "Vi meu filho jogado no chão e ninguém fez nada", completou o vendedor autônomo, de 45 anos.

ARRASTADO. Familiares e testemunhas contaram que eram pelo menos oito crianças no brinquedo. O funcionário do parque teria acionado o equipamento quando Murillo estava saindo. Uma das crianças correu e conseguiu se sentar; outras saíram.

Murillo não conseguiu escapar, ficou preso pela blusa e acabou arrastado pelo brinquedo chamado Skiiing Dance. Ele foi atingido várias vezes na cabeça e nas costas.

Outros visitantes começaram a gritar, pedindo socorro, mas, segundo eles, não havia nenhum monitor do parque por perto.

MARCELO FARIA / ARQUIVO PESSOAL

'Eterno pilotinho', Murillo gostava de motocicletas

"Para mim foi negligência e omissão de socorro", criticou a mãe, a promotora de vendas, Amanda Santos. "Ainda não acredito no que aconteceu. Se eu estivesse lá, teria tido um enfarte", lamentou.

Ontem, os familiares foram ao enterro, no Cemitério da Vila Alpina, com uma camiseta com a foto de Murillo com a inscrição "Eterno pilotinho". Na imagem, o menino estava onde mais gostava: numa motocicleta. "Ele andava comigo de segunda a segunda", disse o amigo Marcelo Faria.

INFÂNCIA. No enterro, o amigo colocou a chave da moto que ele tanto pedia dentro do caixão. Murillo vivia uma infância raiz, típica da periferia. Soltava pipa e jogava futebol descalço. Vizinhos lembravam do lanche preferido dele, um hambúrgão, basicamente pão com cheddar, que o menino adorava repetir.

A escola onde fazia o 5.º ano do Ensino Fundamental, EMEF Hercília de Campos Costa, suspendeu as aulas. Um cartaz com a frase "Luto Murillo" dava a dimensão da dor do bairro.

O parque de diversões estava fechado ontem. O brinquedo atraía a atenção de curiosos. Não havia nenhuma sinalização na área.

Os administradores do parque de diversões não foram encontrados pela reportagem do **Estadão**. Funcionários diziam que só haviam chegado hoje ao local e não sabiam de nada nem da tragédia ocorrida no sábado à noite.

POLÍCIA. Conforme a Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo (SSP), os policiais civis atenderam a ocorrência por volta das 23h. Eles foram informados que a vítima estava no brinquedo quando pulou da cadeira enquanto o equipamento ainda estava realizando a parada. Murillo chegou a ser levado ao hospital Saboya, no Jabaquara, onde morreu.

A Prefeitura de São Paulo afirmou que se trata de uma área particular que tem o auto de licença provisória para funcionamento. ●

AGENDA COVID

Vacinação

SÃO PAULO
As Unidades Básicas de Vacinação (UBSs) funcionam de segunda a sexta das 7h às 19h na capital paulista para a imunização de crianças, adolescentes e adultos. O foco é em que tem doses em atraso.

BELO HORIZONTE
Está mantida a repescagem para grupos prioritários e faixas etárias já convocadas.

RIO DE JANEIRO
Todas as crianças de 3 e 4 anos imunocomprometidas podem ser vacinadas com a Coronavac, seguindo as recomendações do Ministério da Saúde. Além disso, não há mais necessidade de intervalo entre a vacina contra a covid-19 e outras imunizações. ●

Números

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

TOTAL DE MORTES	678.732
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	214
MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	226
TOTAL DE VACINADOS	179.965.430
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	33.856.805
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	25.440
NÚMERO DE RECUPERADOS**	32.421.379

* ATÉ ÀS 20H DE ONTEM
** NÚMEROS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

NA WEB
Confira algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE:	MANHÃ	TARDE	NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA
	13°	25°	16°	0MM	40%

QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
14°/25°	15°/29°	15°/22°	14°/22°

SOL: NASCENTE: 6H40 POENTE: 17H45

LUA: NOVA

NOVA	28/7 14H55
CRESCENTE	5/8 8H07
CHEIA	11/8 22H36
MINGUANTE	19/8 1H36

Estado de SP

● Manhã com formação de nevoeiro. Ao longo do dia, tempo firme e temperatura amena.

Tábuas das marés: Porto de Santos

12 nós SE — 0.5m

HOJE			QUARTA, 03		
4h35	↑	1.3	5h13	↑	1.1
10h50	↓	0.2	11h13	↓	0.3
17h34	↑	1.0	18h10	↑	0.9
23h28	↓	0.5			

QUINTA, 04			SEXTA, 05		
0h02	↓	0.6	1h21	↓	0.6
6h02	↑	1.0	7h25	↑	0.9
11h55	↓	0.5	11h55	↓	0.7
19h50	↑	0.8	23h44	↑	0.8

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	22°/29°	MACEIÓ	21°/26°
BELÉM	22°/34°	MANAUS	22°/33°
BELO HORIZONTE	15°/26°	NATAL	22°/28°
BOA VISTA	23°/31°	PALMAS	22°/35°
BRASÍLIA	15°/28°	PORTO ALEGRE	12°/22°
CAMPO GRANDE	19°/33°	PORTO VELHO	22°/34°
CUIABÁ	19°/37°	RECIFE	22°/26°
CURITIBA	11°/24°	RIO BRANCO	22°/33°
FLORIANÓPOLIS	14°/23°	RIO DE JANEIRO	16°/29°
FORTALEZA	23°/30°	SALVADOR	22°/28°
GOIÂNIA	16°/33°	SÃO LUÍS	24°/32°
JOÃO PESSOA	22°/28°	TERESINA	23°/36°
MACAPÁ	23°/32°	VITÓRIA	18°/28°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1	20°/35°	MÉXICO	-2	12°/23°
ATENAS	6	27°/34°	MIAMI	-1	25°/36°
BARCELONA	5	27°/35°	MONTEVIDÉU	0	9°/16°
BERLIM	5	16°/28°	MOSCOU	6	15°/25°
BRUXELAS	5	17°/31°	NOVA YORK	-1	22°/35°
BUENOS AIRES	0	12°/15°	PARIS	5	17°/33°
CARACAS	-1	20°/28°	ROMA	5	22°/32°
CHICAGO	-2	21°/24°	SANTIAGO	-1	4°/13°
ESTOCOLMO	5	12°/22°	SYDNEY	13	9°/17°
GENEBRA	5	13°/25°	TEL-AVIV	6	23°/32°
JOHANNESBURGO	5	8°/18°	TÓQUIO	12	30°/37°
LIMA	-2	15°/19°	TORONTO	-1	19°/24°
LISBOA	4	17°/35°	WASHINGTON	-1	22°/33°
LONDRES	4	19°/31°			
LOS ANGELES	-4	23°/33°			
MADRID	5	25°/37°			

Tratamento

Ministério da Saúde vai comprar antiviral para varíola dos macacos

Recomendação será só para casos graves; medicamento já teve aval para uso na Europa e nos Estados Unidos

RAISA TOLEDO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O Ministério da Saúde anunciou que vai comprar o tecovirimat para casos de varíola dos macacos (monkeypox). Esse é um medicamento antiviral desenvolvido para o tratamento da varíola, ainda sem registro ou venda no Brasil. Ele interfere em uma proteína encontrada na superfície do vírus, o que diminui o ritmo de sua replicação. O resultado é a duração da infecção por um menor período de tempo. No primeiro momento, o remédio será apenas para os casos mais graves.

"Isso beneficia especialmente os grupos considerados mais vulneráveis, que têm mais chances de desenvolver formas graves da doença. Não há indicação para quem tem a doença localizada ou com poucas lesões pelo corpo", explica Rodrigo Molina, infectologista e consultor da Sociedade Brasileira de Infectologia.

Já a assessoria técnica do Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo (Cosems-SP) considera que ainda há muitas incertezas sobre o uso do medicamento para o tratamento da varíola dos macacos, que foi aprovado pela Agência Europeia de Medicamentos em caráter excepcional, no início do ano. Conforme o conselho, em documento de junho emitido pela Opas – braço da Organização Mundial da Saúde para a América Latina –, a orientação era de usar o antiviral em pesquisa clínica até que surjam evidências consistentes.

O tecovirimat, fornecido pela farmacêutica Siga Technologies, obteve em julho o aval para ser utilizado no tratamento da doença no Reino Unido. Nos Estados Unidos, o uso é aprovado pela agência sanitária do país, a FDA, somente para tratar a varíola. Com a alta de casos de monkeypox no país, o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) americano tem mantido um protocolo de acesso expandido, em que um medicamento considerado promissor e sem registro é administrado.

> **Efeitos colaterais**
> **Agência americana diz que nos testes realizados em pessoas houve poucos efeitos colaterais**

De acordo com o CDC, embora não haja dados sobre a eficácia do antiviral para tratar a varíola dos macacos em humanos, estudos realizados com animais apontam que o tecovirimat pode ter sucesso contra outras doenças causadas por vírus do gênero Orthopoxvirus. O órgão afirma também que nos testes realizados em pessoas houve poucos efeitos colaterais.

JUSTIFICATIVA. O medicamento não tem registro ou pedido de avaliação para autorização pela Anvisa. A agência informou que, em casos emergenciais, insumos sem registro podem ser importados para enfrentamento de doença, desde que tenham sido aprovados em seu país de origem. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Ainda sobre veículos abandonados nas ruas

Reclamação de Ribeiro Gamero: "Passados seis meses, uma carcaça de carro continua firme e vencendo a burocracia da Prefeitura. Minha solicitação anterior foi finalizada sem providência, e reitero minha solicitação de que o veículo se encontra no mesmo lugar."

Resposta: "A Subprefeitura Santo Amaro informa que uma equipe foi ao local e adesivou o veículo. Esse é um procedimento padrão e o proprietário tem o prazo de cinco dias corridos para retirar. Caso o mesmo continue no local, o veículo será guinchado e levado ao pátio. Conforme determina o Decreto 51.832/10, quando for constatada uma denúncia sobre carro abandonado, inicialmente é fixada no automóvel uma notificação. Após cinco dias da data da notificação, sem providências por parte do proprietário ou responsável, o automóvel é considerado abandonado. Se depois do prazo a situação permanecer a mesma, o veículo é removido para o pátio da subprefeitura. O abandono de veículos em vias públicas prevê sanções pela Lei de Limpeza Urbana." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Observatório de SP

Comunica-nos o dr. Belfort de Mattos, director de Observatório de São Paulo: "O mez de Agosto próximo terá, como phenomenos caracteristicos, varias condições vantajosas raras que serão observadas com facilidade: O planeta Marte, diversos enxames de estrellas cadentes, e no dia 17, uma curiosa occultação de Aldebaran pela Lua (...) Agosto, o ultimo mez de inverno austral, tem para temperatura média 19º, dão-se porem, nelle, e em Junho, as temperaturas mais baixas que se tem registrado na capital..." ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)98123-8351 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Julieta Coelho de Souza – Aos 93 anos. Filha de José Coelho da Silva e Maria Paulina da Silva. Era casada com Genival de Souza. Deixa os filhos Genilva, Genival, Genivaldo, Genalva e Genilson (Falecido). O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Cleide Mauricio Bernardini – Dia 25, aos 75 anos. Era viúva de Osvaldo Bernardini. Deixa os filhos Oscar, Sandra, Cristina, Marcos, Osnei, Osmar, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Adelia Aparecida dos Santos – Aos 54 anos. Filha de José Inácio dos Santos e Maria de Lourdes Jesus Inácio. Era casada com Vanderlei Mendes. Deixa a filha Viviane, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Pindorama.

Laurindo Antonio Grandesso – Aos 95 anos. Era viúvo. Deixa as filhas Marilene e Sandra. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Antonio Celso Milani – Aos 72 anos. Era casado com Marielza Milani. Deixa os filhos Ricardo, Leonardo, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Paulo César de Freitas – Dia 30, aos 63 anos. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Jaime Pereira de Souza – Aos 64 anos. Filho de Expedito Pereira de Souza e Laura Freder de Souza. Era solteiro. Deixa filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.

Alexsandro Rangel da Silva Fidelis – Aos 46 anos. Filho de Paulo Fidelis e Isaura da Silva Fidelis. Era solteiro. Deixa filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.

IN MEMORIAM

Nazira Simão Alexandre – Dia 4, às 18h30, na Igreja de São Gabriel, na Av. São Gabriel, 108, Jardim Paulista.

MISSAS

Anna Maria Vicente de Azevedo do Prado Dantas – Hoje, às 11 horas, na Paróquia da Igreja São José, na R. Dinamarca, 32, Jardim Europa (7º dia).

Emilio Haddad – Hoje, às 17 horas, na Paróquia São José, R. Dinamarca, 32, Jardim Europa (30 dias).

Caetano B. Liberatore – Dia 04, às 11 horas, na Paróquia Santa Teresinha, Rua Maranhão, 617, Higienópolis (1 ano).

Copa Libertadores

Willian e Vidal se reencontram em Corinthians e Flamengo

Eles despontaram no mesmo torneio, em 2007, ano em que foram vendidos para a Europa; agora começam a decidir vaga na semifinal

RICARDO MAGATTI

Dois dos protagonistas de Corinthians e Flamengo, Willian e Arturo Vidal se conhecem há um bom tempo e têm semelhanças em suas carreiras. Os dois surgiram com destaque para o futebol quase no mesmo período, tiveram uma jornada de êxito na Europa e hoje defendem as camisas de times de massa. Ele entram em campo esta noite com a missão de liderar paulistas e cariocas, que duelam pelas quartas de final da Libertadores.

O primeiro jogo é na Neo Química Arena. O duelo de volta, daqui a uma semana, dia 9, será no Maracanã porque o Flamengo fez campanha superior à do rival alvinegro na fase de grupos. A equipe paulista persegue seu segundo título continental, enquanto que o time carioca vai atrás de sua terceira conquista.

Willian, de 33 anos, e Vidal, 35, despontaram no futebol há pouco mais de 15 anos. Em 2007, os dois se encontraram pela primeira vez no Sul-Americano sub-20, torneio disputado em Pedro Juan Caballero, no Paraguai.

O Brasil, de Willian – e também, de Cássio e Fagner – foi campeão daquele torneio, e o Chile, defendido por Vidal, ficou em quarto. O hoje volante do Flamengo foi um destaques do campeonato. Fez seis gols, dois deles em cima do Brasil no empate por 2 a 2, terminou como vice-artilheiro. Apenas o uruguaio Cavani balançou as redes mais vezes: sete.

Willian e Vidal são da mesma geração e podem se orgulhar de terem brilhado no futebol europeu. Os dois, aliás, deixaram seus países de origem para atuar no Velho Continente no mesmo ano: em 2007. Meses depois do Sul-Americano, o meia foi vendido ao Shakhtar Donetsk, da Ucrânia, e o volante trocou o Colo Colo pelo Bayer Leverkusen, da Alemanha. Em 2014, cabe lembrar, os dois se enfrentaram na Copa do Mundo. A seleção brasileira, treinada por Felipão, levou a melhor nos pênaltis.

O brasileiro alcançou sucesso sobretudo no Chelsea, no qual atuou por sete anos. Também defendeu Anzhi, da Rússia, e o Arsenal, antes de regressar no ano passado ao time que o revelou. "É um jogador desequilibrador, que pode decidir um jogo a qualquer momento. Não tem um histórico de muitos gols na carreira, mas é um jogador de criar para os outros", resumiu Vítor Pereira, que tenta trabalhar para que o meia-atacante deslanche sob seu comando.

O chileno teve momentos de destaque principalmente na Juventus. Também passou por Bayern de Munique, Barcelona e Inter de Milão antes de vestir a camisa do Flamengo.

CLÁSSICO. O Clássico das Multidões, que reúne as maiores torcidas do país, definirá o primeiro brasileiro semifinalista da Libertadores. O Corinthians joga as quartas após dez anos. O time de Vitor Pereira conquistou a vaga ao eliminar o Boca Juniors, na Bombonera.

Ainda invicto no torneio, o Flamengo passou pelo Tolima com tranquilidade na fase anterior. Venceu na Colômbia por 1 a 0 e aplicou uma goleada histórica no Rio de Janeiro: 7 a 1, com quatro gols de Pedro.

Será o quinto encontro entre as equipes pelo torneio. ●

RODRIGO COCA/AGÊNCIA CORINTHIANS-27/7/2022

Willian foi muito elogiado pelo técnico português Vítor Pereira

IDA DAS QUARTAS DE FINAL

CORINTHIANS FLAMENGO

CORINTHIANS: Cássio; Fagner, Balbuena, Gil (Bruno Méndez) e Lucas Piton; Cantillo, Du Queiroz e Maycon; Willian, Adson (Gustavo Mosquito) e Yuri Alberto.
Técnico: Vitor Pereira.
FLAMENGO: Santos; Rodinei, David Luiz, Léo Pereira e Filipe Luís; Thiago Maia, João Gomes, Everton Ribeiro e Arrascaeta; Pedro e Gabriel.
Técnico: Dorival Júnior.
Juiz: Patricio Loustau (Argentina).
Horário: 21h30.
Local: Neo Química Arena.
Na TV: SBT e Conmebol TV.

QUARTAS DE FINAL - IDA

HOJE			
21h30	Corinthians	x	Flamengo
AMANHÃ			
21h30	Atlético-MG	x	Palmeiras
21h30	Velez Sarsfield	x	Talleres
QUINTA			
21h30	Athletico-PR	x	Estudiantes

Campeonato Brasileiro

Na estreia de Lisca na Vila Belmiro, Santos empata com o Flu

ALMIR LEITE

O técnico Lisca fez na noite de ontem sua primeira partida no comando do Santos na Vila Belmiro e não conseguiu vencer. O time se esforçou bastante, mas ficou no empate por 2 a 2 com o Fluminense. O resultado levou o Santos a 27 pontos, ainda em nono lugar. O Flu permanece em terceiro, com 35.

O Santos encontrou uma maneira eficiente de neutralizar o jogo de aproximação e evolução a partir de toques curtos do Fluminense. Marcação adiantada e forte, para tirar os espaços. Quando o adversário conseguia chegar à intermediária, os santistas protegiam bem a sua área, com cinco jogadores no meio-campo para ajudar os zagueiros, e impediam a progressão dos cariocas.

Outro fator colaborava para o sucesso da estratégia santista: a lentidão do Fluminense, que permitia a recomposição dos donos da casa com tranquilidade. O problema é que o Santos também não conseguia agredir, pois procurava os lugares mais congestionados.

Lisca pediu que os jogadores invertessem as jogadas, em busca de espaço, e na primeira vez que isso foi feito o Santos conseguiu um escanteio. Na cobrança, abriu o placar na sua primeira finalização. Luiz Felipe fez, em lance em que precisou se abaixar para cabecear com a nuca, meio sem jeito.

Na etapa final, o Flu trocou Luccas Claro por Martinelli e recuou André para a zaga, certamente com participação de Fernando Diniz, que suspenso não foi ao estádio - Eduardo Barros ficou à beira do campo.

O time carioca passou a rondar a área santista, que se fechava bem até Sandry cometer pênalti infantil em Matheus Martins, que estava de costas para o gol. Ganso cobrou com cavadinha e empatou. Dois minutos depois, num lançamento longo, a bola tocou em Cano e sobrou para Arias, que bateu forte de fora da área e virou o jogo.

A partir daí, o Santos, que só se defendia, passou a ir à frente, na tentativa pelo menos de empatar. O Flu, então, fechou o time, colocando um zagueiro e mais um volante na equipe. Recuou muito e chamou os donos da casa para cima de sua defesa. Resultado: levou gol de empate.

Numa bola pela direita, com Ângelo nas costas de Caio Paulista, o garoto lançou para Marcos Leonardo, que penetrava, marcar. O Santos até teve chance de virar, mas o empate ao menos compensou o esforço e a determinação do time. ●

20ª RODADA DO BRASILEIRÃO

SANTOS
2

FLUMINENSE
2

Gols: Luiz Felipe, aos 15min do 1º tempo. Ganso, aos 25, Arias, aos 27, Marcos Leonardo, aos 41 do 2º.
SANTOS: João Paulo; Madson, Maicon, Luiz Felipe e Felipe Jonatan; Camacho (Rodrigo Fernández), Zanocelo (Ângelo) e Carlos Sánchez (Sandry); Lucas Barbosa (Léo Baptistão), Marcos Leonardo e Lucas Braga.
Técnico: Lisca.
FLUMINENSE: Fábio; Samuel Xavier, Nino, Lucas Claro (Martinelli) e Caio Paulista; André, Nonato (Willian) e Ganso (David Duarte); Matheus Martins (Wellington), Arias (Pineida) e Cano. **T:** Eduardo Barros.
Árbitro: Bráulio da Silva Machado.
Amarelos: Madson, Camacho, Caio Paulista, André, Welington. **Público:** 11.943 presentes. **Renda:** R$ 372.325,00. **Local:** Vila Belmiro.

O MELHOR DA TV

ATLETISMO
● **Mundial sub-20 de Cali**
Classificatórias
10h50 / SporTV 2
● **Finais**
16h55 / SporTV 2

FUTEBOL
● **Liga dos Campeões (Fase Preliminar)**
Benfica x FC Midtjylland
16h / ESPN 4

FUTSAL
● **Liga Nacional**
São José x Blumenau
19h / BandSports

FUTEBOL
● **Brasileirão sub-17**
Corinthians x Internacional
19h / SporTV
● **Copa Sul-Americana**
Nacional x Atlético-GO
19h15 / Conmebol TV
● **Libertadores**
Corinthians x Flamengo
21h30 / SBT e Conmebol TV
● **Série B**
Sport x Criciúma
21h30 / SporTV e Premiere

Mudança de rotas

Da vida de CEO a empreendedor social 'em série'

Fábio Silva inaugura este mês no Recife a Casa Zero, 'shopping do bem' que reúne centenas de projetos sociais

CAIO ALENCASTRO

Enchente fez Silva criar a rede de voluntários Transforma Brasil

FERNANDA GUIMARÃES

Formado em administração com MBA em gestão empresarial e ex-presidente de uma rede nacional de consultórios odontológicos fundada pelo pai e pelo irmão, dentistas, e que se consolidou como uma das maiores do Nordeste, Fábio Silva tem um currículo que poderia ser confundido com o de um gestor da Avenida Faria Lima, o principal corredor financeiro do Brasil. Mas foi no empreendedorismo social que ele fincou o pé há mais de uma década, guinada que começou a se desenhar em 2010, quando uma enchente arrasou o Recife, sua cidade natal, afetando de forma muito grave as comunidades carentes. "Depois disso, não consegui mais parar."

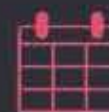
Três anos depois, uma bolsa concedida pelo Departamento de Estado dos EUA para estudar empreendedorismo social foi o impulso que faltava para que Silva decidisse se dedicar integralmente a projetos sociais. Isso ocorreu a partir de 2014, com a fundação do Transforma Brasil, rede de voluntários que tem 1,8 milhão de pessoas cadastradas e presença internacional. Agora, ele se prepara para lançar, neste mês, uma espécie de "shopping do bem" na região metropolitana do Recife, batizado de Casa Zero, um coworking de 4 mil m², que abrigará quase 400 projetos sociais, que não pagarão pelo espaço. "O Brasil voltou ao mapa da fome, há 120 milhões de pessoas em insegurança alimentar", diz.

O 'SHOPPING DO BEM'. Instalado em uma das comunidades com o mais baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da região, a Comunidade do Pilar, o projeto está sendo instalado em um prédio público, sem uso há dez anos, e conta com cerca de 50 patrocinadores, além de pessoas físicas ligadas à filantropia.

Haverá por lá, entre muitas iniciativas, uma cafeteria com mão de obra da Comunidade do Pilar, com atenção ao fluxo de turistas no local. Estão sendo preparadas também oficinas e cursos de atividades que poderão ajudar na geração de renda, como culinária, além de diversas salas de aula e cursos técnicos – alguns desses espaços bancados por empresas.

A ideia de Silva é que o modelo da Casa Zero seja replicado pelo Brasil por meio de franquias. Em Belo Horizonte e São Paulo, onde o Transforma Brasil tem uma presença forte, já há interesse de algumas empresas. A proposta é que cada shopping seja, diferentemente do que se pensa, lucrativo. "Mas o lucro será para o reinvestimento social", diz.

Silva pensou dois formatos de shoppings para colocar de pé um modelo de franquia: um tradicional, similar ao montado no Recife; e outro menor, que poderia ser instalado dentro de uma universidade, por exemplo.

Os interessados serão levados a calcular qual o impacto social do projeto na sua região e decidir por um modelo econômico. "Isso para a empresa saber quanto vai investir e qual o impacto social. E que haverá lucratividade, para mostrar em quanto tempo o projeto se paga. E esse lucro ser utilizado para gerar mais impacto", afirma. ●

Contas públicas Pressão sobre o próximo governo

Orçamento de 2023 não tem espaço para reajuste geral e auxílio a R$ 600

Equipe econômica estuda restringir aumentos a categorias com maior defasagem; projeto que define recursos do 1.º ano do próximo mandato tem de seguir até o dia 31

ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

O Ministério da Economia quebra a cabeça para fechar a proposta de Orçamento de 2023 com a previsão de um reajuste dos salários de todo o funcionalismo público federal. Há pouco espaço até mesmo para garantir a correção linear de 5% para os servidores civis e militares que chegou a ser acenada, em meados do ano, pelo governo. Uma das saídas em análise pelos técnicos é priorizar a reserva de recursos para o reajuste de carreiras de Estado com salários mais defasados em relação aos da iniciativa privada em vez de um aumento geral para todas as categorias, segundo apurou o **Estadão** com fontes credenciadas que participam da elaboração do projeto de Orçamento.

Mesmo com a perspectiva de as contas do governo fecharem este ano no azul, o governo vai enviar o projeto de lei orçamentária de 2023 formulado com a previsão de mais um déficit. O último ano em que as contas do governo fecharam com saldo no azul foi em 2013.

Os técnicos acreditam que seria um erro conceder um reajuste para todos os servidores, embora algumas carreiras, entre elas as administrativas, estejam há quase cinco anos sem reajuste. Um ponto em discussão é que há servidores que ganham muito acima dos salários da iniciativa privada.

Há avaliação interna no ministério de que se esgotou o espaço para uma "reforma administrativa" via contenção de salários, e que seria preciso melhorar o plano de carreiras e viabilizar mudanças por meio de projeto de lei para diminuir o salário de entrada dos servidores nas carreiras típicas de Estado. Na pandemia da covid-19, uma lei congelou os salários em 2020 e 2021, mas havia categorias sem reajustes desde 2017.

O tema voltou ao radar da equipe econômica porque o governo tem até o dia 31 deste mês para enviar o projeto orçamentário ao Congresso – que valerá para o próximo governo.

NOVELA SALARIAL. Ao longo do primeiro semestre deste ano, uma novela se instalou em torno do reajuste e da promessa inicial do presidente Jair Bolsonaro de garantir recursos apenas para a reestruturação salarial das carreiras policiais do Executivo federal (Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal e agentes penitenciários). Depois de idas e vindas, nenhuma carreira recebeu o reajuste.

Aos policiais, Bolsonaro já chegou a prometer que aprovará as mudanças depois das eleições, para vigorar em 2023. Já na campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), discute-se a possibilidade de uma fórmula que divida em parcelas a correção da defasagem dos salários nos próximos anos. Essa é uma estratégia já adotada no passado pelos governos petistas.

A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2023 contém uma reserva de R$ 11,7 bilhões para o reajuste dos servidores.

Os sindicatos dos servidores pedem uma reposição de no mínimo 24%. Como mostrou o **Estadão**, cálculos do economista Bráulio Borges, da LCA consultoria, estimam que a defasagem de 2020 a 2022 é de 25%. Um reajuste de 10% custaria R$ 25 bilhões a partir de março do ano que vem.

AUXÍLIO BRASIL. O governo vai incluir no próximo dia 9, quando começa a valer o valor de R$ 600 para o piso do Auxílio Brasil, mais 2,2 milhões de famílias no programa. Em julho, o benefício foi pago a 18,13 milhões de famílias. O aumento de R$ 400 para R$ 600 vale até 31 de dezembro, mas tanto Bolsonaro quanto Lula já anteciparam que, se eleitos, vão manter o adicional de R$ 200 como permanente a partir de 2023.

O projeto de lei do Orçamento será enviado, no entanto, levando em conta o valor de R$ 400. O valor de R$ 600 cabe no teto de gasto (regra que limita o crescimento das despesas à variação da inflação), segundo técnicos, se as despesas discricionárias (não obrigatórias) caírem para um patamar entre R$ 80 bilhões e R$ 85 bilhões – hoje, elas somam R$ 154 bilhões. Um quadro de forte aperto e baixo investimento.

Esse valor está próximo da chamada "regra de bolso" do governo que mostra que, com a fatia de despesas não obrigatórias abaixo de R$ 70 bilhões, a máquina administrativa entra em paralisação, o chamado "shutdown".

O custo adicional do Auxílio Brasil com R$ 600 está hoje entre R$ 60 bilhões e R$ 70 bilhões. O custo anual com o benefício em R$ 400 é de R$ 89 bilhões. Para manter o Auxílio Brasil em R$ 600 em 2023, o governo precisaria de uma receita de no mínimo R$ 150 bilhões. O custo final dependerá de quantas novas famílias serão incorporadas ao programa até o fim do ano. Há demanda para subir o alcance do Auxílio Brasil para 21,6 milhões de famílias, quantidade acima do que o governo pretende incluir este mês.

No envio do projeto de Orçamento, o Ministério da Economia fará uma apresentação das implicações no Orçamento para manter o Auxílio Brasil com piso de R$ 600 no ano que vem. ●

Aperto

R$ 11,7 bi é a reserva prevista na Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2023 para reajuste de servidores

R$ 25 bi é quanto custaria um reajuste de 10% para os servidores federais, a partir de março do ano que vem

R$ 150 bi é o mínimo que o governo precisaria para manter o Auxílio Brasil em R$ 600 em 2023

R$ 154 bi é o valor que alcançam hoje as despesas não obrigatórias

R$ 85 bi é o limite para o qual as despesas não obrigatórias deveriam cair para que o Auxílio Brasil a R$ 600 caiba no teto

BLOQUEIO EM ORÇAMENTO SECRETO PODE 'AZEDAR' APOIO AO GOVERNO. PÁG. B2

Congresso MP 1108

Associação critica proposta que muda pagamento de vale-refeição

ANTONIO TEMOTEO
BRASÍLIA

O presidente do conselho da Associação Brasileira das Empresas de Benefícios ao Trabalhador (ABBT), Alaor Aguirre, criticou ontem proposta apresentada pelo deputado Paulinho da Força (Solidariedade) para pagar o vale-refeição e o vale-alimentação em dinheiro vivo ou em depósito em conta. Segundo Aguirre, a medida provocaria o encolhimento do mercado de vouchers no País, além de comprometer o faturamento de bares, restaurantes e mercados – já que os trabalhadores poderiam usar os valores do benefício para pagar outras contas.

Estimativas indicam que o mercado de vale-refeição e vale-alimentação movimenta R$ 100 bilhões por ano. A ABBT não divulga esses números.

Paulinho da Força é relator da Medida Provisória 1108/2022, com alterações no pagamento de vale-refeição e vale-alimentação. Ele propõe que o pagamento do benefício poderá ser feito em dinheiro vivo ou em depósito na conta dos trabalhadores e terá valor único, fixado em convenção coletiva. O deputado argumenta ainda que a mudança poderia acabar com o "monopólio" das credenciadoras que atuam no setor.

"Caso o projeto seja aprovado como prevê o relator e os sindicatos passem a fixar o pagamento do benefício em dinheiro, o mercado de vouchers tende a encolher no Brasil. Essa medida também pode afetar o faturamento de bares, restaurantes e pequenos supermercados", disse.

Segundo Aguirre, em alguns casos o faturamento de bares e restaurantes com o vale-refeição chega a 70%. Além disso, ele citou pesquisa feita pela ABBT com 3,5 mil pessoas mostrando que 68% dos entrevistados não usariam o valor do benefício para a alimentação se passassem a recebê-lo em espécie.

"A pesquisa mostra que, se as pessoas recebessem o recurso do vale-refeição em espécie, usariam para pagar contas, para cobrir o cheque especial, para comprar recarga de celular e para entretenimento", disse.

A medida provisória, publicada em março deste ano, está na pauta de votação do plenário da Câmara. O texto precisa ser votado pelo Congresso até 7 de agosto. Entretanto, o relatório de Paulinho da Força, divulgado à imprensa no início do recesso parlamentar, ainda não consta no sistema da Casa. ●

João, Paulo e André

ARTIGO

Bernard Appy
Diretor do Centro de Cidadania Fiscal

Uma empresa precisa contratar um serviço de profissão liberal, pelo qual está disposta a pagar R$ 100 mil por mês. Ela tem três opções: contratar João, que trabalha como sócio de uma empresa do lucro presumido; contratar Paulo, que trabalha como autônomo; ou contratar uma empresa do lucro real, que vai designar um de seus empregados, André, para fazer o serviço.

Em um sistema tributário neutro (que não distorce a organização da atividade econômica), a tributação das três formas de prestação do serviço deveria ser semelhante. Não é o que acontece no Brasil, como se mostra a seguir.

Em todos os exemplos, supõe-se que as despesas gerais relacionadas à prestação do serviço – com aluguel, secretária, etc. – são de R$ 20 mil por mês e que os profissionais recolhem contribuição previdenciária pelo teto do salário de contribuição (R$ 7.087,22).

No caso de João, sócio de uma empresa tributada pelo regime de lucro presumido, serão pagos mensalmente os seguintes tributos: PIS/Cofins (R$ 3.650, pelo regime cumulativo), IRPJ/CSLL (no máximo R$ 10.880) e ISS (cerca de R$ 100 para empresa uniprofissional em São Paulo).

> *Não há justificativa para a diferença na tributação das diversas formas de prestação de serviço*

Somando a contribuição previdenciária no valor de R$ 2.197, o total de tributos recolhido chegará a R$ 16.827, pois não há tributação na distribuição de lucros.

No caso de Paulo, que é autônomo, mas não tem empresa, o contratante terá de recolher 20% a título de contribuição previdenciária sobre o valor do serviço.

Para que seu custo seja de R$ 100 mil, o contratante pagará a Paulo R$ 83.333 e recolherá ao INSS R$ 16.667. Paulo ainda pagará contribuição previdenciária como autônomo (R$ 779).

Deduzindo-se as despesas gerais (R$ 20 mil), a renda tributável de Paulo será de R$ 62.554, sobre a qual ele recolherá IRPF no valor de R$ 16.333. No total serão recolhidos R$ 33.779 de tributos.

Já no caso de André, funcionário da empresa do regime de lucro real, mesmo supondo que a empresa não tem lucro com o serviço, ela terá de recolher PIS/Cofins (R$ 9.250 pelo regime não cumulativo) e ISS (no mínimo R$ 100).

Deduzindo-se as despesas gerais, a empresa despenderá R$ 70.650 com o trabalho de André, sendo R$ 18.044 de contribuição previdenciária e R$ 52.606 como salário, sobre o qual André recolherá contribuição para o INSS (R$ 828) e IRPF (13.370).

O total de tributos recolhidos será de R$ 41.592, dos quais R$ 4.209 são a contribuição para o FGTS, que será recuperado por André.

Não há justificativa para tamanha diferença na tributação. Em algum momento teremos de enfrentar essa questão. ●

Contas públicas **Contingenciamento de gastos**

Bloqueio em orçamento secreto pode 'azedar' apoio do Congresso a governo

Medida impedirá que parlamentares usem cerca de R$ 4 bilhões em emendas que seriam pagas mesmo em período eleitoral

LORENNA RODRIGUES
EDUARDO RODRIGUES
BRASÍLIA

A dois meses das eleições, o bloqueio de quase metade do orçamento secreto e de emendas de comissão pode azedar a relação entre o governo federal e o Congresso e respingar no apoio de parlamentares, principalmente do Centrão, à campanha pela reeleição do presidente Jair Bolsonaro.

Segundo o *Estadão/Broadcast* apurou, na prática o bloqueio impedirá os parlamentares de movimentar cerca de R$ 4 bilhões em emendas que poderiam ser empenhadas ou pagas mesmo em período eleitoral.

Na sexta-feira passada, o Ministério da Economia publicou decreto orçamentário com um novo contingenciamento de despesas no terceiro bimestre, mas, diferentemente do habitual, não detalhou o corte por ministério nem quanto foi congelado das emendas.

Técnicos disseram à reportagem que a pasta decidiu não divulgar os números justamente para não "comprar briga" com o Congresso, já que o detalhamento deixaria claro o inevitável: a tesourada do terceiro bimestre deve atingir em cheio as emendas, principalmente as de relator.

Nos bastidores, representantes da Economia dizem que o congelamento foi feito porque essas emendas não poderiam ser gastas no período eleitoral e que, após a eleição, os valores serão desbloqueados e o governo poderá honrar os "compromissos políticos" assumidos com os parlamentares.

Técnicos ligados ao Orçamento ouvidos pelo *Estadão/Broadcast*, porém, contestam essa versão. Eles explicam que deputados e senadores já contavam com a possibilidade de empenhar novos recursos – primeira etapa do processo orçamentário, quando a verba é "carimbada" para quitar uma obra ou contrato –, o que, agora, não poderá ser feito com o contingenciamento anunciado pelo governo. Além disso, obras e licitações já em andamento poderiam ser pagas, o que não ocorrerá com o grande volume contingenciado.

> **Diferença**
>
> **R$ 12,3 bi** é o valor de emendas de relator já indicado para execução – que é a primeira etapa no processo para liberação de recursos do Orçamento. O dado é do Siga Brasil, sistema de informações do Senado
>
> **R$ 850 mi** é o valor disponível para empenho de emendas de relator e de comissão depois do novo contingenciamento no Orçamento deste ano

De acordo com dados do Siga Brasil, sistema de informações do Senado sobre o Orçamento, do total previsto para as emendas de relator R$ 12,3 bilhões já foram indicadas pelo relator para execução, que é a primeira etapa. Desse montante, ainda falta empenhar R$ 4,1 bilhões. E, do montante já empenhado (R$ 8,2 bilhões), falta pagar R$ 1,4 bilhão.

Segundo técnicos, após o contingenciamento há disponível para empenho no universo de emendas de relator e de comissão apenas R$ 850 milhões. Ou seja, em período eleitoral os parlamentares "perderam" mais de R$ 4 bilhões que poderiam estar movimentando, seja por empenho ou mesmo por pagamentos.

MANOBRA. O risco de ver as emendas de relator bloqueadas para o cumprimento do teto de gastos, regra que atrela o crescimento das despesas à inflação, já estava no radar dos parlamentares, que tentaram blindar esses recursos no Orçamento do próximo ano. O relatório da Proposta de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2023 foi aprovado pela Comissão Mista de Orçamento do Congresso com um artigo que transformava essas despesas em obrigatórias, ou seja, não contingenciáveis.

A manobra foi parar no Supremo Tribunal Federal (STF), após os senadores Randolfe Rodrigues (Rede-AP) e Alessandro Vieira (PSDB-SE) e os deputados Felipe Rigoni (União Brasil-ES) e Tabata Amaral (PSB-SP) terem questionado a blindagem das chamadas emendas RP-9. O relator da proposta, senador Marcos do Val (Podemos-ES), acabou retirando este trecho antes da votação em plenário.

A polêmica sobre outro artigo, que obriga o governo a prever no Orçamento os recursos para o pagamento dessas emendas, chegou a adiar por um dia a sessão do Congresso para votar a LDO 2023. O texto foi aprovado com essa reserva orçamentária, mas sem a obrigatoriedade do pagamento. ●

Governo estende até hoje prazo para auxílio-taxista

BRASÍLIA

O Ministério do Trabalho e Previdência adiou para hoje o prazo para que os municípios enviem os dados sobre motoristas que poderão receber, até o fim do ano, o Benefício Emergencial Taxista. O prazo anterior era 31 de julho. Os municípios e o Distrito Federal devem realizar o cadastro até as 19h em www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/assuntos/beneficio-taxista.

A extensão do prazo não altera o calendário de pagamento. A primeira e a segunda parcelas serão pagas em 16 de agosto. Segundo o Ministério do Trabalho, está previsto o pagamento de até seis parcelas de até R$ 1 mil, a depender da quantidade de taxistas.

O valor total do programa, instituído pela PEC Kamikaze, é de R$ 2 bilhões. Terão direito ao benefício os motoristas titulares de concessão, permissão, licença ou autorização emitida pelo poder público municipal ou distrital ou motoristas com autorização emitida pelo poder público municipal ou distrital, ambos em regular e efetivo exercício da atividade profissional. Os beneficiários precisam estar com CPF e Carteira Nacional de Habilitação (CNH) regularizados. ●

Indicadores **Efeito das desonerações**

Mercado vê deflação no ano para preços controlados pelo governo

THAÍS BARCELLOS
BRASÍLIA

Sob o efeito das medidas tributárias para reduzir os preços de combustíveis e energia, os itens administrados podem ter em 2022 a primeira deflação anual desde o Plano Real, conforme a série histórica do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) consultada pelo economista Leonardo França Costa, da ASA Investments, a pedido do *Estadão/Broadcast*. A taxa mais baixa registrada até hoje para o período foi de 1,55%, em 2013, durante a intervenção da ex-presidente Dilma Rousseff (PT) nos preços da conta de luz.

Pelo Boletim Focus divulgado ontem, a mediana esperada pelo mercado financeiro para os preços administrados no ano caiu pela 10.ª semana seguida, e passou a indicar deflação de 0,75% – ante alta de 0,01% na semana anterior. A queda livre, iniciada do pico projetado de 8,06%, está diretamente relacionada à ofensiva do governo federal para baixar os preços de combustíveis e energia às vésperas da eleição.

A deflação nos preços de administrados é atípica porque esse grupo reúne muitos produtos e serviços que costumam ter os reajustes anuais indexados à inflação do ano anterior, como planos de saúde, tarifas de energia e medicamentos. No passado, a indexação era feita pelo Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M), que é muito afetado por preços de commodities e pelo dólar, e costuma ter taxas mais elevadas do que o indicador de inflação ao consumidor.

O governo zerou impostos federais sobre os combustíveis e patrocinou o Projeto de Lei Complementar (PLP) 18 para limitar a alíquota de ICMS, um tributo estadual, entre 17% e 18% sobre itens como combustíveis e energia elétrica.

Assim como ocorreu nos anos seguintes a 2013, o mercado financeiro espera um "efeito rebote" parcial no ano que vem, uma vez que a expectativa é de que os impostos federais voltem a ser cobrados. Pelo Focus, a expectativa para os preços administrados em 2023 subiu pela 12.ª semana seguida, de 7,06% para 7,08%. Há 12 semanas, a projeção era de 4,52% (*mais informações nesta página*). Após a taxa de 1,55% em 2013, os preços administrados subiram 5,3%, em 2014, e 18,1% em 2015, quando o governo Dilma liberou os aumentos na conta de luz. ●

Focus mantém cenário de estouro da meta para IPCA

O Boletim Focus divulgado ontem mostrou nova desaceleração na mediana para o IPCA (o índice oficial de inflação) no ano, enquanto a projeção para 2023, foco atual da política monetária, não para de subir. O relatório com projeções do mercado mantém o cenário de estouro da meta inflacionária por três anos seguidos, de 2021 a 2023.

Com o efeito das desonerações sobre combustíveis e energia e da queda do preço da gasolina, a estimativa para o IPCA de 2022 cedeu pela quinta semana consecutiva, de 7,30% para 7,15%. Em contrapartida, a de 2023 avançou de 5,30% para 5,33% – a 17.ª alta seguida. Há um mês, as estimativas eram de 7,96% e 5,01%, respectivamente.

Os porcentuais continuam a apontar para três anos consecutivos de estouro da meta a ser perseguida pelo Banco Central, após o descumprimento já observado em 2021, com o IPCA de 10,06%. O alvo para 2022 é de 3,50%, com tolerância superior de 5%, enquanto a meta para 2023 é de 3,25%, com banda até 4,75%.

No Comitê de Política Monetária (Copom) de junho, o BC indicou que mira algo mais próximo do centro da meta no ano que vem do que sua projeção atual (4%). ● T.B.

Inflação medida pela FGV registra retração de 1,19% em julho

O Índice de Preços ao Consumidor - Semanal (IPC-S) recuou 1,19% no fechamento de julho, após deflação de 0,44% na terceira quadrissemana e alta de 0,67% em junho. Com esse resultado, divulgado ontem pela Fundação Getulio Vargas (FGV), o indicador passou a acumular variação de 8% nos 12 meses até julho, ante 10,31% no período até maio.

A queda mensal foi maior do que o piso da pesquisa *Projeções Broadcast*, que era de -1,12%. Os preços de cinco das oito categorias de despesas que compõem o indicador perderam força entre a terceira quadrissemana de julho e o fechamento do mês, com destaque para Transportes (de -2,88% para -4,81%) – grupo puxado por gasolina (de -8,61% para -14,24%). ● MARIANNA GUALTER

Pedro Fernando Nery pedrofnery@gmail.com

O Projeto Minhoca

Está chegando o aniversário do Projeto Fênix. Na verdade, o título oficial era "Caminho para a Prosperidade". Projeto Fênix era o nome com que o documento foi arquivado, tipo um codinome, como se fosse uma operação – o que de certa forma indica sua autoria.

O País prometido era um que ficaria livre do crime. Naquela época, se falava em uma "rápida transformação cultural". Não se aceitariam mais o levar vantagem e a esperteza como parte da identidade nacional, nem sequer a impunidade, a corrupção. O crime, então, acabaria.

A "Guerra no Brasil" seria vencida. Pautas com amplo apoio na sociedade seriam finalmente implantadas. Sem saidinhas temporárias nos presídios, redução da maioridade penal, fim das progressões de penas.

Não nos indignaríamos mais com novos Guilhermes de Pádua: "prender e deixar preso!", assim mesmo, com exclamação, era o lema. A transparência e o combate à corrupção, inegociáveis. Um novo Estado surgiria no Projeto Fênix, com "governo sem toma lá, dá cá, sem acordos espúrios".

Na Educação, um salto de qualidade. Na Saúde, teríamos respeito com a vida das pessoas. Os usuários do SUS poderiam acessar todos os médicos do Brasil. A autópsia do projeto revela ainda algumas ideias simples e tangíveis: o Prontuário Eletrônico Nacional Interligado, criação da carreira de médico da União, transformação de agentes comunitários em técnicos de saúde, inclusão de educadores físicos no Saúde da Família. Em apenas dois anos, colégios militares em todas as capitais.

> *Passados quatro anos, ler o programa de Bolsonaro parece um exercício arqueológico*

Na Economia, novos produtos baseados em um centro mundial de pesquisa em grafeno e nióbio. O País não teria mais déficits primários. O Orçamento seria do tipo base-zero. A abertura comercial, que nem precisa de novas leis, ganharia ímpeto. A dívida seria cortada em 20% com privatizações.

No Projeto Fênix, uma ênfase é recorrente: o combate à inflação, "maior inimigo das classes desamparadas". Afinal, ela reduz o investimento e a produtividade. Sua raiz, a ser cortada, é o desequilíbrio fiscal.

Imagine, então, o que poderia ser feito se seus autores tivessem assumido o governo e pudessem pôr o plano em ação. Passados quatro anos, ler o programa de governo de Bolsonaro parece um exercício arqueológico. Houve a pandemia, claro, mas o abandono das promessas, generalizado, é evidente.

Em uma das versões do Mito da Fênix, ela, depois de queimar, não se transforma em uma nova e grande ave: vira antes uma minhoca. Foi o que nos deram: o "Projeto Minhoca". ●

DOUTOR EM ECONOMIA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Infraestrutura **Para atrair mais participantes**

Governo estuda mudar regras do leilão do Porto de Santos

AMANDA PUPO
BRASÍLIA

O governo federal avalia a possibilidade de alterar a regra que limita a participação de terminais portuários e armadores na privatização do Porto de Santos. A análise foi confirmada ao *Estadão/Broadcast* pelo Ministério da Infraestrutura. Pela proposta de leilão que foi a consulta pública no início no ano, a pasta sugeriu que empresas que operam terminais no porto, por exemplo, possam integrar o consórcio vencedor que administrará o complexo portuário com participação individual máxima de 15%, ou até 40% em conjunto. A norma foi elaborada para evitar abuso de poder econômico na futura gestão privada do porto.

De acordo com o ministério, durante a fase de consulta externa sobre o projeto o governo recebeu diversas propostas relacionadas ao tema. Houve sugestões tanto para ampliar porcentuais, e mesmo eliminar a regra, quanto para aumentar a restrição, acabando com qualquer flexibilização na participação desses agentes no leilão.

Na semana passada, o governo incluiu o Porto de Santos no Programa de Parcerias de Investimentos e no Programa Nacional de Desestatização (PND).

Embora apertado, o cronograma do governo prevê a privatização do porto ainda neste ano, o que é visto com ceticismo no mercado. Em entrevista ao *Estadão/Broadcast*, o secretário de Fomento, Planejamento e Parcerias do Ministério da Infraestrutura, Rafael Furtado, disse acreditar que a proposta será apresentada ao Tribunal de Contas da União (TCU) em meados de agosto. Depois disso, a expectativa é de publicar o edital em outubro, o que dependeria de uma decisão do Tribunal em menos de três meses – prazo considerado estreito pelo mercado, dado o tempo que o TCU tem levado em análises de casos de desestatização.

O leilão prevê exigências que terão de ser atendidas por seu novo gestor e que alcançam a cifra de R$ 18,5 bilhões em projetos de melhorias, ampliação e manutenção. ●

Privatização prevê túnel até o Guarujá

BRASÍLIA

Sem ainda ter enviado o plano de privatização do Porto de Santos ao Tribunal de Contas da União (TCU), nas últimas semanas o governo ainda avalia como vai encaminhar o projeto do túnel submerso entre Santos e Guarujá dentro do leilão. Segundo apurou o *Estadão/Broadcast*, ganhou força a opção de atribuir ao futuro concessionário a responsabilidade pela operação do túnel.

Se essa for a saída adotada, será uma mudança de rumo em relação ao modelo colocado em consulta pública no início do ano. Nele, o governo sugeriu que a parte operacional da passagem seca fosse uma concessão apartada, atribuindo ao operador do porto apenas um aporte financeiro de quase R$ 3 bilhões – número posteriormente revisado para cerca de R$ 2 bilhões.

O túnel seco é uma demanda antiga da região. Hoje, uma das alternativas para a travessia entre as cidades é pela balsa, que leva cerca de sete minutos por viagem e transporta 23 mil veículos por dia. Durante o deslocamento das balsas, a atividade do porto precisa ser interrompida. Outra opção é o caminho ser percorrido por estrada, em um trecho de 43 quilômetros. ● A.P.

PREGÃO ELETRÔNICO GAT Nº 020/2022

FUNDAÇÃO SABESP DE SEGURIDADE SOCIAL

Objeto: Prestação de serviços gerenciados de computação em nuvem e disponibilização continuada de recursos, sob o modelo de IaaS (Infraestrutura como Serviço) - Menor Preço Global - Disputa de lances dia 12/08/2022 às 15h30. Edital completo por meio do site www.sabesprev.com.br/compras ou bllcompras.com – "acesso identificado". Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF).

SINDICATO INTERESTADUAL DA INDÚSTRIA DE ÓPTICA DO ESTADO DE SÃO PAULO - SINIOP -

CNPJ nº 62.497.458/0001-55

EDITAL DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato Interestadual da Indústria de Óptica do Estado de São Paulo – SINIOP convoca todos os associados para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 10 de agosto de 2022, às 9:00 horas em primeira convocação e às 10:00 horas em segunda convocação, na sede do sindicato à Avenida Paulista, 1.313, 7º andar, conj. 707,Capital, São Paulo, observando o quórum estatutário, para deliberar sobre a alteração do Estatuto Social da entidade.

São Paulo, 02 de agosto de 2022. **Rinaldo Dini** - Conselheiro

---

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 005/2021

Processo Administrativo nº 5.427/2020 – SECRETARIA DE SERVIÇOS E OBRAS - OBJETO: **Contratação de Empresa de Engenharia para a Gestão da Operação Integrada, Manutenção, Modernização e Atualização de Cadastro do Sistema de Iluminação Pública do Município de Osasco, com Fornecimento de Materiais para Manutenção e Implantação, Luminárias Leds Dimerizáveis e Controle por Sistema de Telegestão.** O Edital poderá ser consultado e/ou obtido no site da Prefeitura do Município de Osasco, no endereço www.transparencia.osasco.sp.gov.br – Visita Técnica: Conforme Edital – ENTREGA DOS ENVELOPES/ABERTURA: **DIA 02 DE SETEMBRO DE 2022, às 10h30min., na "Sala de Licitações"** da Secretaria Executiva de Compras e Licitações, localizada na Rua Narciso Sturlini, n.º 161 - Centro - Osasco/SP.

Osasco, 1º de agosto de 2022.

Meire Regina Hernandes - Secretaria Executiva de Compras e Licitações

---

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE UNICENTRO

AVISO DE LICITAÇÃO

RETIFICAÇÃO I DO EDITAL DA CONCORRÊNCIA Nº 03/2022

A Diretora de Compras e Materiais, no uso de suas atribuições legais, no considerando o contido na Portaria 338/2021-GR/UNICENTRO, resolve retificar o Edital da Concorrência nº 03-2022 – **Concessão de espaço para instalação de central de fotocópias no Campus CEDETEG**, por ter sido considerado deserto, republicando o edital alterando a data de protocolo e abertura dos envelopes, como segue:

. Protocolo dos envelopes I e II: até 13h30min do dia 02 de setembro de 2022;

. Abertura das Propostas: a partir das 14 horas do dia 02 de setembro de 2022.

Ficam ratificadas todas as demais condições estabelecidas no edital que ora se retifica e que não colidam com as do presente instrumento.

Maiores informações através do fone (42) 3621-1312 ou pelo e-mail edital.unicentro@gmail.com.

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº. 01/2022

PROCESSO SELETIVO EDITAL Nº. 01/2022 CONVOCAÇÃO DE APROVADOS EM PROCESSO SELETIVO PARA PROVIMENTO DE VAGAS DO QUADRO DO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL" – CON8.

O **PRESIDENTE DESTE CONSÓRCIO**, com sede administrativa na cidade de Mogi Mirim, Estado de São Paulo, na **Rua Dr. José Alves, nº 403 – Centro**, no uso de suas atribuições legais, que homologou o resultado dos aprovados e classificados em processo seletivo, divulgado através do edital, o qual foi publicado nesta imprensa no dia 23 de Março de 2022, observando as necessidades dos serviços, o número de vagas existentes e a estrita ordem de classificação, **CONVOCA** o(s) candidata(s) abaixo relacionado(s) a comparecer (em) no endereço mencionado, no prazo de **05 (cinco) dias úteis** a contar desta convocação, no horário **das 09h00 às 12h00**, para **entrega** dos documentos admissionais **(CTPS Original / 01 foto 3x4 / Cópias: CPF / RG / PIS / Titulo de Eleitor / Reservista / Comprovante de Endereço / Diploma / Histórico Escolar / Certidão de Nascimento ou Casamento / CNH / Carteira Funcional / Declaração de Bens / Certidão de Nascimento e CPF de Filhos menores de 14 anos)**. O candidato convocado para a contratação obriga-se a declarar no prazo mencionado acima se aceita ou não assumir o cargo para o qual foi selecionado. **O candidato que não comparecer no prazo acima estabelecido será considerado desistente, conforme previsto em Edital.**

RELAÇÃO DO(s) CONVOCADO(s) EFETIVO (s)

1- PARA O CARGO DE: TÉCNICO DE IMOBILIZAÇÃO ORTOPÉDICA

CLASSIF.	INSCRIÇÃO.	NOME.	RG.
1	21902421	Elaine Cristina Bianconi Silva	26123098-0

Mogi Mirim, 02 de Agosto de 2022.
Rodrigo Falsetti – Presidente

AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA PARA OS ITENS 01, 02, 05, 09 E 12 (CANCELADOS NO JULGAMENTO)

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 234/2022.**

ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE FIOS CIRÚRGICOS (POLIAMIDA), PARA ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA – SMS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR**, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que o(a) **PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 234/2022 - SMS**, foi declarada FRACASSADA PARA OS ITENS 01, 02, 05, 09 E 12 (CANCELADOS NO JULGAMENTO). Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone: **(85)3452-3477.**

Fortaleza – CE, 01 de agosto de 2022.
ROMERO RAMONY HOLANDA LIMA MARINHO
Pregoeiro(a) da CLFOR

COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

A Comissão de Administração Pública convida o público interessado para participar de **Audiência Pública Semipresencial** para debater a seguinte matéria:

- **PL 428/2022**, de autoria do Executivo – Ricardo Nunes, que "Dispõe sobre a adoção de medidas destinadas à valorização dos servidores municipais, institui o Plano de Modernização do Sistema de Fiscalização de Atividades Urbanas e a Orientação de Atividades Urbanas, na forma que especifica, e dá outras providências".

Data: 09/08/2022
Horário: 11:00 h
Local: Auditório Prestes Maia - 1º andar - e Auditório Virtual
Endereço: Viaduto Jacareí, 100, Bela Vista

O acesso do público em geral à Câmara Municipal de São Paulo será permitido mediante a aferição obrigatória de temperatura e, segundo o cronograma vacinal municipal, a apresentação de comprovante de vacinação ou relatório médico que justifique óbice à imunização, o uso de máscaras de proteção facial torna-se obrigatório quando houver ocupação acima da metade da capacidade do auditório ou sala de reunião, conforme Art. 2º do Ato nº 1.504, de 02 de março de 2021, alterado pelo Ato nº 1.539, de 29 de março de 2022.

Para assistir: Será permitido o acesso do público até o limite de capacidade do auditório, considerando o protocolo de segurança sanitária vigente. O evento será transmitido ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, na seção Auditórios Online no endereço **www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online**, e pelo canal da Câmara Municipal no Youtube: **www.youtube.com/camarasaopaulo**.

Para participar: Encaminhe sua manifestação por escrito ou inscreva-se para participar ao vivo por videoconferência através do Portal da CMSP na internet **http://www.saopaulo.sp.leg.br/audienciapublicavirtual/inscricoes/** Também serão permitidas inscrições para participação do público presente no auditório.

Caso não possa, por qualquer motivo, participar da videoconferência, não deixe de encaminhar sua MANIFESTAÇÃO POR ESCRITO, através do formulário disponível em **https://www.saopaulo.sp.leg.br/audienciapublicavirtual/** ou pelo e-mail **adm@saopaulo.sp.leg.br**. Para maiores informações: **adm@saopaulo.sp.leg.br**

Fundação Butantan

CNPJ: 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Abertura de Seleção de Fornecedores

EDITAL 030/2022, Modalidade: Ato Convocatório - Presencial. Tipo: Técnica e Preço. OBJETO DA SELEÇÃO: Contratação de empresa especializada em engenharia e compatibilização de projeto de infraestrutura do Complexo Butantan. DATA: 17/08/2022, HORA: 10h30min, LOCAL: Centro Administrativo (Avenida da Universidade, 210 - Cidade Universitária - Butantã - São Paulo/SP). O Edital está disponível no site: http://www.fundacaobutantan.org.br.

Fundação Butantan

CNPJ: 61.189.445/0001-56

COMUNICA: RETOMADA DA SESSÃO DE PROCESSAMENTO

EDITAL 002/2022, Modalidade: Concorrência - Presencial. Tipo: Menor Preço. OBJETO DA SELEÇÃO: Contratação de empresa especializada para construção do novo refeitório para os funcionários e restaurante do Complexo Butantan. DATA: 04/08/2022, HORA: 10h30min, LOCAL: Centro Administrativo (Avenida da Universidade, 210 - Cidade Universitária - Butantã - São Paulo/SP). O Edital está disponível no site: http://www.fundacaobutantan.org.br.

Tabor Empreendimentos Imobiliários Ltda.

NIRE 35.221.031.447 - CNPJ/ME nº 08.382.296/0001-64

Extrato da 28ª Alteração e Consolidação do Contrato Social

Por considerarem que o capital social é excessivo ao objeto da sociedade, as sócias aprovaram, por votação unânime, a redução do capital social, de R$ 931.376,00 para R$ 331.376,00, sendo a redução de R$ 600.000,00 realizada mediante o cancelamento proporcional do número de quotas, atualmente no valor nominal de R$ 1,00 cada. Será restituído capital em dinheiro no valor de R$ 600.000,00 à sócia **Even Construtora e Incorporadora S.A**. A sócia **Evenpar Participações Societárias Ltda.** declara sua expressa concordância com a devolução de capital ora aprovada, sendo certo que não receberá qualquer pagamento em decorrência de sua participação minoritária no capital social. A redução implicará a diminuição proporcional do número de quotas, que passará a ser de 331.376 quotas, no valor nominal de R$ 1,00 cada. Em seguida, foi aprovada a Consolidação do Contrato Social. São Paulo, 26.07.2022. **Even Construtora e Incorporadora S.A. e Evenpar Participações Societárias Ltda.**

Luiz Migliano I Empreendimentos Imobiliários Ltda.

NIRE 35.221.900.640 - CNPJ/ME nº 09.244.645/0001-44

Extrato da 37ª Alteração e Consolidação do Contrato Social

Por considerarem que o capital social é excessivo ao objeto da sociedade, as sócias aprovaram, por votação unânime, a redução do capital social, de R$ 30.974.378,00 para R$ 20.974.378,00, sendo a redução de R$ 10.000.000,00 realizada mediante a cancelamento proporcional do número de quotas, atualmente no valor nominal de R$ 1,00 cada. Em face a deliberação tomada, será restituído capital em dinheiro no valor de R$ 10.000.000,00 à sócia **Even Construtora e Incorporadora S.A**. A sócia **Evenpar Participações Societárias Ltda.** declara sua expressa concordância com a devolução de capital ora aprovada, sendo certo que não receberá qualquer pagamento em decorrência de sua participação minoritária no capital social. A redução implicará a diminuição proporcional do número de quotas, que passará a ser de 20.974.378 quotas, no valor nominal de R$ 1,00 cada. Em seguida, foi aprovada a Consolidação do Contrato Social. São Paulo/SP, 26.07.2022. **Even Construtora e Incorporadora S.A.** e **Evenpar Participações Societárias Ltda.**

Chamaeleon Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.

NIRE 35.221.173.233 - CNPJ/ME nº 08.619.954/0001-99

Extrato da 23ª Alteração do Contrato Social

Por considerarem que o capital social é excessivo ao objeto da sociedade, as sócias aprovaram, por votação unânime, a redução do capital social, de R$ 1.047.125,00 para R$ 347.125,00, sendo a redução de R$ 700.000,00 realizada mediante a cancelamento proporcional do número de quotas, atualmente no valor nominal de R$ 1,00 cada. Será restituído capital em dinheiro no valor de R$ 700.000,00 à sócia **Even Construtora e Incorporadora S.A**. A sócia **Evenpar Participações Societárias Ltda.** declara sua expressa concordância com a devolução de capital ora aprovada, sendo certo que não receberá qualquer pagamento em decorrência de sua participação minoritária no capital social. A redução implicará a diminuição proporcional do número de quotas, que passará a ser de 347.125 quotas, no valor nominal de R$ 1,00 cada. Em seguida, foi aprovada a Consolidação do Contrato Social. São Paulo, 26.07.2022. **Even Construtora e Incorporadora S.A.** e **Evenpar Participações Societárias Ltda.**

SESI SENAI

AVISO DE LICITAÇÃO

Os Departamentos Regionais de São Paulo do Serviço Social da Indústria (SESI-SP) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI-SP) comunicam a abertura da licitação:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 71/2022

Objeto: Contratação de companhia seguradora para emissão de apólice de automóvel com cobertura total para veículos, caminhões, empilhadeiras e semirreboques.

Retirada do edital: a partir de 2 de agosto de 2022, através dos portais www.sesisp.org.br e www.sp.senai.br (opção LICITAÇÕES).

Sessão de disputa de preços (lances): 15 de agosto de 2022 às 9h30, exclusivamente pela internet, no endereço www.licitacoes-e.com.br

---

Edital - Aviso Resumido - O Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Santana de Parnaíba, com sede na Rua André Fernandes, 104, Centro Histórico - Santana de Parnaíba/SP, no uso de suas atribuições e prerrogativas estatutárias, cumprindo o disposto dos artigos cinquenta e nove ao cento e seis do estatuto social vigente (do Processo eleitoral), bem como dos demais artigos do mesmo estatuto, convoca todos associados que estejam em dias com seus deveres sindicais, e aptos para participarem do pleito eleitoral a ser realizado nos dias vinte nove e trinta de setembro de 2022, para renovação de Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Delegados Representantes Junto a Federação, Confederação e Central Sindical, bem como seus respectivos suplentes para o quinquênio 2023/2028. Serão utilizadas duas urnas itinerantes que terão seus funcionamentos das 08:00 às 18:00 horas e uma urna fixa na sede do sindicato que funcionará no mesmo horário. O prazo de inscrições de chapa concorrentes será de (3) três dias consecutivos, iniciando-se no primeiro dia útil contados da publicação deste. O horário de funcionamento da secretaria das eleições será das 08:00 às 17:00 horas. Cópia do edital completo poderá ser obtido na sede do sindicato, no horário de funcionamento da secretaria das eleições. Na hipótese de não ser atingido o quórum mínimo, pelo menos, 10% (dez por cento) mais um de associado inscritos na lista de votantes, as eleições terão o seu prosseguimento nos dias subsequentes, até que o quórum seja atingido. Ocorrendo a inscrição de apenas uma chapa para concorrer ao pleito eleitoral, à eleição ocorrerá por aclamação nos termos do parágrafo único do artigo vinte e oito do estatuto social da entidade, em assembleia geral a ser realizada no dia trinta de setembro de 2022, às 17:00 horas em primeira convocação e caso não seja atingido o quórum estatutário, às 18:00 horas em segunda convocação, com qualquer número de associados presentes, tudo conforme ditames do estatuto social vigente. Santana de Parnaíba, 02 de agosto de 2022. Antonio Florencio Neto - Presidente.

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE — MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE — GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico SRP nº 24/2022

PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 24/2022: Tipo: Menor Preço por Grupo. OBJETO: Contratação de empresa especializada no fornecimento, sob demanda, de serviços de alimentação e eventos, a fim de atender às necessidades do Centro de Formação em Conservação da Biodiversidade (ACADEBio) do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. DATA DE ABERTURA: 12 de agosto de 2022, às 10:00 horas (horário de Brasília). O Edital encontra-se disponível no sítio https://www.gov.br/compras e https://www.gov.br/icmbio/pt-br/acesso-a-informacao/licitacoes-e-contratos/licitacoes/pregao. Informações e esclarecimentos: (61) 2028-9485, e-mail: licitacao@icmbio.gov.br. RODRIGO RIBEIRO XAVIER – Pregoeiro.

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE REMARCAÇÃO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 192/2022 – CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 144.940/2021 – EMSERH

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO **FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS FORMAS FARMACÊUTICAS DIVERSAS 01** PARA ATENDER AS NECESSIDADES DAS UNIDADES HOSPITALARES ADMINISTRADAS PELA EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES.

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM.

DATA DA SESSÃO: Anteriormente marcada para o dia 03/08/2022, fica **REMARCADA** para o dia 15/08/2022, às 9h, horário de Brasília, para adequação do prazo de ancoragem.

Local de Realização: Sistema Licitações-e (www.licitacoes-e.com.br).

Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br e www.licitacoes-e.com.br.** Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl@emserh.ma.gov.br e/ou thyago.csl.emserh@gmail.com**, ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 27 de julho de 2022
Thyago Monte Souza
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

NOTAS E INFORMAÇÕES

Como a população está mudando

Ao mostrar como o País mudou desde 2010, Censo é fundamental para desenho de políticas públicas e para setor privado

Com atraso de dois anos, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) iniciou, no primeiro dia de agosto, a coleta de dados do Censo Demográfico 2022. Seus resultados, que começarão a ser conhecidos em dezembro, mostrarão como e quanto o País mudou desde 2010. Identificar essas mudanças pode ser de grande auxílio na formulação de políticas públicas, em particular nas áreas de educação, saúde e ações sociais.

Realizado regularmente a cada dez anos desde 1940, o Censo teve, neste ano, o maior atraso de sua história. Programado para ser realizado em 2020, o trabalho foi adiado para o ano seguinte por causa da pandemia. No ano passado, houve novo adiamento, por falta de recursos no Orçamento da União. Será realizado com os mesmos recursos que haviam sido previstos em 2019. A inflação corroeu o valor real da verba e deve trazer dificuldades para o IBGE. "Estamos preparados para superá-las", garantiu o presidente do instituto, Eduardo Rios Neto, na cerimônia que marcou a abertura da operação do Censo 2022.

Até o fim de outubro, mais de 183 mil agentes censitários (15 mil ainda estão sendo contratados) visitarão 75 milhões de domicílios em 5.570 municípios. A estimativa é de que a população brasileira seja atualmente de 215 milhões de pessoas.

É importante que o responsável pelo domicílio receba o recenseador com cordialidade e preste as informações solicitadas. Haverá dois questionários. O básico será aplicado a praticamente 90% da população e conterá questões sobre as condições do domicílio e informações sobre os moradores, incluindo renda, grau de instrução e mortalidade. O mais completo investigará trabalho, rendimento, estado civil, fecundidade, religião ou culto, deslocamento para estudar ou trabalhar, entre outros temas.

"Se por acaso seu domicílio não foi recenseado, procure o IBGE", recomenda o diretor de Pesquisa do IBGE, Cimar Azeredo. "O Censo é fundamental para você, para o País, para todo o mundo. É importante que o País se conheça."

De fato, o Censo registra as características essenciais de cada cidadão, de cada família e de cada domicílio. Mostra também a distribuição geográfica da população. Há alguns anos o padrão demográfico brasileiro vem se modificando, com aumento proporcional da população idosa e redução gradual do número de jovens. O envelhecimento da população aponta para o crescimento das despesas com saúde e com o sistema previdenciário, bem como para a redução do ritmo de expansão da rede de ensino básico.

Identificar como vivem as crianças e jovens em idade escolar permitirá ações mais efetivas no campo da educação. Novas demandas estimuladas ou criadas pela pandemia igualmente determinarão os rumos das políticas públicas para a área de saúde.

O Censo mostrará com maior clareza essas transformações e fornecerá aos gestores de políticas públicas informações preciosas para o desenho das ações do governo. Ao possibilitarem um planejamento mais preciso, os dados do Censo são também fundamentais para o setor privado. ●

Indicadores Coleta de dados até o fim de outubro

Após 2 anos de impasse, começa Censo Demográfico

Após dois anos de idas e vindas sobre a realização do Censo Demográfico, a coleta de dados começou na manhã de ontem em todo o Brasil. No horizonte, porém, ainda há dificuldades, como um déficit de recenseadores maior do que o de edições anteriores. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) ainda tenta recrutar 15 mil entrevistadores para chegar a 183 mil funcionários temporários.

Os entrevistadores vão percorrer os mais de 5,5 mil municípios do País, em esforço planejado até o fim de outubro. Os primeiros resultados devem ser divulgados em dezembro.

Na cerimônia de abertura do Censo, no Museu do Amanhã, no Rio, a direção do instituto minimizou a falta de funcionários e negou o risco de falta de verba para a operação, que conta com R$ 2,3 bilhões, definidos ainda em 2019 pelo Ministério da Economia. ● GABRIEL VASCONCELOS/RIO

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO - SEDUR
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO DO ESTADO DA BAHIA – CONDER

AVISO – LICITAÇÃO PRESENCIAL Nº 098/22 – CONDER

Abertura: 24/08/2022, às 14h:30m.

Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA EXECUÇÃO DA AVALIAÇÃO DE RESULTADOS PÓS-INTERVENÇÃO NA POLIGONAL DE INTERVENÇÃO DE MIRANTE DO BONFIM, BAIRRO DO BONFIM, NO MUNICÍPIO DE SALVADOR – BAHIA.

O Edital e seus anexos estarão à disposição dos interessados no site da CONDER (http://www.conder.ba.gov.br) no campo licitações, a partir do dia **03/08/2022**.

Salvador - BA, 01 de agosto de 2022.
Maria Helena de Oliveira Weber - Presidente da Comissão Permanente de Licitação.

CONDER
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

SINDICATO DO COMERCIO VAREJISTA DE CATANDUVA - SINCOMERCIO

CNPJ: 47.081.625/0001-99
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente da entidade supra, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto, convoca todos os integrantes da categoria econômica por ela representada, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, conforme disposição estatutária, a ser realizada no dia **11 de Agosto de 2022, às 16:00 horas**, em sua sede social, na Avenida Benedito Zancaner, 720 – Cep:15.801-440 Bairro - Jardim do Lago, Catanduva-SP, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1) Autorização e outorga de poderes para a Negociação Coletiva com a entidade representativa da categoria profissional dos comerciários, incluindo celebração de termos de aditamentos, em sua base de representação, na respectiva data base;
2) Autorização e outorga de poderes para a Negociação Coletiva com as entidades representativas das categorias profissionais diferenciadas, inclusive celebração de termos de aditamento, em sua base de representação, nas respectivas datas-bases;
3) Autorização e outorga de poderes para a Negociação Coletiva com a entidade representativa da categoria profissional dos empregados em entidades sindicais patronais do comércio, inclusive celebração de termos de aditamento, na respectiva data-base;
4) Discussão e aprovação da Cota Negocial Empresarial da categoria econômica, representada pelo Sincomercio.
5) Autorização para celebração de Convenção Coletiva de Trabalho exclusiva para as empresas da categoria, associadas do Sincomercio Catanduva.
6) Autorização para celebração de Convenção Coletiva de Trabalho para as empresas da categoria, não associadas ao Sincomercio Catanduva.

Não havendo, no horário acima indicado, número legal de participantes para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, à Assembleia Geral será realizada uma hora após, em segunda convocação, com o quórum estatutário.

Catanduva, 02 de agosto de 2022.
Ivo Pinfildi Junior
Presidente

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 344/2022.**
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA INFRAESTRUTURA - SEINF.
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM EXECUÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS DE SUPERVISÃO DE OBRAS E APOIO TÉCNICO ÀS OBRAS DO PROGRAMA FORTALEZA CIDADE COM FUTURO, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NESTE EDITAL E SEUS ANEXOS.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR**, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 02 de agosto de 2022 a 16 de agosto de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 16 de agosto de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 16 de agosto de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 01 de agosto de 2022.
HAMER SOARES RIOS
Pregoeiro(a) da CLFOR

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 120/2022 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 189.781/2021 – EMSERH

OBJETO: Contratação de Empresa Especializada para **renovação da licença com suporte técnico de 36 [trinta e seis] meses do sistema Veeam Backup Essentials Enterprise Plus 4 Socket bundle, renovação do suporte técnico de 36 [trinta e seis] meses do sistema VMWARE VSPHERE 6 ESSENTIALS PLUS, Renovação da Garantia com suporte técnico do M640 e renovação da Garantia com suporte do VRTX AMBOS para 24 [vinte e quatro] meses,** visando atender a necessidade do Servidor Dell EMC VRTX da Sede da EMSERH.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM.
NOVA DATA DA SESSÃO: 25/08/2022, às 9h, horário de Brasília.
MOTIVO: Conforme **ERRATA 003**, datada de 27/07/2022.
Local de Realização: Sistema Licitações-e (www.licitacoes-e.com.br).
Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br e www.licitacoes-e.com.br.** Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl.emserh.ma@gmail.com e/ou vinicius.licitacao.emserh@gmail.com,** ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 27 de julho de 2022
Vinícius Boueres Diogo Fontes
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº065/2022

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº**19.204/2021 - SECRETARIA DE SEGURANÇA E CONTROLE URBANO** - OBJETO: **REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE UNIFORMES, ACESSÓRIOS, EQUIPAMENTOS TÁTICOS E CALÇADOS DESTINADOS AOS DEPARTAMENTOS DA SECRETARIA DE SEGURANÇA E CONTROLE URBANO – SECONTRU.**, conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos que estará à disposição dos interessados nos **sítios:** www.comprasnet.gov.br e www.transparencia.osasco.sp.gov.br - Envio das Propostas de Preços pelo site www.comprasnet.gov.br, com DATA DO INICIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: **02/08/2022** e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: **16/08/2022 às 10h00min**.

Osasco, 1º de agosto de 2022.
Meire Regina Hernandes
Secretária Executiva de Compras e Licitações

Hesa 38 - Investimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ/MF 09.607.784/0001-95 - NIRE 35 222 384 521

Extrato da Ata da Reunião de Sócios

Aos 30/06/2022 às 13:30hs com a totalidade do capital social. **Mesa Diretora:** Henrique Borenstein (presidente da mesa e administrador da sociedade) e Mauro Piccolotto Dottori (secretário da mesa e representante de uma das sócias). **Deliberações Unânimes:** O Presidente da mesa explicou aos sócios que o capital social subscrito e integralizado na sociedade é excessivo para a consecução do objeto social, razão pela qual, propôs seja reduzido para R$ 142.980,00, cancelando-se 400.000 quotas, e devolvendo-se a diferença de R$ 400.000,00 aos sócios, respeitando a participação de cada um na sociedade. Submetidas as moções à deliberação de todos os presentes, os mesmos por unanimidade aprovaram a redução do capital social para R$ 142.980,00 mediante o cancelamento de 400.000 quotas e o rateio dos R$ 400.000,00 representativos de tais quotas, conforme a participação de cada sócio na sociedade. O montante devido aos sócios em razão da redução das respectivas participações societárias será pago pela administração da Sociedade em moeda corrente nacional, sendo que os sócios se comprometem, neste ato, a restituir para o patrimônio da Sociedade o valor total recebido, caso haja a oposição de algum credor, nos termos do artigo 1.084 e parágrafos do Código Civil. Nada mais. **Mesa:** Henrique Borenstein - Presidente; Mauro Piccolotto Dottori - Secretário. **Sócios: Helbor Empreendimentos S.A.** - *Henrique Borenstein.* **MPD Investimentos Imobiliários Ltda.** - *Mauro Piccolotto Dottori.*

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

TOMADA DE PREÇOS Nº 011/2022 – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE MANUTENÇÃO E REFORMA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE – NOVA ARUJÁ, AV. SÃO LUCAS, 310, NOVA ARUJÁ, ARUJÁ/SP; Encerramento: dia 18/08/2022 às 08:45 horas; Abertura: 09:00 horas do mesmo dia. Edital completo pode ser obtido no site oficial da Prefeitura - www.prefeituradearuja.sp.gov.br, fornecido em CD-R/pendrive, devendo o interessado apresenta-lo para gravação, no Departamento de Compras da Prefeitura Municipal de Arujá, sito à Rua José Basílio Alvarenga, nº 90 – Centro – Arujá/SP ou solicitado através do e-mail: pma.licitacoes@aruja.sp.gov.br, no período de 03/08/2022 à 17/08/2022, das 08:00 às 12:00 das 13:00 às 16:30 horas. Informações pelo fone: (11) 4652-7609 – Departamento de Compras.

Prefeitura Municipal de Arujá, 01 de agosto de 2022

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Aviso de Prorrogação. Processo Nº0117.2022.CCPLE-III.PE.0079.SAD.SEDUC. Em razão de conveniência e oportunidade, comunicamos que a sessão para início da disputa cujo objeto é o Registro de Preços para o fornecimento eventual de notebooks, com garantia de 36 meses on-site, para uso em solução de laboratório móvel, para atender Escolas da Rede Estadual de Educação de Pernambuco, conforme especificações e quantitativos previstos no Termo de Referência (Anexo I), para atender às demandas dos órgãos participantes indicados no mencionado Anexo, valor estimado em R$ 25.343.082,00 (vinte e cinco milhões, trezentos e quarenta e três mil, oitenta e dois reais), marcada para o dia 01/08/2022 às 09:15 horas (horário de Brasília), fica remarcada para o dia 03/08/2022 às 09:15 horas (horário de Brasília). **Wagner Lima. Pregoeiro da CCPLE III.**

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E ESPORTES

Aviso de Prorrogação de Licitação. PL Nº 0072.2022.CPL I- PE. 0028.SEDUC. Objeto: formação de registro de preços para eventual contratação de empresa especializada na prestação dos serviços de Limpeza e Conservação Predial, visando a obtenção de adequadas condições de salubridade e higiene, com a disponibilização de mão de obra, produtos saneantes domissanitários, materiais e equipamentos, conforme especificações técnicas (Anexo I) e quantitativos estabelecidos no Termo de Referência, Anexo IV do edital, para atender às demandas da Secretaria de Educação e Esportes de Pernambuco. Valor máximo aceitável: R$ 155.097.697,80 (cento e cinquenta e cinco milhões, noventa e sete mil, seiscentos e noventa e sete reais e oitenta centavos). Por oportunidade e conveniência da Administração e visando ampliar a competitividade, comunicamos aos interessados que a sessão de abertura deste processo foi PRORROGADA. Recebimento de Propostas até: 08/08/2022 às 09:30h. Início da Disputa: 08/08/2022 às 10h00 (Horário de Brasília). Edital disponível nas páginas eletrônicas: www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que as licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. **Jarbas Rego. Pregoeiro Público. Comissão Permanente de Licitação I / SEE**

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª e 2ª Séries da 94ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio das 1ª e 2ª séries da 94ª emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("**Titulares de CRA**", "**CRA**", "**Emissão**" e "**Emissora**", respectivamente), nos termos da Cláusula 15 do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª e 2ª séries da 94ª emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.*", celebrado em 28 de maio de 2021, entre Emissora e a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, conforme aditado ("**Termo de Securitização**" e "**Agente Fiduciário**", respectivamente), bem como da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("**Resolução CVM 60**"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em assembleia geral de Titulares de CRA ("**Assembleia**"), que será realizada no dia 19 de agosto de 2022, às 10:00 horas, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da plataforma eletrônica *Zoom*, administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** não declaração do vencimento antecipado dos CDA/WA, nos termos do item (iv) da Cláusula 9.1. do Contrato de Opção de Venda e Compromisso de Endosso de Certificados de Depósito Agropecuário e Warrants Agropecuários e Outras Avenças ("**Contrato de Opção de Venda**") e do item "(iv)" da Cláusula 4.25 do Termo de Securitização, diante do descumprimento da obrigação de aquisição dos CDA/WA em junho do ano de 2022, na proporção mínima de 25% (vinte e cinco por cento) do saldo total dos CRA. A nova data para aquisição dos CDA/WA será definida quando da realização da Assembleia; e **(ii)** autorização para a Emissora e o Agente Fiduciário, em conjunto, praticarem todos os atos necessários para a efetivação dos itens acima, incluindo, sem limitação, a celebração de eventuais aditamentos aos documentos da Emissão. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. **1. Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i)** A Assembleia instalar-se-á em 1ª convocação, às 10:00 horas do dia 19 de agosto de 2022, com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, a maioria dos CRA em circulação. As matérias descritas na Ordem do Dia devem ser aprovadas por Titulares de CRA em Circulação que representem, no mínimo, 30% (trinta por cento) dos CRA em Circulação. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo, até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia, preferencialmente. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60 e de acordo com o item "(ii)" e "(iv)" abaixo, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, com cópia dos seguintes documentos: **1.** quando pessoa física, documento de identidade; **2.** quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; **3.** se fundos de investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e **4.** quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia e documento de identidade do outorgado, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos. **(v)** Os Titulares de CRA poderão enviar seu voto de forma eletrônica à Emissora e ao Agente Fiduciário nos correios eletrônicos assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, respectivamente, preferencialmente até 2 (dois) dias antes da data de realização da Assembleia e até o horário de sua realização, conforme modelo de Instrução de Voto disponibilizado na mesma data da publicação deste Edital de Convocação pela Emissora em seu website https://www.ecoagro.agr.br/, nos termos dos parágrafos 1º e 2º, do artigo 29, da Resolução CVM 60. Para que a Instrução de Voto seja considerada válida, é imprescindível: **(i)** o preenchimento de todos os campos, incluindo a indicação do nome ou denominação social completa do Titular de CRA, se pessoa física, ou do gestor do fundo, se representante de fundo de investimentos, e o número do CPF ou CNPJ; **(ii)** o voto deverá ser assinalado apenas em um dos campos (aprovação, rejeição ou abstenção), sendo desconsiderada a Instrução de Voto rasurada e/ou preenchida de forma incorreta; **(iii)** a assinatura ao final da Instrução de Voto do Titular de CRA ou seu representante legal, conforme o caso, e nos termos da legislação vigente. Serão aceitas as assinaturas através de plataforma digital, com ou sem ICP, com cópia do documento de identidade do(s) signatário(s) ou de declaração que ateste a autoria da outorga da procuração pela pessoa física. **(vi)** Caso o Titular de CRA que encaminhou Instrução de Voto participe da Assembleia por meio da plataforma digital, de acordo com o disposto neste Edital de Convocação, poderá exercer seu voto diretamente na Assembleia, ocasião em que terá sua Instrução de Voto desconsiderada. São Paulo, 29 de julho de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. - Cristian de Almeida Fumagalli** - Diretor de Relações com Investidores.

Fast-food Proposta de compra

Fundo oferece R$ 940 mi para controlar Burger King no País

— Oferta do Mubadala Capital, de Abu Dhabi, prevê a aquisição de 45% das ações; proposta não anima os principais acionistas

TALITA FERRARI
ALTAMIRO SILVA JUNIOR
CYNTHIA DECLOEDT

Operadora do Burger King no Brasil, a Zamp recebeu ontem uma proposta pela aquisição de 45,15% de suas ações, ao custo de R$ 7,55 por papel – valor 21,4% superior ao do fechamento do papel na última sexta-feira –, em uma oferta pública voluntária para aquisição (OPA) feita pela MC Brazil F&B Participações.

Caso a operação seja concretizada, a empresa – que faz parte do portfólio de negócios controlados pelo Mubadala Capital, fundo soberano de Abu Dhabi, capital dos Emirados Árabes Unidos – vai desembolsar R$ 940 milhões e passará a ter 50,10% do capital social da Zamp – hoje, o fundo do Oriente Médio é dono de 5% dos papéis da rede de fast-food.

Em fato relevante enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a Zamp diz que o seu conselho de administração está avaliando a proposta em conjunto com seus assessores e que divulgará ao mercado um parecer sobre a OPA em até 15 dias. A oferta foi recebida com otimismo pelo mercado. As ações da rede lanchonetes fecharam o pregão de ontem na Bolsa cotadas R$ 7,39, alta de 18,8%.

PAULO WHITAKER/REUTERS-20/10/2017

Atualmente, fundo árabe é dono de 5% das ações da rede no Brasil

Termômetro

18,8% foi quanto subiu o preço das ações da rede de lanchonetes na Bolsa brasileira no pregão de ontem, cotadas a R$ 7,39

50,10% será a fatia da Zamp, operadora do Burger King no Brasil, controlada pelo Mubadala Capital caso a negociação seja concretizada; hoje, o fundo do Oriente Médio é dono de 5% das ações

REAÇÕES NEGATIVAS. No entanto, de acordo com acionistas e investidores ouvidos pelo *Estadão/Broadcast* no Brasil e no exterior, internamente, a proposta do Mubadala Capital para assumir o controle da Zamp não foi recebida com o mesmo entusiasmo pelos principais acionistas da rede.

De acordo com as fontes, um dos fatores de descontentamento é o fato de que a oferta representa uma queda de mais de 60% em relação à média de preço da ação do Burger King antes da pandemia, em 2019 – quando os papéis eram cotados a cerca de R$ 20.

"Acreditamos que o preço subestima o valor do negócio", disse um dos acionistas da rede, que afirmou ainda que a oferta não leva em conta as perspectivas de alavancagem operacional que o Burger King pode ter com a retomada das vendas após a pandemia.

Para outro acionista, o preço proposto é "irreal", considerando o potencial da empresa. A fonte lembra que, na proposta de fusão com a Domino's, recebida em meados do ano passado, os papéis da rede de eram avaliados a R$ 11,12. Era uma proposta de troca de ações e, conforme acrescenta a fonte, também houve à época reações contrárias à realização do negócio.

APETITE. Nos EUA, em outubro do ano passado, o Mubadala Capital adquiriu a K-MAC Enterprises, companhia que opera mais de 300 restaurantes da Taco Bell e representa cerca de 4% de toda a rede da marca. Por aqui, o que teria feito o fundo olhar para a operação nacional do Burger King foi o preço. Os comentários são também de que o Mubadala pode olhar outros negócios no segmento.

Uma fonte ouvida pelo *Estadão/Broadcast* conta que outros fundos de private equity já dão sinais de que devem buscar empresas descontadas na Bolsa brasileira pela oportunidade que os preços baixos oferecem no momento.

Resta saber, portanto, se o conselho da Zamp aceitará uma oferta considerada tão baixa por parte de seus acionistas. Entre os maiores investidores do Burger King estão Atmos Capital, Vinci, Morgan Stanley, APG Asset Management, Somerset Capital Management e Montjuic Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia. ● COLABOROU BETH MOREIRA

Mercado automotivo Recuperação

Vendas de veículos crescem 2,2% em julho

O mercado de veículos voltou a registrar recuperação em julho, com vendas de 182 mil unidades, 2,2% a mais que em junho e 3,7% acima do resultado de igual mês do ano passado, segundo dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea). No acumulado do ano, foi licenciado até agora 1,1 milhão de automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus, queda de 11,8% na comparação com o mesmo período do ano passado.

A melhora do mercado, apesar dos juros altos e da escassez de semicondutores, ocorre em paralelo ao anúncio, na última sexta-feira, de nova redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para automóveis, medida que deve gerar uma redução nos preços.

Nessa terceira etapa de cortes de IPI para vários setores, a redução para automóveis e utilitários-esportivos (SUVs) subiu de 18,5% para 24,75% sobre as alíquotas praticadas antes da primeira redução, em 1.º de março. Esse segmento havia ficado de fora do segundo corte aplicado em 29 de abril para vários outros setores industriais.

No ano, a Fiat segue como líder absoluta do mercado, com 21,7% de participação nas vendas totais de automóveis e comerciais leves. Na sequência estão General Motors (14%), Volkswagen (12,2%), Toyota (10,5%) e Hyundai (10,2%). A picape Fiat Strada segue à frente na lista dos modelos mais vendidos do ano, com 61,9 mil unidades comercializadas. ● CLEIDE SILVA

ALINE BRONZATI, ALTAMIRO SILVA JUNIOR, CYNTHIA DECLOEDT E MATHEUS PIOVESANA/ CRISTIANE BARBIERI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Sem Santander e bancos brasileiros, Citi deve vender Banamex a mexicanos

A venda do mexicano Banamex pelo Citi caminha para a fase final e a instituição deve ser arrematada por algum banco local, após o espanhol Santander ter sua oferta rejeitada. Estariam no páreo somente grupos do próprio México, incluindo o Banorte, o Inbursa (do bilionário Carlos Slim), o Grupo Financiero Mifel e o magnata Germán Larrea (dono de minas de cobre), também mexicano. Os grandes bancos brasileiros chegaram a avaliar o Banamex, um dos maiores do país, mas acabaram sem fazer ofertas. A venda do negócio marca a saída do Citi do varejo bancário mexicano e é estimada na casa dos US$ 8 bilhões a US$ 10 bilhões. O Citi é um dos maiores grupos financeiros no México e soma cerca de US$ 55 bilhões em ativos.

Governo preferia grupo mexicano

Ao reunir apenas interessados locais, a venda do Banamex vai ao encontro do desejo do presidente do México, Manuel López Obrador. Ele defendeu recentemente que a franquia de varejo do Citi fosse vendida a um investidor mexicano como uma forma de evitar demissões em massa, dentre outras exigências.

Citi evitou falar sobre pressão

No mercado, seu 'pedido' foi lido como um eventual entrave à venda. Questionada por analistas, a presidente do Citi, Jane Fraser, evitou comentários sobre as exigências e disse que estava "satisfeita" com o interesse do mercado. "O bom desempenho da franquia é mais que suficiente para manter o seu valor."

● **FALTOU.** Na sequência, o Santander informou ao mercado que teve sua oferta pelo Banamex rejeitada. Segundo o jornal mexicano 'El Economista', a oferta teria ficado entre US$ 6 bilhões a US$ 8 bilhões, patamar abaixo do pedido pelo banco americano.

● **CONTA PRÓPRIA.** Fora do páreo pelo Citi, como ocorreu quando disputava o ativo do banco no Brasil – que ficou com o Itaú Unibanco –, o espanhol vai se debruçar em crescimento orgânico no México.

● **SÓ QUE NÃO.** A venda do Banamex atraiu ainda nomes como o inglês HSBC e o mexicano Azteca, do empresário Ricardo Salinas, que também acabaram saindo do processo.

● **NO PÁREO.** Já o Banorte, maior banco do México, apresentou no fim de julho uma oferta vinculante para levar o Banamex. Para isso, contratou o Bank of America. Por sua vez, o empresário Germán Larrea, do setor de mineração, escalou o britânico Barclays para participar do processo.

FASE FINAL

HENRY ROMERO/REUTERS-27/8/2014

Negociação do Banamex pelo Citi mobilizou principais bancos do México e deve movimentar entre US$ 8 bilhões e US$ 10 bilhões

● **PLANOS.** A expectativa do Citi é assinar a venda do Banamex para um potencial comprador até o início de 2023. O banco já deixou de operar junto a pessoas físicas no Brasil, na Argentina e na Colômbia e também está saindo do varejo na Ásia. Procurado, o Citi não se manifestou sobre o assunto.

● **FARTURA.** A Grano, empresa gaúcha de vegetais congelados, comprou a Mr. Veggy, marca fundada em 2004 e que está entre líderes da área de proteínas vegetais, como hambúrgueres à base de plantas, coxinhas de jaca e quibe de abóbora. O valor não foi revelado.

VERTENTES. Com a aquisição, a Grano entra num novo segmento e espera mais que dobrar seu faturamento em três anos, para R$ 600 milhões, em relação aos atuais R$ 250 milhões. Isso elevaria a participação de mercado da Grano para aproximadamente 56%, dos atuais 40%.

HOLANDESES. A projeção não considera outras aquisições que a Grano tem em vista, para crescer a família de hambúrgueres à base de plantas ou produtos novos, como frutas congeladas. A Grano é controlada pelo fundo Arlon, do qual o banco holandês Rabobank é um dos maiores acionistas.

POP STAR. A proposta da Grano para a Veggy é popularizar os alimentos à base de plantas, tornando-os acessíveis às classes de menor renda e abrindo espaço aos produtos em pontos de consumo fora de casa. A Grano já processava alimentos à base de plantas para grandes produtores de proteínas.

NO CAMPO. A Bradesco Saúde começa a oferecer nesta semana uma versão regionalizada de seus planos para 130 cidades do interior de São Paulo. O chamado Saúde Efetivo tem redes de prestadores regionais, mas mantém a cobertura nacional. Segundo a operadora, um dos benefícios é o preço 20% mais barato para as empresas, em relação ao plano nacional.

QUEBRA-CABEÇAS. Fortalecer a presença no interior é fundamental para que as empresas do setor firmem posições no Estado, maior mercado em número de beneficiários do País.

SOBE

Perspectiva de leve alívio na economia anima varejo

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO-25/11/2020

Uma combinação de perspectivas levemente mais otimistas para a economia deu impulso às varejistas na Bolsa. Analistas destacam a revisão para cima do PIB, no relatório Focus, do Banco Central, assim como a queda no preço dos combustíveis como pontos positivos para o setor. Magazine Luiza foi destaque do Ibovespa, com alta de 5,43% ontem. Via (1,67%) C&A (4,27%) e Petz (1,55%) tiveram um dia de ganhos.

DESCE

Temor sobre China esfria ações de commodities na B3

WASHINGTON ALVES / ESTADÃO-29/4/2021

A perspectiva de desaceleração da economia chinesa afetou os ganhos das empresas de commodities no Brasil. Usiminas (-4,76%), Vale (-2,71%), Gerdau (-3,23) e CSN Mineração (-0,57%) fecharam o dia no vermelho ontem. "Os dados fracos da economia chinesa mostram desafios que o governo enfrenta para tentar estabilizar a sua economia", diz Filipe Villegas, estrategista da Genial Investimentos.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **102.225,08 PTS.** | Dia **-0,91%** | Mês **-0,91%** | Ano **-2,48%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
MAGAZ LUIZA ON	2,71	5,04	84.040
LOCAWEB ON NM	7,09	4,73	19.086
BRF SA ON NM	16,70	4,64	21.659

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

BRASKEM PNA	34,82	-5,1	15.958
SLC AGRICOLA ON	41,92	-4,94	11.811
USIMINAS PNA	8,19	-4,88	22.244

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

27/7 A 27/8	0,2374	1,0894	0,7388	0,5000
28/7 A 28/8	0,2121	1,0439	0,7132	0,5000
29/7 A 29/8	0,1751	0,9965	0,7132	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	32.798,40	-0,14	-0,14	-9,74
FRANKFURT - DAX	13.479,63	-0,03	-0,03	-15,14
LONDRES - FTSE	7.413,42	-0,13	-0,13	0,39
TÓQUIO - NIKKEI	27.993,35	0,69	0,69	-2,77

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,85	3.167,12
	15/5/2035	6,16	1.900,02
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	6,07	4.076,39
PREFIXADO	1º/1/2025	12,66	750,05
	1º/1/2029	12,78	463,54
SELIC	1º/3/2025	0,09	11.945,33

(*) TÍTULOS À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Jun/ie	Jul/ie	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,62	-	5,61	11,92
IGPM (FGV)	0,59	0,21	8,39	10,08
IGP-DI (FGV)	0,62	-	7,44	11,12
IPC (FIPE)	0,28	-	5,35	11,99
IPCA (IBGE)	0,67	-	5,49	11,89
CUB (Sinduscon)	2,17	-	7,94	11,03
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,24	-	2,38	4,31

Índices de reajuste do aluguel (Agosto)

IGP-M (FGV)	1,1008	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	-	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JULHO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.212,00	7,5%
DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35	9%
DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03	12%
DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.212,00 A 7.087,22	20%	DE 242,40 A 1.417,44

VENCIMENTO DIA 15. O PERCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (1)	13,26	0,00	1,52	45,90
CDI	13,15	0,00	0,00	43,72

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	01/10/22	17,80	379.355	17,28	17,85	0,34
CAFÉ NY*	09/12/22	210,00	83.145	207,25	218,80	-1,78
SOJA CBOT**	14/11/22	15,940	2.636	15,770	16,500	-3,66
MILHO CBOT**	09/12/22	6,10	622.720	5,973	6,280	1,65

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Últ.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	185,37	-1,49	13,33
BOI Cepea/esalq, R$/@	326,65	0,29	2,11
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	82,84	0,35	-18,50
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.285,10	-1,27	20,67

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,1786	0,08	0,08	-7,13
DÓLAR TURISMO	5,3810	0,17	0,17	-6,21
EURO	5,3110	0,43	0,43	15,88
OURO	293,0000	1,03	1,03	-11,21
WTI US$/BARRIL	94,0000	-4,39	-4,29	23,05
BRENT US$/BARRIL	99,9700	-7,70	-3,53	28,35

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,0000	1,0258	1,2251	0,1938
EURO	0,975	1,0000	1,1945	0,1880
FRANCO SUÍÇO	0,960	0,9747	1,1643	0,1832
LIBRA ESTERLINA	0,816	0,8376	1,0000	0,1574
IENE	131,680	135,0085	161,3201	25,388

AS MOEDAS NA VERTICAL VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS | FONTE: TDC

Healthtech Rodada de investimentos

Dr. Consulta capta R$ 170 milhões e projeta expansão de serviços

Um dos principais nomes entre as healthtechs (startups com foco em saúde) no Brasil, o Dr. Consulta anunciou ontem uma rodada de investimento de US$ 32,7 milhões, cerca de R$ 170 milhões. Trata-se do primeiro aporte na startup desde 2018, quando havia levantado US$ 46,5 milhões.

Com o cheque em mãos, a aposta, segundo a startup, está em expandir os serviços de saúde nas frentes física (onde atua com ambulatórios próprios em São Paulo) e digital (com telemedicina). Em dezembro do ano passado, o Dr. Consulta entrou na área de planos de saúde em parceria com a startup Cuidar.Me.

Além disso, nos últimos anos a startup vem investindo em inteligência de dados para aprimorar os serviços de atendimento primário e secundário da companhia, digitalizando as informações dos pacientes e baixando custos.

“Essa captação marca o novo momento da companhia, que, a partir da evolução do negócio e a consolidação do nosso ecossistema de saúde, tecnologia e dados, oferece uma oferta de soluções completa, ajustada aos desejos dos clientes e ao plano de crescimento da empresa”, disse Renato Velloso, presidente executivo do Dr. Consulta, em nota.

A rodada de investimentos foi liderada pelo fundo Kamaroopin, gestora de Pedro Faria (ex-BRF e ex-Tarpon), que investiu na startup pela primeira vez, e contou com a participação da Madrone Capital e Lightrock na rodada.

Fundado em 2011, o Dr. Consulta afirma que possui 4,5 milhões de clientes, 1,2 mil médicos e 30 centros médicos espalhados pela região metropolitana de São Paulo, Santos (SP) e Rio de Janeiro. ●

Demi Getschko *trieste@gmail.com*

Pensando a internet

No ginásio, tive professores de português muito especiais e que prezavam pela defesa das formas castiças de expressão, evitando estrangeirismos.

No caso deste título, quase posso ver o velho mestre advertindo: "Você pretende pensar sobre a internet? Então use 'pensando na internet'. Pensando 'a' internet tem o sentido de colocar bandagens, pensos nela. Estaria a internet machucada, precisando de curativos?". Não restam dúvidas de que a língua é dinâmica. Porém, também é importante preservar a riqueza cultural e da semântica. É claro que as mudanças como as atuais exigem expressões novas, mas isso não deveria se dar por desconhecimento do que já existe.

Há riscos ainda maiores, como os descritos por Orwell no emblemático 1984. O "duplifalar", por exemplo, visa a alterar propositadamente a semântica das palavras, partindo da premissa de que o controle da forma de expressão leva ao controle do próprio pensamento. Ao dar acesso a bilhões de indivíduos, a internet se tornou uma potencial ferramenta de controle do presente e, a partir daí, da possibilidade de reescrita do passado. Afinal, a fluidez da semântica na internet muitas vezes leva à desconstrução factual, e versões ganham a mesma relevância do que os fatos descritos. Isso não é, absolutamente, um alerta contra a expansão da rede, mas uma reflexão sobre o imenso poder de controle que ela pode propiciar. As levas de usuários entrantes se beneficiarão imensamente com o acesso à rede, mas serão também alvos preferenciais dos que buscam seu controle. Em 1984, Orwell descreve que os vocábulos podem ter sentidos opostos, se aplicados a aliados ou a inimigos. Os lemas paradoxais "guerra é paz", "liberdade é escravidão", "ignorância é força" ilustram esse malicioso uso de semântica dupla. Em Oceânia, o fictício país de 1984, o ministério da propaganda se chamava Ministério da Verdade, enquanto o da guerra era o Ministério da Paz.

> *A rede deve ser protegida e expandida, mas é preciso ficar atento aos riscos*

A internet deve ser protegida e expandida para que chegue a todos. A luta por mantê-la independente, livre, descentralizada e não segmentada é igualmente importante. Da mesma forma devemos ficar atentos aos riscos de concentração de poder, de monitoramento e da manipulação de ideias. Sobretudo devemos ser parcimoniosos na credibilidade do que chega até nós. Se decidirmos "pensar a internet", no sentido de nela aplicar curativos, poderíamos começar em não reformatar uma famosa frase de Oswald de Andrade, e evitar que ela se firme como pragmático lema: na internet, "a gente escreve o que ouve, nunca o que houve". ●

ENGENHEIRO ELÉTRICO

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fabio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**; Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**; Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

C6 E C7 A fundo

O setor da tecnologia prospera na Ucrânia, apesar da guerra contra a Rússia

NATHALIA MOLINA/@COMOVIAJA

C3 Viagem

Reduto de famosos

Algarve, em Portugal, é a queridinha do verão europeu

gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Hotel Rosewood recebe o primeiro baile de gala do BB

Vestidos longos e smokings já podem sair dos armários. No próximo dia 26 de agosto no ballroom do Hotel Rosewood acontece o primeiro baile de gala do BB. O anfitrião da festa é Beto Pacheco, um dos RPs mais importantes do País – o próprio nome da festa é uma referência ao apelido de Pacheco, que é chamado pelos amigos de 'bebê'. O evento terá uma decoração com temas místicos. A noite para 800 pessoas será embalada por DJs e por um pocket show (ainda mantido em segredo). No primeiro lote, que começa a ser vendido hoje, os ingressos custam R$1.500. "Me inspirei nas memórias afetivas de tudo que eu já fiz – como os galas Amfar, BrazilFoundation e Vogue. Durante a pandemia fui construindo a ideia desse baile. É um projeto para celebrar a vida", disse Pacheco. Parte da renda será revertida para a Casa Santa Teresinha, instituição que cuida de crianças portadoras de genodermatoses.

THIAGO BRUNO

Para Beto Pacheco, baile de gala é um 'restart' no mercado de luxo

Bloco de Notas

● NOVOS SÓCIOS. O Eataly Brasil anunciou um novo sócio investidor, a SouthRock. Agora a operadora multimarcas, que já é responsável por Starbucks, TGI Fridays, Subway e Brasil Airport Restaurants (B.A.R.), adquiriu os direitos para gerenciar e desenvolver o Eataly no mercado brasileiro.

● ESGOTADO. Maria Bethânia nos dias 19 e 20 de agosto na Vibra São Paulo estão com ingressos esgotados. No espetáculo, Bethânia vai apresentar canções de seu último trabalho e também os grandes sucessos que marcaram sua carreira como: Reconvexo e Olhos Nos Olhos.

Para Gostar de Ler

ALEX SILVA/ESTADÃO

Com projeto arquitetônico de Bel Lobo, Livraria da Travessa abre 'loja vitrine' no Iguatemi

A Livraria da Travessa acaba de inaugurar uma terceira unidade em SP. Localizada no Shopping Iguatemi com o conceito de 'loja vitrine', ela possui 330m², distribuídos entre dois andares. O projeto arquitetônico foi desenvolvido por Bel Lobo. Rui Campos, proprietário da rede, declarou: "O objetivo da loja vitrine é ser um ambiente atrativo, que seduza o visitante e proporcione o encontro do livro com o leitor". A livraria terá uma programação extensa de eventos.

Nova galeria em Paraty foca no Brasil profundo

O fotógrafo documental Marcelo Oséas inaugurou sua galeria em Paraty, no Rio de Janeiro. A exposição de abertura, intitulada "Quase Dez Anos", é uma retrospectiva da carreira do artista – reconhecido por retratar povos como os ribeirinhos da Amazônia e os artesãos de Alagoas. Nas imagens, o modo de viver de um Brasil ainda pouco conhecido.

MARCELO OSEAS

1. Dani Pizetta na abertura da exposição Pinturas, de Guilherme Callegari na Verve Galeria, no Edifício Louvre, no centro. 2. O artista Guilherme Callegari. 3. Mirela Cabral, no último sábado.

FOTOS: IARA MORSELLI

Viagem Portugal

Algarve, a queridinha dos ricos e famosos no verão europeu

Região litorânea, que ganhou como melhor destino de praia do mundo em 2021, atrai pelas paisagens únicas e serviços de luxo

NATHALIA MOLINA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

TURISMO DO ALGARVE

Cenários esculpidos pelo vento, como na Praia da Marinha, se destacam no balneário português

Reynaldo Gianecchini acaba de voltar de férias de lá. Não é só ele: celebridades europeias, especialmente britânicas, são habitués ali. Atrás de mordomia e sossego, endinheirados rumam em direção ao sul de Portugal. A apenas 45 minutos de voo ou 2h30 de carro, a partir de Lisboa, a região do Algarve também é acessível para turistas "comuns", digamos assim, na temporada de calor na Europa.

Caso a água transparente, os trechos de expressivas rochas esculpidas pelo vento, as quatro marinas, os sete restaurantes estrelados pelo Michelin e os 42 campos de golfe não sejam credenciais suficientes para a fama, o Algarve ostenta o título de Melhor Destino de Praia do Mundo. A vitória do ano passado no World Travel Awards, premiação considerada o Oscar do turismo mundial, pode se repetir na edição 2022, cujos vencedores serão anunciados em outubro. Na Europa, concorre na mesma categoria, com finalistas que mantêm alto o nível da disputa; a francesa Cannes e a espanhola Maiorca, para citar algumas.

Abaixo do Alentejo (Portugal) e ao lado da Andaluzia (Espanha), o Algarve tem 200 quilômetros de costa. É comum a prática de esportes, conforme o trecho, variando entre modalidades como caiaque, vela e surfe. Das 130 praias, duas estão na lista das 40 melhores da Europa, publicada em abril deste ano pelo jornal britânico *The Guardian*. A deserta Cacela Velha fica dentro do Parque Natural da Ria Formosa, perto de Faro, lugar do aeroporto e capital da região. Já na vila de Ferragudo, falésias escoltam a Praia dos Caneiros, com espreguiçadeiras, guarda-sóis e serviço de bar.

Foi em Ferragudo, no município de Lagoa, que nasceu o pai de José Mourinho, outra figura comum no Algarve. Esteve lá no mês passado para amistosos no comando do seu time, a italiana Roma. Há um ano o motivo da visita foi a homenagem ao goleiro Félix Mourinho, falecido em 2017. O pai do treinador português virou nome de rua.

Um ilustre brasileiro batiza a avenida principal da Quinta do Lago, entre os endereços prediletos dos famosos no Algarve. Na década de 1990, Ayrton Senna descobriu a região no sul da Europa. Morou numa mansão nos últimos anos antes da sua morte, em 1994. O piloto, cuja primeira vitória foi na portuguesa Estoril, em 1985, não chegou a ver o Autódromo Internacional do Algarve. Inaugurado em 2008, em Portimão, fez parte do circuito oficial da Fórmula 1 no ano passado, com o Grande Prêmio de Portugal, em maio.

Drinques e um gostinho da atmosfera dos VIPs são encontrados no Cuá Cuá Club (cuacuaclub.com), numa bonita casa da Quinta do Lago. Antes da balada, a noite pode começar com um jantar ali mesmo. No espaço, também funciona a Tasca José Avillez, restaurante inaugurado no início de junho deste ano.

O chef português é conhecido pelos brasileiros por sua participação como jurado nas duas primeiras temporadas do reality de gastronomia *Mestre do Sabor*, com Claude Troisgros e João Batista, na TV Globo. Entre tantas delícias do menu de Avilez, o cornetto temaki de tártaro de atum é saborosíssimo e ainda surpreende pela crocância na casquinha que envolve o recheio, no lugar da alga de um temaki tradicional.

ENTRE VIPS. Quinta do Lago, Vale do Lobo e Vilamoura formam a área chamada de Triângulo Dourado, a preferida pela maior parte das celebridades. Mansões compradas ou alugadas geralmente se localizam nesse espaço, entre Faro e Albufeira, cidade onde vive a cantora Bonnie Tyler (do hit *Total Eclipse of the Heart*, dos anos 1980) com o marido, Robert Sullivan, que lutou judô pelo Reino Unido na Olimpíada de Munique (1972).

De Albufeira, saem passeios de barco de três horas pela linda costa algarvia, até a Gruta de Benagil. A espetacular formação, com um vão no teto através do qual entram raios solares, é um cartão-postal do Algarve. Para deixar os passageiros o mais perto possível de mar, rocha e céu, o comandante da Algar Experience (algarexperience.com; passeio a 40 euros no verão) demonstra incrível destreza na entrada da gruta, parando pertinho da areia, sem atolar.

A parada para mergulho antes do retorno exige coragem para se jogar na água gelada. Dica dos locais: quanto mais próximo ao litoral da Espanha, o mar fica menos frio; a temperatura também depende da incidência de ventos na costa. E eles podem soprar bonito no Algarve. Para a navegação, uma jaqueta fina impermeável dá conta. À noite, mesmo no verão, um casaquinho pode ser útil.

Após o passeio, para um almoço genuinamente algarvio, experimente o restaurante A Sardinha, com varanda, na Praia dos Arrifes, em Albufeira. O vinho branco regional casa bem com amêijoas (molusco similar ao vôngole) e sardinhas grelhadas. Agosto, aliás, é a época dos festivais desse peixe, em Portimão, e de mariscos, em Olhão.

Atrativos a mais
Além das praias, região tem sete restaurantes com estrelas Michelin e 42 campos de golfe

TACADAS. A agitada área de Vilamoura combina beach clubs na areia com campos de golfe no interior. O grupo Dom Pedro, além de dois hotéis e um apart hotel na área da marina, possui outra unidade em Lagos e cinco campos de golfe no Algarve. Não é preciso ficar num dos hotéis da marca para reservar os campos, mas quem busca ambos pode escolher a Dom Pedro Experience, com a acomodação e o esporte combinados.

Maior marina do Algarve, Vilamoura é muito procurada pelos visitantes, proprietários ou não de barcos. Com o clima quente, o cenário convidativo leva muitos a se aglomerarem na rua que contorna o U desenhado pela parte náutica. O movimento se espalha por pubs e restaurantes, num lado, e bares e lounges, na calçada oposta, próxima às embarcações.

No fim da orla, em 2022, abriu o Domes Lake Algarve, primeiro hotel da marca de luxo fora da Grécia. Conta com uma piscina de água salgada com borda de areia e o restaurante Topos, de fusão entre as cozinhas grega e portuguesa. De entrada peça o Mezze, com aioli de ovas de bacalhau e húmus de fava. As influências à mesa são mediterrâneas e asiáticas no Tivoli Marina Vilamoura Resort, uma das duas unidades da rede no Algarve (a outra fica no Carvoeiro). Os 42 quartos Purobeach, categoria mais exclusiva do hotel, foram renovados para o verão. ●

Antes de ir

Restaurantes, hotéis e informações gerais

Valor mais em conta, com café da manhã, nos hotéis:

● Dom Pedro Vilamoura
A partir de € 200 para dois: vilamoura.dompedro.com

● Domes Lake Algarve
Desde € 289 para até três pessoas: domesresorts.com

● Tivoli Marina Vilamoura
Para duas pessoas, a partir de € 500: tivolihotels.com

NATHALIA MOLINA/@COMOVIAJA

Sites para informações:

● Cuá Cuá Club e Tasca Avillez
cuacuaclub.com (foto)

● TAP
Tem 18 voos por semana SP-Lisboa: flytap.com

● Turismo do Algarve
visitalgarve.pt

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

A segura rotina

Data estelar: Vênus em sextil com Urano e Marte

Ainda que a rotina não seja uma experiência excitante, que te faça sentir nos píncaros da glória, mesmo assim é conveniente que aprendas a apreciar e a te agarrar a ela, porque a ordem metódica do dia a dia também é uma expressão de potências cosmogônicas. Imagina o que seria o Universo se este não tivesse também sua programação de rotinas, imagina se as órbitas dos planetas se cansassem de repetir o mesmo e decidissem, criativamente, interromper a repetição e inventassem outra coisa?

A rotina, por mais burocrática e carente de glória te parecer, ainda assim é o fundamento de tudo que criativamente te atreverás a fazer por aí, porque depois da excitação da criatividade desejarás retornar à tua dimensão de conforto e segurança, já que, sem ela, te sentirias uma marionete do caos e, ainda mais, ninguém te suportaria. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Este é um momento propício para você se dedicar a tudo que lhe brindar com conforto e segurança, condições desejadas diante do cenário caótico com que sua alma precisa lidar a maior parte do tempo. Foco no conforto.

TOURO 21-4 a 20-5

Você tem plena capacidade de lidar com as complicações que se apresentaram, portanto, evite gastar seu tempo com ideações de vítima, ou de quão difícil é tudo. Siga em frente, e faça o que estiver ao seu alcance.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

As certezas vêm em menor quantidade do que as incertezas, porque sua alma questiona e faz perguntas, e junto com elas vêm ainda mais perguntas. Quando as respostas não dão conta, chegam a incerteza e a insegurança.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Naturalmente, as pessoas entram em conflito entre elas, porque os assuntos que lhes interessam são divergentes. Agora, que sua alma precisa delas, tem também de assumir a liderança para que elas se entendam.

LEÃO 22-7 a 22-8

Para diminuir a pressão que as pessoas exercem sobre você nesta parte do caminho, procure manter seus verdadeiros objetivos sob o manto da discrição. Isso lhe brindará com uma margem de manobra mais ampla e generosa.

VIRGEM 23-8 a 22-9

O melhor a fazer agora é escolher algumas pessoas com que sua alma se sinta à vontade, e abrir o jogo das questões que vêm sendo refletidas, mas sem ter conseguido chegar a alguma conclusão interessante.

LIBRA 23-9 a 22-10

Se você não fizer nada, tudo se complicará mais ainda. Se sua alma teme os resultados da ação, tenha em mente o seguinte, seria pior fazer nada diante dos acontecimentos do que empreender uma ação atrapalhada.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

É importante estender o máximo possível as conversas, para que todos os pontos sejam esclarecidos da melhor maneira possível e, também, se houver necessidade de fazer algumas mudanças, que essas sejam claras.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12

As pontas soltas que você deixar agora, castigarão num futuro nada distante. Melhor, por isso, se debruçar sobre os acontecimentos em curso, em nome de não deixar nenhuma ponta solta, ou pelo menos evitar isso ao máximo.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Ajude as pessoas que precisarem de ajuda, mesmo que elas não tomem a iniciativa de pedir. Sua alma tem olhos e braços que permitem se antecipar aos acontecimentos, iniciando o movimento de expressar solidariedade.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Este é um momento em que se torna importante dar atenção a todas essas questões que, de tão habituais, passaram a ser feitas no automático. Outorgar atenção renovada vai ajudar a organizar tudo muito melhor.

PEIXES 20-2 a 20-3

Crie coragem e faça acontecer o que você tem em mente, porque o pior que poderia acontecer não é que seus planos falhem, mas que não aconteça nada. O vazio de nada acontecer é o que sua alma precisa evitar. Só isso.

Música ***K-pop***

BTS poderá continuar com shows, apesar do serviço militar obrigatório

Ministro da Defesa da Coreia do Sul ressaltou que pode ser "do interesse nacional" manter o grupo ativo

A sensação pop BTS pode ter permissão para continuar realizando shows, apesar do fato de que seus integrantes terão de completar o serviço militar obrigatório na Coreia do Sul, informou o Ministério da Defesa nesta segunda, 1.º.

Na Coreia do Sul, todos os homens com menos de 30 anos devem completar dois anos de serviço militar, porque o país ainda está tecnicamente em guerra com a Coreia do Norte. A ameaça de recrutamento paira há muito sobre o grupo, pois seus sete membros têm entre 24 e 29 anos.

O ministro da Defesa, Lee Jong-sup, indicou durante uma sessão parlamentar que pode ser do interesse nacional manter as estrelas do k-pop no palco enquanto cumprirem seus deveres militares.

"Acho que pode haver uma fórmula para permitir que eles pratiquem enquanto estão no Exército, para permitir que se apresentem juntos, se houver algum show no exterior programado", disse ele.

A Coreia do Sul concede algumas isenções de serviço militar a atletas de elite, como medalhistas olímpicos e músicos de primeira linha, mas estrelas pop não se qualificam para esta categoria. A questão do serviço militar é um tema delicado na Coreia do Sul, onde a recusa pelo cidadão é um crime punível com prisão e carrega um estigma social.

LOLLA. J-Hope, do BTS, fez história no domingo, 31, ao se tornar o primeiro artista sul-coreano a participar de um grande festival de música nos EUA, encerrando o fim de semana anual do Lollapalooza em Chicago. ● **AFP**

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Mauricio de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO | *"Observe seu inimigo, é o primeiro que vê seus defeitos"* **Antístenes**

Prato do dia
Patrícia Ferraz

E-mail: patriciacferraz@gmail.com; instagram: @patriciacferraz

Sanduíche de rosbife e agrião

ALEX SILVA / ESTADÃO

Rosbife é uma invenção inglesa. Especialistas na receita, eles tinham uma técnica específica para assar a carne: penduravam a peça inteira perto do fogo (mas não em cima), com uma panela para recolher a gordura que pingava; de tempos em tempos, viravam a carne e regavam com a gordura, para manter a umidade. Era o prato de domingo e as sobras acabavam fatiadas e comidas frias ao longo da semana.

Há registros desse ritual no século 16. A data, portanto, revela que o tal Conde de Sandwich, celebrizado como o inventor do sanduíche, no século 18, poderia estar apenas repetindo um hábito de seus conterrâneos... A história oficial é a seguinte: numa mesa de jogo, John Montagu, o 4.º Conde de Sandwich, sentiu fome e pediu carne fria e pão. Colocou a carne entre as fatias de pão e acabou batizando uma das mais deliciosas invenções de todos os tempos.

Não há provas de que a história seja verdadeira, mas o sanduíche de rosbife estimulou a criação de incontáveis combinações de pães e recheios, como essa que leva pasta de agrião e tomates assados.

Você pode fazer esse sanduíche com sobra de qualquer carne assada – se for dia de preguiça, compre o rosbife pronto; caso contrário, veja receita no site do *Paladar*. Dá para variar o pão também, do francês à baguette, passando pelo italiano e pela ciabatta, desde que esteja fresquinho e crocante. Não dispense os tomates-cereja assados com farofa de pão e muito menos a pasta de agrião. Depois de provar, você vai entender o porquê.

Ingredientes
2 sanduíches

_ 2 pães tipo ciabatta frescos
_ 10 fatias de rosbife fino
_ 1 xícara de folhas de agrião
_ 5 colheres (sopa) de creme de leite fresco
_ 2 colheres (sopa) de iogurte natural
_ 1 colher (sopa) de mostarda de Dijon
_ 1 xícara de tomates-cereja
_ 1 dente de alho picado
_ 2 colheres (sopa) de azeite
_ 1/2 xícara de farinha panko ou pão ralado
_ Sal e pimenta-do-reino a gosto

Preparo
Fácil. 15 minutos

1. Corte ao meio os tomates. Tempere com sal, azeite e o alho. Ponha em uma assadeira, cubra com a farinha panko, regue com mais azeite e asse por uns 15 minutos. Reserve.
2. No processador, bata o creme de leite, o iogurte, a mostarda e o agrião até formar uma pasta. Tempere com sal e pimenta.
4. Abra os pães ao meio no sentido horizontal (se quiser, toste levemente). Espalhe generosamente a pasta de agrião em uma fatia, distribua o rosbife por cima e finalize com os tomates assados. Feche o sanduíche com a outra fatia de pão.

É JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 22 ANOS

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** • **TER.** Patrícia Ferraz • **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues • **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz • **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** • **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** • **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas estadao.com.br/e/cruzadas

Golpear como o pugilista
Sedutor
Moço; garoto
Objeto usado para varrer
Encaixe do parafuso
Período fértil dos animais
Local para malhação
Importante rio do Egito
Membros das câmaras municipais
Acarinhar; afagar
O monte avistado por Cabral em 1500
Atração turística de Foz do Iguaçu
Setor de carga e descarga no porto
Armação; mentira
Pessoa que age como máquina (fig.)
A que lugar?
Tonelada (símbolo)
Autran Dourado, escritor mineiro
A viagem de avião
Cair, em espanhol
Apressados; precipitados
Acalentar; embalar
Lateral do corpo
(?) descartável, produto para o bebê
Instrumento para cavar a terra (pl.)
N O E
Etapa; estágio
Sem brilho; opaco
Construiu a Arca (Bíblia)
Gordo, em inglês
Sílaba de "dicas"
Interjeição de silêncio
(?)-aid: é usado em machucados
Componente do sal de cozinha
Carne de boi para assados
Antônimo de "morte"
A minhoca, no anzol
Alfonso Pena, político
Neste local
Paixão de Peri (Lit.)
Mas; contudo
Vilão de fábulas infantis

BANCO 3/tal. 4/band — caer — psiu. 8/autômato.

www.coquetel.com.br

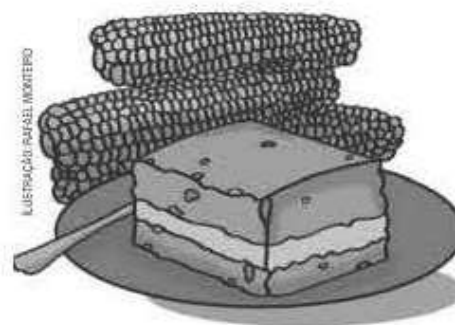
CRIPTOGRAMA e CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Bolo de milho

Ingredientes:
½ xícara de **ÓLEO**
1 xícara de **LEITE**
3 **OVOS**
1 ½ **XÍCARA** de açúcar
10 **COLHERES** de sopa de **FUBÁ**
1 colher de **FERMENTO** em pó
1 lata de ~~**MILHO**~~

Modo de fazer:
No **LIQUIDIFICADOR**, bata todos os **INGREDIENTES**, colocando primeiro os **LÍQUIDOS**. **DESPEJE** em forma **UNTADA** e enfarinhada e leve ao **FORNO** por aproximadamente 35 **MINUTOS** ou até que a massa fique **DOURADA** e seca.

ILUSTRAÇÃO RAFAEL MONTEIRO

S O G N L E M F R A
D G D D I T A D C L
N T E E N L C E A S
N A D H G S C S O N
H D B C R E T P D I
R A T L E I T E S D
D T O I D H I J E H
E N L S I B G E H N
G U S D E A N Y M O
T D O I N E N N L I
A R V L T I R E Y H
D M O A E O O D R O
A L I S S H O R T F
R D N E L M E E O E
U D S R E B B R H L
O R C E E T N N I I
D S E H S O S H B Q
T I D L E M F O E U
R O S O T U N I M I
H H N C C T E S T D
L M Y F S R T A O I
I G A R A C I X S F
Q M H E D R L E H I
U M I B M F R F R C
I L M S N H F U B A
D O I B N E E G O D
O T N E M R E F D O
S R G R O H T D O R
B C H M I L H O C R

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku estadao.com.br/e/sudoku

Nível Fácil

9				8				5
			1	3	9			
8	7	3				9	1	4
	4		2		8		5	
	5		7		1		8	
5	8	7				3	6	2
			8	6	3			
6				7				9

SOLUÇÕES

Apesar da guerra, empresas de tecnologia prosperam na Ucrânia

A economia que Putin não conseguiu arruinar

Ateliê da Anoeses, marca de lingeries em centro de inovação de Ivano-Frankivsk

PAVEL BYRKIN/SPUTNIK/AP

Asfixia econômica
Putin ordenou o bloqueio de portos, que afetou a indústria de grãos e o mercado de minérios, fontes cruciais de receita da Ucrânia.

DAVID SEGAL
THE NEW YORK TIMES

Os aborrecimentos nunca acabam para Yurii Adamchuk, executivo ucraniano que passa a maior parte do dia motivando 3 mil programadores de software a entregar projetos dentro do prazo, apesar dos obstáculos, dos horrores da guerra e de infinitas interrupções.

Sentado em seu escritório, ele começa a trabalhar – e logo é interrompido. O ruído das sirenes de alerta para ataques aéreos preenche a ruas de sua cidade; e uma voz automatizada é ouvida, reverberando de alto-falantes, pedindo para que todos se dirijam ao abrigo antiaéreo mais próximo.

Adamchuk, diretor operacional, de 43 anos, desenvolvedor de software de Lviv, não demonstra preocupação. Ele se conforma em ter de deixar o edifício e se levanta, ostentando uma camisa Lacoste turquesa e um sorriso ressentido de um homem cansado da vida.

"Isso mata a produtividade", afirma, enquanto recolhe uns poucos pertences e se encaminha para escada, juntamente com outros funcionários. "No início, isso acontecia duas vezes ao dia."

BOA NOTÍCIA. Apesar desta e de muitas outras intrusões aterradoras, o setor de tecnologia prospera na Ucrânia, uma rara notícia boa em um país que passa por um profundo sofrimento econômico. Por meio de perturbações em cadeias de fornecimento, bloqueios portuários e até roubo, a Rússia asfixiou a indústria de grãos e o mercado de minérios, as maiores exportações. A expectativa é que a economia do país encolha 30% este ano, afirma o Banco Europeu para a Reconstrução e o Desenvolvimento, o que ajuda a aumentar a inflação global, a recessão e o desemprego.

Mas é impossível sitiar os 200 mil engenheiros de computação e programadores, que precisam apenas de laptop e conexão com a internet para ganhar a vida. Dados do Banco Nacional da Ucrânia mostram que, nos primeiros cinco meses do ano, as empresas de tecnologia receberam US$ 3,1 bilhões, de milhares de clientes, muitos deles listados na Fortune 500 – um salto em relação ao ano anterior, em que elas levantaram US$ 2,5 bilhões.

Mas, em vez de exultantes, executivos e trabalhadores do setor expressam temor a respeito de uma queda à espreita – e se preocupam com a possibilidade de ter poucos recursos para impedir a crise. Um problema prático: os homens ucranianos com idades entre 18 e 60 anos estão proibidos de deixar o país. Isso erradicou quase completamente a atenção que faz parte da relação com o cliente e acabou com as interações presenciais tão necessárias para conquistar novas empresas.

Clientes – do Vale do Silício a Seul – fizeram afirmações do tipo "estamos do lado da Ucrânia", durante videochamadas, e muitos parecem dispostos a apoiar o país. A preocupação é que, em algum momento, esse impulso colidirá com imperativos não sentimentais da administração de empresas. "Você tem apenas um período curto de empatia", afirmou Adamchuk, antes de as sirenes começarem a soar. "Depois passa. Nesse ponto, a questão é: você é capaz ou não de entregar?"

A resposta carrega um peso desproporcional. "Essas empresas são pagas em dólares e euros. E, sem isso, não seremos capazes de pagar pelo combustível para o Exército ou por remédios, nossa moeda depreciará e haverá inflação", afirmou Hlib Vishlinski, diretor do Centro para Estratégia Econômica, instituto de pesquisa de Kiev. "O setor de TI é crucial."

Em maio, um grupo de executivos de empresas de TI se encontrou com a ministra para o Desenvolvimento Econômico e Comércio, Yulia Sviridenko, para pedir uma isenção para que seus diretores possam sair da Ucrânia e voltar. Ela pareceu receptiva, mas nenhuma ação foi adotada.

Facilidades
É impossível sitiar os 200 mil engenheiros de computação ucranianos, que precisam apenas de um laptop e internet

Konstantin Vasiuk, diretor da Associação de TI da Ucrânia, acha que os membros da entidade logo começarão a sofrer. "Seremos substituídos por outros provedores de TI", disse. "Isso ocorrerá gradualmente, mas vai acontecer."

Conhecida como "celeiro do mundo", a Ucrânia tem colocado há muito tempo o foco em engenharia de computação, o que começou na era soviética, quando um dos frontes da Guerra Fria envolvia superar os EUA em campos científicos. Desde a independência, em 1991, pais e educadores estimularam a aprendizagem do inglês, enquanto língua do comércio internacional.

Antes da invasão, o governo do presidente, Volodmir Zelenski, vendia a Ucrânia para governos e investidores como um novo lugar para investir. Zelenski criou o Ministério da Transformação Digital, que organizou turnês para apresentar o país como destino de empresas, onde os impostos eram baixos, a burocracia, mínima, e os talentos, abundantes. Empreendedores de criptomoedas foram seduzidos.

COMÉRCIO. O ministério afirma que a Ucrânia é lar de 5 mil empresas de tecnologia, que trabalham com comércio digital; desenvolvimento de games e aplicativos; softwares de criptomoedas; e melhorias na internet. A hora de trabalho é entre 10% e 20% mais barata do que em países concorrentes, como a Polônia, e a carteira ucraniana de clientes varia entre pequenas operações em busca de assistência terceirizada e empresas como Microsoft, Google e Samsung.

Todas as empresas do leste do país têm histórias de guerra. No dia em que a invasão se iniciou, Oleg Cherniak, diretor de desenvolvimento de negócios da CHI Software, em Kharkiv, recebeu um telefonema de um amigo que servia ao Exército e pediu que ele lhe trouxesse uma pá e um machado, para ajudar a reconstruir uma fortificação. Logo depois que ele chegou ao local, um caça russo soltou bombas que explodiram a 90 metros deles. "Passamos algum tempo deitados com a cara no chão", afirmou Cher-

Primeiro navio com grãos deixa porto de Odessa, na Ucrânia

EMILE DUCKE/THE NEW YORK TIMES-29/6/2022

niak. "Naquele momento, percebi que eu tinha de deixar a cidade com minha família."

Ele levou até a fronteira polonesa sua mulher e seu filho, que agora vivem em Barcelona, juntamente com o bebê que nasceu há poucas semanas. Cerca de 470 funcionários da CHI também deixaram Kharkiv e se instalaram em Lviv, juntamente com Cherniak.

CONTRATOS. As empresas de tecnologia mantiveram 95% do volume de seus contratos, constatou a Associação de TI da Ucrânia. Adamchuk, da Avenga, lembrou-se de apenas um cliente que encerrou os negócios com sua empresa, citando um protocolo que o impedia de contratar fornecedores em zonas de conflito.

Outros clientes dizem que, por mais que queiram apoiar a Ucrânia e ajudar sua economia, mas a guerra os faz pensar duas vezes. Um problema tem sido a mão de obra: aproximadamente 5% dos trabalhadores do setor de tecnologia se juntaram às Forças Armadas.

"Meu fornecedor ucraniano está substituindo alguns membros de sua equipe por estagiários, e isso nem sempre passa despercebido", afirmou Nate Moshkovich, da ClearLine Mobile, empresa de Los Angeles que trabalha com uma desenvolvedora de software, a Allmatics, sediada em Kiev. "Eu me preocupo com essas pessoas, mas meu projeto precisava avançar com mais rapidez. Então, aumentei minha equipe contratando na Índia."

O médico John Salmon, patologista de Lynchburg, nos EUA, não acreditou que a Cleveroad, sua fornecedora ucraniana de serviços de TI, seria capaz de manter o ritmo de trabalho afinando um aplicativo de rede social chamado Delta Sport. Quando veio a invasão, ele não pôde deixar de considerar a contratação de um fornecedor em alguma parte menos volátil do mundo.

"Acho que eu seria um mau empresário se não tivesse considerado isso", afirmou. "Tenho três colaboradores nos EUA, possuo patentes, e estamos em busca de investidores. Tenho família e minha responsabilidade é ser inteligente o suficiente para mantê-la, o que não seria possível se não calculasse bem esse projeto e ele acabasse."

PRODUÇÃO. Em 25 de fevereiro, um dia depois de a Rússia invadir a Ucrânia, Salmon telefonou para o gerente do projeto, que lhe tranquilizou – e o trabalho continuou a fluir, com apenas uma exceção. Em uma noite de sexta-feira, no início de abril, poucas semanas antes de lançar o aplicativo no Google Play e na Apple Store, o Delta Sport não estava carregando corretamente em testes beta realizados em telefones Android. Uma mensagem mandada para a Cleveroad ficou sem resposta por 48 horas, longe do atendimento quase instantâneo que é a norma da prestação do serviço. Na segunda-feira, Salmon soube por quê.

"Essas empresas são pagas em dólares e euros. E, sem isso, não seremos capazes de pagar pelo combustível para o Exército ou por remédios, e nossa moeda depreciará e haverá inflação"
Hlib Vishlinski
Diretor do Centro para Estratégia Econômica

"Você tem um período curto de empatia dos clientes, que depois passa. Nesse ponto, a questão é: você é capaz ou não de entregar?"
Yurii Adamchuk
Diretor de empresa de TI

"A melhor maneira de tirar a cabeça dessas emoções negativas é trabalhando"
Illia Shevchenko
Gerente na EPAM Systems

Grande parte da equipe tinha passado o fim de semana abrigada em porões para se proteger de mísseis russos. Exceto por esse percalço, a empresa aumentou sua velocidade. "Eles ficaram realmente mais velozes", afirmou Salmon. "Aprovei cada linha da programação conforme elas eram escritas, então pude perceber em tempo real o quão rapidamente eles estão trabalhando."

Recrutar novos clientes provou-se mais difícil. Darina Hameliak, que dá dicas de negócios na Avenga, certa vez desligou subitamente um telefonema de apresentação na casa de seus pais, em Irpin, porque escutou mísseis explodindo.

Ela havia sido rejeitada por alguns clientes, e outros lhe explicaram que se preocupavam com a possibilidade de seus prazos não serem atendidos, dada a situação precária das cidades ucranianas. "O que é frustrante é ver clientes trabalhando com empresas russas sem pensar em mudar", afirmou Hameliak. "Tento ser educada."

CORRUPÇÃO. No ano passado, o Índice de Percepção de Corrupção, publicado pela ONG Transparência Internacional, colocou a Ucrânia como o segundo país mais corrupto na Europa, atrás da Rússia. Por anos, um pequeno grupo de oligarcas foi proprietário de uma enorme fatia da economia, e propinas eram comuns.

Uma economia nas sombras e transações não registradas erodem há muito tempo a base tributária do país. Quatro anos atrás, o Instituto Internacional de Sociologia, de Kiev, estimou que 47% do PIB ucraniano era invisível para o governo.

A situação está melhorando, afirmam muitos executivos, à medida que mais empresas competem por contratos na economia internacional, onde a integridade é mais valorizada. Mas jovens empreendedores entendem que, antes de a guerra transformar a Ucrânia em um símbolo de resistência, o país tinha um problema de imagem. E não havia sentido esperar que o governo fosse repará-lo. As pessoas vivem do que ganham trabalhando e não se aposentam, a alternativa a isso é viver na miséria.

VIABILIDADE. Os funcionários entenderam que as empresas corriam risco de perder clientes e desapareceriam se não provassem que eram viáveis como antes da invasão. Além disso, colocar o foco no trabalho é uma boa maneira para conseguir tirar a atenção dos horrores que transcorrem no país.

"Sentimos muitas emoções, e a maioria delas é bem negativa", afirmou Illia Shevchenko, que trabalha como gerente na EPAM Systems, empresa de design de produtos digitais sediada na Pensilvânia que possui escritórios na Ucrânia. "A melhor maneira de tirar a cabeça dessas emoções é trabalhando."

Shevchenko conversou com a reportagem por chamada de vídeo, a partir de um pequeno quarto em um apartamento de Kremenchuk, para onde se mudou com a mulher e os dois filhos, quando Kharkiv foi atacada. "Levou dois dias para conseguirmos conexão estável." De sua tela, ele supervisiona 140 engenheiros que trabalham em tecnologia de games e projetos em JavaScript.

Seja qual for a razão – medo de penúria na velhice ou uma ética de trabalho "codificada no DNA nacional", como define um gerente da Cleveroad –, a Ucrânia parece transbordar impulso para empreendedorismo.

Um bom lugar para observar esse fenômeno é no Promprylad, centro de inovação de 3,7 mil metros quadrados que está sendo construído em Ivano-Frankivsk, cidade de 240 mil habitantes, a 130 quilômetros de Lviv. A estrutura é de uma antiga fábrica soviética e 15% das instalações foram reformadas e abrigam de tudo: uma galeria de arte, espaço de coworking, estúdio de dança, restaurantes, cafés e dezenas de outros empreendimentos.

Mudanças
A corrupção vem diminuindo na Ucrânia à medida que as empresas concorrem no mercado internacional

Um deles é o ateliê da Anoeses, marca de lingeries eróticas que tem a prática do bondage como tema – calcinhas de couro, mordaças, coleiras, algemas, máscaras e aros. A cantora Madonna é fã da marca e vestiu um corset da Anoeses em um post de Instagram, em março, durante um show. "Tudo começou quando a Lourdes, filha da Madonna, usou um dos nossos corsets em um evento", afirmou a diretora de marketing da empresa, Olia Tretiak.

A Anoeses não ganhou com o interesse de Madonna, porque teve de desativar seu website, para que todos os seus 30 funcionários pudessem fugir de Kiev. "Estávamos presos em abrigos antibombas", afirmou Tretiak.

Quando sua construção terminar, no fim de 2023, o Promprylad abrigará 150 empresas, cerca de uma dúzia delas de tecnologia. O plano presume que esse setor continuará vibrante, o que não passa de uma esperança quando falamos com pessoas como Cherniak, da CHI Software. Ele acha que sua empresa está prestes a perder vários contratos novos no futuro.

TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

Literatura **Personagem**

Livro de ensaios, a nova aventura de Zélia Duncan

Cantora e compositora agora se lança no universo literário com 'Benditas Coisas Que Eu Não Sei', juntando memórias e opiniões

BRUNO CAVALCANTI
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

"Cantar me faz gostar de falar, falar me faz gostar de escrever, vou inventando meus fluxos." É assim que a cantora e compositora Zélia Duncan descreve o ímpeto criativo que, há mais de 40 anos, pauta a construção de sua carreira.

Ao longo de quatro décadas, a cantora lançou álbuns em que flertou com o reggae, o folk, o pop, o samba-canção. Somam-se ainda projetos divididos com a cigarra Simone, com os parceiros Paulinho Moska, Ana Costa e Zeca Baleiro – e isso apenas no meio da música. Em sua trajetória, Duncan já se aventurou como atriz no solo musical *Tôtatiando*, em que interpretava obras de Luiz Tatit, e na comédia *Mordidas*, dividindo a cena com Regina Braga, Ana Beatriz Nogueira e Luciana Braga.

Agora, Duncan se lança no mercado literário com *Benditas Coisas Que Eu Não Sei*, livro de ensaios no qual entrelaça lembranças e opiniões sobre sua paixão primária: a música. "Hoje, mais madura, eu sinceramente desejo ficar feliz com o que faço, antes de mais nada. Claro que o retorno é fundamental e me ajuda em tudo, mas eu realmente tenho descoberto esse prazer de me jogar, ir e não olhar muito pra trás", explica.

IMPESSOAL. Foi esse prazer que a levou a aceitar o convite da editora Agir para escrever um livro sobre música com um olhar impessoal. "Foi impossível, desisti do projeto inicial e parti para o que se tornou este livro. Que teria esse tom de conversa, devaneio, sonho, um tanto de memória minha sobre minha carreira e sobre o que vejo no caminho de quem canta e faz, a partir do canto, tantos desdobramentos, como tenho me proposto".

PEDRO COLOMBO

Zélia, agora autora: 'mais madura', quer 'ficar feliz' com o que faz

Em *Benditas Coisas Que Eu Não Sei*, Zélia faz um apanhado de sua trajetória e relembra passagens marcantes de sua vida e carreira que construiu, abrindo parágrafos generosos ao falar de colegas, amigos e parceiros, como o músico Christiaan Oyens, o compositor Itamar Assumpção, a cantora Simone e a parceira de composições Rita Lee, entre outros.

Entretanto, o que a cantora se priva de fazer é uma autoanálise. "Não gosto muito de olhar minha carreira de fora, fico achando que não me cabe. Me cabe plantar, regar, arrancar os matos e conhecer novas sementes. Creio que o risco me atrai, não no sentido kamikaze, mas no sentido do mistério, de gostar de me ver em situações novas. Acho que foi benéfico pra mim errar novos erros e esbarrar com possíveis acertos."

POLÍTICA. Um desses riscos veio com o posicionamento político nas redes sociais – Zélia não se priva de discutir e analisar o cenário político, econômico e social do País, seja no Twitter ou na videocoluna "Zóiono-Zóio", que mantém em seu canal oficial do YouTube. No livro, porém, não há política.

"Eu tive vontade de falar com as pessoas. Hoje percebo o quanto se somou a todo o resto, recebo muitos retornos bonitos. Acho que na altura em que estamos, a poucos meses da eleição, quem recebe o ônus é quem não se posiciona a favor do Brasil e da democracia. O silêncio neste momento é um péssimo sinal", finaliza ela, que se apresenta, ao lado do violonista Webster Santos, de quinta, 4, a domingo, 7, na Sala Itaú Cultural. ●